



RODOLPHO CAVALIERI

- 1-A CABEÇA DE JOÃO BATISTA-MARCOS 6.17-29
- 2-O CLAMOR DOS DEGOLADOS-APOCALIPSE 6.9-10
- 3-O AZEITE PAROU-2 REIS 4.1-6
- 4-QUEM SOU-CANTARES 6.10
- 5-DOIS ADORADORES-LUCAS 18.9-14
- 6-O FILHO DO HOMEM-LUCAS 19.10
- 7-OS DEVERES DE CASA-LUCAS 17.7-10
- 8-OS DEVERES DE CASA-JOÃO 11.14
- 9-LEVANTADO DA TERRA-JOÃO 12.32
- 10-E TU NÃO QUISESTE-MATEUS 23.37-39
- 11-A CANDEIA DA PROFECIA-LUCAS 8.16-18
- 12-SUAS OBRAS O SEGUEM-APOCALIPSE 14.13
- 13-PRODUZA A TERRA-GÊNESIS 1.11-21
- 14-ESTÁ FEITO-APOCALIPSE 22.10-12
- 15-INVOCÁ-ME-SALMO 50.15
- 16-ESCOLHEU SER MALTRATADO-HEBREUS 11.24-26
- 17-O PRIMEIRO PECADO-GÊNESIS 2.16-17
- 18-OS QUE CHORAM-MATEUS 5.3-4

19-OS QUE TEM FOME-MATEUS 5.5-6

20-OS MISERICORDIOSOS-MATEUS 5.7-8

21-OS PACIFICADORES-MATEUS 5.9-12

1
A CABEÇA DE JOÃO DENTRO DE UM PRATO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler S. Marcos 6:17-29

I) a) Acabamos de ler, possivelmente, uma das mais chocantes descrições dos evangelhos. A cabeça de João Batista dentro de um prato.

b) Este fato, resultado de uma dança macabra, ainda hoje nos cobre de luto e de horror e deixa-nos algumas interrogações:

a) Por que covarde e futilmente decapitaram João Batista?

b) Por que Cristo não o libertou da prisão antes de ser barbaramente executado?

1) Vamos redobrar a nossa atenção e aprendermos a verdade acerca desta comovente execução:

II) a) Quem era João Batista?

Nós conhecemos esse mais elevado profeta da Bíblia, segundo as palavras de Cristo (Luc. 7:28), porque foi ele o primeiro profeta a apontar a Cristo, ao vivo, de pessoa para pessoa: "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". São João 1:29 e 36.

b) João ainda foi privilegiado, ao realizar a cerimônia do batismo de Jesus no rio Jordão, e presenciar a descida do Espírito Santo em forma de pomba. Mat. 3:13-17.

1) João descendia de pais crentes e piedosos e vinha de uma geração de sacerdotes; tanto por parte de Isabel, sua mãe, como por parte de Zacarias seu pai; ambos descendentes de Arão. Luc. 1:1, ao mesmo tempo, Isabel era prima da virgem Maria, que pertencia à tribo de Judá. Luc. 1:36.

2) O nascimento de João Batista foi anunciado pelo anjo Gabriel a Zacarias, seu pai, no exercício de suas funções sacerdotais em Jerusalém.

3) João Batista nasceu no ano cinco da nossa era, e passou vários anos no deserto, perto de sua casa ao ocidente do Mar Morto. Ali, segundo o Espírito de Profecia, João foi instruído por Deus. "João encontrou no deserto sua escola e santuário. Qual Moisés entre as montanhas de Midiã, era circundado da presença de Deus, e das demonstrações de Seu poder." - *Desejado de Todas as Nações*, 102.

4) No deserto árido via o estado deplorável de Israel, religião enervante e cheia de tradições vazias e áridas. Nas nuvens escuras do deserto viu o arco-íris das promessas restauradoras de Jeová.

c) No silêncio da noite, olhando as estrelas, procurava a promessa feita a Abraão, no passado. No despertar, à luz da aurora que dourava os montes, via o ministério inicial do Messias prometido. No sol do meio-dia, contemplava o fulgor do trabalho evangélico que via efetuado pela presença do Senhor na Terra.

d) Nas horas vespertinas, quando o Sol morria, contemplava os sinais da cruz, onde o Cordeiro de Deus seria sacrificado.

e) Ali, sozinho na presença de Deus, estava sendo forjado o mais destemido profeta de Jeová, que denunciaria reis, anunciaria a Deus, e batizaria os homens arrependidos dos seus pecados e culpas.

III) a) Notem isto:

Aconteceu um fato curioso no tempo do Brasil colônia de Portugal. Surgiu um homem especialista em preparar cabos para os vários tipos de ferramentas, usadas nas extensivas lavouras, naquele Brasil ainda todo selvagem e silvestre. Aquele senhor usava a melhor madeira conhecida e o melhor meio de fabricar aqueles cabos para as ferramentas.

Ele habitava no coração da floresta, num ranhão construído numa clareira da mata. O acesso até sua casa era difícil. No entanto, trilhos que vinham dos cortadores de madeira, trabalhadores das lavouras, pequenos lugarejos, esses caminhos rudes vinham serpenteando até chegar à sua habitação.

Por que aquele senhor ficou conhecido como o melhor fabricante de cabos de madeira? Quem recebia essa notícia, chegava até lá para buscar o melhor material existente na época.

b) Com o varão valoroso João, a coisa não foi diferente; aqueles que o ouviam, informavam aos outros, e uma verdadeira procissão, jovens velhos, crianças e mulheres de todas as camadas sociais, chegavam para ouvir e crer, no que João pregava.

1) Diz a Bíblia:

"Apareceu João batizando no deserto e pregando o batismo do arrependimento para a remissão dos pecados". "E toda a província da Judéia e os de Jerusalém, iam ter com ele e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados". S. Marcos 1:4-5.

c) Vejam:

A pregação de João Batista, começou numa época de visível revolta nacional. Arquelau foi removido, e Roma dominava a Judéia diretamente. Colocando o povo debaixo de tiranos e corruptos governadores romanos, que não só praticavam extorsão, como impunham seus costumes gentílicos ao povo. Milhares de rebelados foram presos e sacrificados. O ódio nacional era muito grande no coração daquele povo sedento de liberdade.

1) "Entre a discórdia e o conflito, ouviu-se uma voz do deserto, voz vibrante e severa, sim, mas plena de esperança: 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus'. Com novo e estranho poder sacudia o povo." - D.T.N., pág.104.

2) Entre os ouvintes de João, que agora se chamava João Batista, porque batizava, lhe colocaram esse apelido, estavam sacerdotes e fariseus, príncipes de Israel e o povo comum, Herodes e os da sua corte.

3) Herodes se apaixonara por Herodias, esposa de seu irmão Felipe. Abandonou a esposa, filha do rei Aretas da Arábia e se casou com a divorciada Herodias.

4) "Não te é lícito possuir a mulher do teu irmão", disse João Batista ao adúltero rei." Mar. 6.18.

5) O servo de Deus, ao condenar aquela união ilegal, automaticamente, desagradou à ímpia rainha, que jurou o pregador de morte.

6) Vejam irmãos:

As mensagens de João, fizeram tremer o ímpio rei ante a necessidade do arrependimento. No entanto, "Herodias prendeu-o

mais firmemente em suas redes, e vingou-se de Batista, induzindo Herodes a lançá-lo na prisão." - D.T.N., pág. 214.

7) Recolhido à inatividade e à prisão, experimentou João Batista, os piores castigos que se impõem ao homem diligente e ativo. As horas mortas da prisão o consomem, e os dias inativos, o aniquilam.

8) Constrangidos pelos deveres cotidianos, e pelas tarefas cristãs paralisadas, esses servos de Deus solvem o mais amargo do fel, e comem o mais aborrecido pão.

9) Notem amigos:

Momentaneamente ferido e enfermado pelo demônio, Jó declarou no meio das cinzas da sua inatividade "o homem nasce para o trabalho; como as faíscas das brasas se levantam para voar". Jó 5:7.

d) A sorte do pregoeiro do reino de Deus, e anunciador ao vivo do cordeiro de Deus, era sombria e amarga. O seu curto ministério, apesar de vibrante, severo, rendoso, corajoso e eterno, estava encerrado nas mãos da ímpia secular e satânica rainha.

1) No entanto, as vozes desanimadoras não conseguiram arrancar as suas convicções arraigadas e firmadas nos anos de meditação e preparo junto ao Criador do universo, na solidão do deserto.

e) Vejam isto:

Enquanto era torturado, Selênico, um dos heróis martirizados do Cristianismo, exclamava diante dos seus covardes inquiridores:

- 1) Tomaram as nossas posses;
- 2) destruíram os nossos lares;
- 3) consumiram a fogo as nossas lavouras;
- 4) sacrificaram nossos animais;
- 5) mataram as nossas crianças
- 6) violentaram as nossas mulheres, mas nunca conseguiram:
 - a) apagar a chama do nosso amor;
 - b) ocultar o roteiro da nossa fé;
 - c) não conseguiram esconder o rosto de nosso Deus;
 - d) não terão poder de ofuscar o amor do nosso Mestre;
 - e) a senda ensangüentada do nosso Senhor, caminhando entre as estrelas brilhantes, nunca se apagará.

f) E acrescentou, cheio de coragem:

Eu agora vou dormir, junto de tantos outros fiéis, vou deitar-me na noite escura dos túmulos e logo vou despertar-me na radiante manhã da ressurreição, ao som da trombeta de Cristo, e ao toque dos anjos celestes.

1) Juntos novamente cantaremos o canto da vitória, o canto da nossa fé, o cântico de Moisés, o eterno louvor dos remidos.

IV) a) Os tentáculos no entanto, de quem ama o mal, são longos e terríveis, enferrujados pelo ódio, envenenados pela vingança, cegados pelas paixões baixas e, enrijecidos pela perversidade, atingem a mais justa e inocente vítima na satisfação da sua mais cruel vontade demoníaca.

b) Herodias, a mais vil das criaturas, resolveu colocar o mais elevado dos profetas dentro de um prato de festa. Para isso:

a) Enfraqueceu a mente do soberano rei pelo excesso de bebidas alcoólicas.

b) Roubou a nobreza da corte e dos grandes presentes àquela festa dos demônios, toda a possibilidade de julgar as loucuras de um rei perdido nos braços de uma experiente e vingativa prostituta.

c) Não conseguiu aquela paranóica mulher, praticar a mais alta diferença entre a atividade afetiva e a razão.

Solicita à sua filha Salomé, a dançarina, coveira da cerimônia, na sua dança macabra, a cabeça da fiel testemunha do mal, o servo da graça de Deus, o pregoeiro do arrependimento verdadeiro, João Batista, o maior dos profetas.

c) Herodias fechou os lábios e os olhos físicos do profeta; deteve os seus passos ligeiros nos caminhos do deserto; prendeu as mãos que apontavam ao transgressor, os seus pecados e aos arrependidos o seu Salvador. mas:

1) A consciência enferma do rei Herodes;

2) o cenário covarde dos convivas;

3) a dança satânica de Salomé;

4) a cabeça do justo Batista dentro de um prato de festa, nas mãos da perversa Herodias.

d) Isso ainda não acabou!

Herodes, que logo caiu da graça do imperador romano, morreu exilado, vitimado pelas intrigas de sua própria mulher. E o pouco tempo que lhe restou entre a festa fúnebre e a sua morte, foram dias de tormentos. A cada instante ouvia a voz do profeta falar-lhe à consciência enfraquecida.

1) "Coração tremente e desfalecimento dos olhos, desmaio da alma. E a tua vida como suspensa estará". Isa. 58, 65, 66.

2) Herodias nunca conseguiu enterrar a cabeça do Batista; o lúgubre e pavoroso presente, dentro de um prato da festa fúnebre e macabra, permanece nas mãos da sua consciência moral arruinada. Com as mãos ensangüentadas, enfrentará o juízo final.

3) Salomé, passou o resto de seus anos enfeitada e vestida com as indumentárias escuras da morte. E, sem dúvida, no último julgamento, coberta de lutos, será a fiel companheira de sua mãe assassina, nas chamas de enxofre que arderá no inferno vindouro.

e) Os infelizes e covardes convivas da festa do sinistro rei Herodes, gozaram também do fogo preparado para o diabo e seus anjos. Apoc. 20:11-14.

V) a) Vejam irmãos e amigos:

Até agora em nosso tema "a cabeça do João dentro de um prato" nós atingimos apenas as personagens, os participantes da medonha festa dos Herodes.

Mas notem o seguinte:

Apesar de estar há dois mil anos, aquela triste comemoração, hoje nós podemos, voluntária ou involuntariamente participar de fatos idênticos.

1) Diz o Espírito de Profecia:

"Oh! quantas vezes tem a vida de um inocente sido sacrificada em razão da intemperança dos que deviam ter sido os guardas da justiça! Aquele que leva aos lábios a taça intoxicante, torna-se responsável por toda injustiça que possa cometer sob sua

embrutecedora influência. Entorpecendo os sentidos, torna a si mesmo impossível julgar serenamente ou ter clara percepção do direito e do erro. Abre a Satanás o caminho para operar por meio dele em oprimir e destruir o inocente." - D.T.N., pág. 222.

2) Ela continua dizendo:

"Todos quantos executam as leis, devem ser observadores das mesmas. Cumpre-lhes ser homens de domínio próprio. Precisam ter inteiro controle sobre suas faculdades físicas, mentais e morais, a fim de possuírem vigor intelectual e elevado senso de justiça. - D.T.N., pág. 222.

3) Vamos usar o nosso "senso de justiça", e analisarmos nosso desempenho em nosso lar, em nossa igreja, em nossa organização religiosa.

4) "Em verdade, em verdade vos digo", disse Jesus em várias ocasiões. Nós poderíamos também dizer hoje: em verdade, tantas vezes ternos imitado os Herodes do passado. Como pode ser isso? Você pergunta.

Vejam só:

1º) Quando nós nos deixamos guiar por sentimentos apaixonados e agimos injustamente, prejudicando as pessoas inocentes, somos réus do inferno também, à semelhança de Herodes.

2º) Quando nós sacrificamos o trabalho, os talentos, o esforço e a boa intenção de alguém, porque descobre as nossas culpas e denuncia os nossos erros, estamos pedindo a cabeça de João dentro de um prato qualquer.

3º) Quando nós participamos de "xavecós", jogadas destituídas de valor, na intenção de afastar, ou evitar alguém que pelos seus talentos, dotes naturais ou trabalho desinteressado:

a) repreende a nossa espiritualidade doente;

b) ofusca a nossa administração medíocre e deficiente;

c) aponta o nosso pecado voluntário.

b) Eu me recordo de ter assistido a um fato bastante deprimente.

Um obreiro assalariado, disse a outro obreiro "Olha, você está fora, porque seu time perdeu, eu permaneço porque o meu time ganhou". Com tristeza, aquele outro obreiro disse:

- "Você está equivocado, o meu time não perdeu; eu sou do time de Cristo. Eu pertencio a uma equipe de trabalho, com pessoas humanas, mas o meu time não perde nunca. Eu trabalhava e continuo trabalhando para Deus", disse aquele irmão magoado com essa seta envenenada do maligno.

c) Lamentavelmente, esse raciocínio doentio tem afastado a muitos de suas atividades na igreja de Deus, e colocado alguns fora até da nossa comunidade religiosa.

1) Jesus disse com acerto aos líderes da igreja nos seus dias em Mateus 23:15: "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pois que percorreis o mar e a Terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós."

2) O nosso próximo assunto tem por título "O clamor dos degolados!?" Espero que nos ajude a compreender melhor a vontade de Deus. "Obediência Eu quero e não sacrifícios". Assim diz o Senhor.

c) Disse um grande pregador:

- Eu não dou muito pela vossa religião, a menos que ela possa ser vista. Os lampiões não falam, brilham. Um farol não rufa tambor, não faz soar o gongo; no entanto, muito longe através das águas, seu facho de luz é visto pelos navegantes!

1) Sim irmão, nós afirmamos que:

1°) enquanto as nossas ações não forem mais cristãs do que as nossas palavras;

2°) enquanto nosso comportamento religioso não superar a nossa vida social,

- estaremos orando, sem adorar;
- estaremos cantando, sem louvar;
- estaremos pregando, sem construir.

3°) Enquanto a verdade não for vivida, a mentira continuará vivendo.

4°) Enquanto a fé não for acrescida, a descrença continuará crescendo.

5°) Enquanto o amor de Deus não estiver na nossa alma, o alvor do mundo estará em todo o corpo.

6°) Só acharemos a Deus, quando encontrarmos o nosso próximo.

7) Diante de tudo o que falamos, concluimos que:

Precisamos de uma total vitória administrativa, e uma completa reciclagem espiritual. Eu estou sentindo em mim essa necessidade, e você?

Não está também pensando assim?

Vamos orar agora, para conseguirmos conquistar a vitória em Cristo.

2 O CLAMOR DOS DEGOLADOS Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Apocalipse 6:9-10

l) a) João, o profeta do Apocalipse, dividiu a história do cristianismo em seis períodos distintos, com início no ministério terreno de Jesus, e término com a segunda vinda de Cristo.

b) A passagem que lemos, na introdução deste assunto, alcança o período que sucedeu aos anos que caracterizaram a idade escura, a chamada "Santa Inquisição"! Os tribunais eclesiásticos investigavam e puniam a todos aqueles que discordavam dos absurdos dogmas da Igreja Católica daqueles dias.

c) Quem não se retratasse, de suas mais sagradas convicções, era condenado e executado, segundo determinava o "Santo Ofício".

1) Há de se lamentar o covarde extermínio de milhares e milhares de seres pios, zelosos de suas crenças e convicções que foram torturados por amor à verdade, e finalmente, mortos.

d) O quinto período, abrangeu necessariamente os anos que se iniciaram em 1517, até os anos 1755, época em que o protesto dos reformadores e o clamor dos condenados, atingiram o trono da misericórdia de Deus.

1) "Até quando, ó verdadeiro Santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam na Terra". Apoc. 6:10.

2) Vejam isto:

Roma decidiu exterminar os fiéis. "Começaram as mais terríveis cruzadas contra o povo de Deus. Puseram-se inquisidores em suas pegadas, e a cena do inocente tombando ante o assassino Caim, repetia-se freqüentemente.

a) devastadas foram as suas férteis terras;

b) destruídas suas habitações e capelas.

c) Perseguidos e mortos; homens, mulheres e crianças que testemunhavam a verdade." Conflito, 76.

3) Milton, o poeta cego, expressou em versos o clamor daquele povo, barbaramente sacrificado.

"Vinga, ó Senhor, a matança de Teus santos cujos ossos jazem espalhados sobre as gélidas montanhas alpinicas; mesmo aqueles que guardaram a Tua verdade tão pura como na antigüidade".

4) Num livro holandês, de título "O Espelho do Mártir", traz o momento da condenação do fiel servo de Deus, Herman; pelo inquiridor, o monge Cornélio.

Diz o monge: "Você Herman, é maldito, endurecido e teimoso herege. O diabo, o rei do inferno, colocou na sua boca a imundície do evangelho do seu Deus, seus lábios são a voz de Satanás, as suas palavras caem como fogo e enxofre sobre a terra. Você vai agora ser queimado!"

Herman, do meio das chamas, disse: "Não estou sozinho debaixo do altar nesta Terra ímpia, descobri milhares que já tombaram pelo amor de Jesus Cristo." Foram suas últimas palavras!

"Até quando ó Senhor santo e verdadeiro, não julgas e vingas nosso sangue derramado sobre a terra por ímpios e perversos religiosos."

e) O tempo apaga os rastros deixados nas areias da vida. O vento leva a beleza, as vaidades, as ambições, as paixões, o ódio e até o amor humano.

As épocas entulham os atos heróicos, a honra perdida, os projetos falidos, a glória sentida, e a santidade vivida.

A história armazena os nomes e os feitos de famosos bandidos, das batalhas ganhas, das guerras perdidas e dos santos feridos.

No entanto, a Bíblia reza com divina autoridade: "Portanto tem determinado um dia em que, com justiça há de julgar o mundo por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos." Atos 17:31.

f) Saibam irmãos e amigos:

Nos livros vivos de Deus, repousam as obras dos justos e dos injustos, presos nos túmulos da terra.

1) Quando a trombeta da vida soar em toda a Terra, e for ouvida em todos os mares, e o "Varão Perfeito" acordar santos e ímpios;

2) em letras de fogo aparecerão nas nuvens as boas e as más obras, testemunhando ante o Justo Juiz, e os fiéis testemunhos;

3) o quanto amamos, o quanto odiamos, o quanto fizemos, o quanto deixamos de fazer;

4) "Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até a que está encoberta, quer seja bom quer seja mau". Ecles. 12:14.

g) Vejam:

Um dos apóstolos mais envolvidos com a verdade foi São Paulo. Ele se impressionava com a realidade vindoura do juízo final e, com propriedade, escreveu em várias de suas mensagens, essa realidade; alertava a fiéis e infiéis, acerca da "vinda do julgamento".

1) Vamos ler em II Cor. 5:10: "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo; ou bem, ou mal."

2) O apóstolo São João em Apocalipse 6:15-17 relata o que profeticamente lhe foi mostrado. O desespero dos que não creram. "E os reis da Terra, os grandes e os ricos, e os tribunos e os poderosos", também o humilde e o pobre, desejando ser enterrados pelas montanhas. Por quê? "Achavam que tudo era figurado", e Deus não faria nenhuma prestação de conta.

II) a) Prezados irmãos e diletos ouvintes:

Tentemos agora verificar, com sinceridade e respeito: qual tem sido o meu relacionamento com a minha igreja, o povo de Deus, ou o seu relacionamento com seu Deus.

1) Porventura, seria eu também um degolador do próximo?

2) Sou eu um bombeiro de Cristo, ou um infeliz foguista de Satanás?

3) Represento o crescimento da obra de Deus na Terra? Ou a destruição dos tabernáculos do Senhor?

4) O armagedom adventista, isto é, as batalhas internas no seio das nossas congregações, apresentam um grande número de vítimas:

- a) *Fisicamente decapitados*: gravemente atingidos, por injustas censuras; morreram para a igreja.
- b) *Moralmente decapitados*: vítimas de calúnias e falatórios injustos; voltaram do caminho do Céu.
- c) *Espiritualmente decapitados*: não foram doutrinados, instruídos em toda a justiça, não viveram a experiência das doutrinas fundamentais da igreja. Foram ceifados por outras crenças.
- d) *Materialmente decapitados*: perda do emprego - dificuldades na guarda do sábado e outros impedimentos. Ficaram para trás.

b) É de se perguntar: até onde foi a minha influência, com esses vivos-mortos, que visivelmente sangram dentro e fora dos nossos arraiais?

c) Nós mencionamos atrás a figura do bombeiro de Cristo, e do foguista de Satanás.

1) O infeliz instrumento de Satanás, é aquele que é colocado na igreja pelo próprio inimigo. Diz a serva do Senhor: "Satanás converte pessoas e deixa-as ao seu serviço nas igrejas".

2) Esses foguistas do demônio, são os que assopram as brasas do mal, e colocam lenha no fogo dos conflitos, com o único objetivo de esconder uma vida isenta de Deus, e fora de Cristo.

3) Quando, o bombeiro de Cristo, é aquele irmão, às vezes até humilde, mas pacificador, sofredor com os que sofrem, conhecedor do seu irmão chorado. Apaga as brasas, afasta os combustíveis perigosos que estão próximo do fogo. É conselheiro.

4) Vejamos o que diz o Espírito de Profecia "muitos há que erram e sentem sua vergonha e loucura. Olham para os seus erros e faltas a ponto de serem levados quase ao desespero. Essas almas não podem ser negligenciadas (...) teu irmão de alma doente, precisa de ti, assim como tu também necessitas do amor de um irmão mais velho, Jesus!" (M.S. 126 - 1907)

c) Deixemos isto na memória:

- 1) A salvação é para os perdidos;
- 2) O amor cristão é para os espíritos fracos;
- 3) A fé é para romper montanha;
- 4) A vigilância evangélica deve ser compartilhada, (exemplo importante temos no trânsito - o bom motorista é aquele

que não só cuida de dirigir direito, mas cuida também da direção dos outros motoristas no trânsito).

d) Ouçam isto:

Aconteceu no tempo do velho oeste americano. O xerife saiu com mais três auxiliares, no encalço do bandido solitário, que assaltara o banco do povoado.

O fora da lei, inteligentemente se adiantou um dia, usando os atalhos dos vales, as encostas das montanhas e o caminho dos riachos. O xerife e seus homens, chegaram às margens de um córrego ao escurecer e desarrearam os animais, colocaram os cavalos no malhador, entraram para um rancho abandonado, armaram as redes de dormir, tomaram uma boa dose de whisky e foram despreocupados descansar.

Naquela noite fria, o vento começou a soprar fortemente. Num canto do rancho, as cinzas cobriam as brasas ainda acesas deixadas pelo fugitivo da noite anterior.

Vencidos pela cansaça da viagem, aqueles cidadãos dormiam relaxados como os gatos domésticos, mas o vento ficou cada vez mais forte, assoprou toda a cinza, ativou as brasas e levantou as faíscas até às palhas do casebre.

Adormecidos, aqueles homens sem verificar coisa nenhuma, e ainda semi-embriagados, foram despertados, já com o calor e o brilho do fogo na noite. Com dificuldade, retiraram as suas "tralhas" (pertences) e foram para debaixo das árvores.

1) Nós não verificamos nada, não procuramos e não descobrimos o perigo, desconhecemos a força da ventania e quase perdemos tudo. Inclusive a vida - disseram.

2) A verdade é que o xerife achava que os seus auxiliares que deveriam ter mais interesse em eliminar os perigos e não ele, o chefe da escolta. Os seus homens achavam que o xerife é que deveria estar na frente do perigo, depois eles.

e) Nesse jogo de empurra, as cabeças rolam, os fracos morrem, os transgressores perecem, e a nossa experiência religiosa azeda.

Disse alguém:

1) Se você quiser salvar-se a si mesmo, salve outros!

2) Nós resolveremos os nossos problemas, quando ajudamos outros a acharem soluções adequadas para suas dificuldades.

3) É quando identificamos o interesse de outros com o nosso, é que somos cristãos verdadeiros.

III) a) Os dez preceitos dos:

<i>Bombeiros de Cristo</i>	<i>Foguistas de Satanás</i>
1) Apaga o fogo das críticas e das contendas.	1) Assopra as fofocas e os disse-que-disse.
2) Desfaz conflitos buscando conciliação e o entendimento.	2) Coloca mais lenha na fogueira, agrava os conflitos e aprofunda as calúnias.
3) Ajuda ao transgressor a encontrar o perdão e se aproximar mais de Cristo seu Salvador.	3) Acusa o pecador, acrescenta desespero, e entrega-o ao diabo.
4) Traz soluções para os problemas da igreja.	4) Cria problemas para a igreja.
5) Contribui generosamente com as campanhas da igreja.	5) Reclama das atividades econômicas da igreja.
6) Semeia amor cristão, sorrisos, otimismo e coragem.	6) Semeia ódio satânico, mau humor e temor.
7) Confia em Deus, na igreja, no próximo e em si também.	7) Desconfia de tudo e de todos; põe o Criador em dúvida.
8) Crê na Bíblia toda, no Espírito de Profecia e respeita a organização.	8) Não aceita toda a Bíblia, descrê do Espírito de Profecia, critica a Conferência Geral.
9) Assíduo freqüentador dos cultos, não falta às reuniões.	9) Ausente à maioria dos cultos, não freqüenta as outras reuniões.
10) Cidadão da pátria, exemplo do lar, alegria da igreja, herdeiro dos Céus.	10) Apóstata da igreja, vergonha do lar, tristeza da igreja, herdeiro do fogo.

Nota: Caro pregador: você pode colocar isso num cartaz. ou em dois cartazes, como você puder fazer, e na hora, você vai lendo os vários mandamentos alternadamente.

b) Notem o seguinte:

O apóstolo Paulo, escrevendo ao seu filho na fé, Timóteo (I Tim. 1:2), deu-lhes sábios conselhos que eram úteis para a vida eterna.

c) No entanto, na sua visão profética viu os nossos dias, a apostasia que viria, e deixou um conselho para todos nós "mas você seja o exemplo dos fiéis: na palavra, no trato, na caridade do espírito, na fé, na pureza." I Timóteo 4:12.

d) Existe muita seriedade nestas sóbrias palavras de Paulo. O varão perfeito, deve refletir as características de seu Criador.

1°) Perfeição nas palavras, sejam singelas, verdadeiras e puras.

2°) No trato com seus semelhantes cordiais e verdadeiros procedimentos.

3°) Na caridade, amor em ação permanente.

4°) Na pureza de sentimentos, nos relacionamentos com pessoas de ambos os sexos.

e) O mal do mundo não é a existência do ímpio, mas é o cansaço dos pios.

f) "Não vos canseis de fazer o bem" Gál. 6:9.

Quando o bem parar, a maldade crescerá, pois está descomprometida com a honra e a dignidade.

IV) a) Antes de terminarmos o nosso tema, quero relatar o que aconteceu numa dessas pequenas cidades do interior. Essa cidadezinha que tem uma rua principal, e é servida por uma só relojoaria.

Naquela manhã, o "relógio amigo", que por vários anos, orientou a centenas de pessoas que passavam diariamente por ali: o relógio parou por meia hora. Nem seu Walter, dono da casa de jóias, nem pessoa alguma que passou por ali naquele dia, achou que o relógio estava atrasado meia hora.

Resultado: os passageiros perderam o trem, porque ao passarem junto do mostruário do relojoeiro, o relógio lhes disse que ainda faltavam vinte minutos para o trem partir.

As crianças chegaram tarde à escola. Outros, que se basearam no relógio, se demoraram na rua, achando que tinham ainda meia hora disponível, atrasaram o horário das várias empresas.

Resumindo, aquele atraso de trinta minutos tumultuou aquela cidadezinha de tal forma que na hora do almoço só se falava no relógio que nunca tinha enganado ninguém, e depois de tantos anos, deixou todo o mundo embaraçado.

b) Saibam irmãos, enquanto estivermos marchando com honestidade, segurança, com a nossa fé e crença em dia, a cada momento, estaremos servindo de guia de roteiro, de esperança de certeza, aos milhares que nos cercam.

Mas quando negligenciarmos algum dever, esquecermos alguma responsabilidade, atrasarmos alguma obrigação, tarefa por mais simples e insignificante que pareça, estaremos nos prejudicando, desorientando a tantos outros e causando, desordem, desobediência, finalmente tristeza, que só a eternidade pode revelar.

c) Eu desejo hoje, com conhecimento de causa, declarar: nós pecamos, e carecemos da misericórdia do Redentor!

Precisamos acertar nossos ponteiros evangélicos, arrumar nossa experiência cristã, completar o nosso preparo. Isso só é possível através da oração em nome de Jesus. É o que eu quero fazer agora. Mas antes gostaria de convidar a todos para orarem comigo.

Vamos orar?

3
ENTÃO, O AZEITE PAROU
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler II Reis 4:1-6

I a) A descrição bíblica é clara e maravilhosamente inspiradora. Daí nós deduzirmos:

1°) Havia real necessidade; a viúva de um dos servos dos profetas estava endividada e ameaçada pelos credores do seu falecido marido.

2°) Havia profetas em Israel, naqueles dias, "homens de Deus" que se faziam presentes em circunstâncias adversas. Eliseu no caso.

3°) Restava aquela mãe desamparada, dois filhos menores, uma botija de azeite e muitas esperanças.

4°) Quando a obediência segue na frente, ficam atrás rostos luminosos.

Aquela viúva cumpriu as ordens dadas pelo profeta de Deus, e o milagre apareceu.

Sem obediência não há remissão, e sem remissão não há salvação. "Jesus veio ser a causa de eterna salvação para todos os que Lhe obedecem". Heb. 5 :9.

II) a) O que aconteceu no caso daquela viúva, que não temos seu nome, foi na verdade, a resposta de Deus ao coração aflito, necessitado e confiante da pobre mulher endividada.

b) Buscou ela todos os vasos existentes na sua vizinhança, com humildade bateu à porta dos amigos, relatou a sua história, e finalmente, foi premiada pelos céus; "o azeite só parou porque acabaram-se os vasos disponíveis".

1) Deus se comove quando vê a mais humilde de Suas criaturas, curvada confiante, no seu magnífico poder e elevada glória, e se aborrece quando o soberbo levanta a voz e desafia aos Céus.

Aquele recebe as suas misericórdias, este receberá os seus juízos vindouros.

c) Vejam isto:

1) Noé construiu, pela fé, um barco espaçoso e pesado, com madeira de lei, fora das águas, numa época em que a maior força disponível era o pescoço dos animais quadrúpedes. Gastou naquela arca tudo o que possuía. As águas vieram até o seu navio e, magnificamente, navegou Noé, mais de um mês, pelo mundo todo transformado em mar.

2) Abraão, humildemente acompanhado pelo seu filho Isaque, subiu a montanha da provação, e encontrou lá em cima o Criador do Universo.

3) Moisés emocionado, obedece à voz de Jeová, separa as águas do mar vermelho e atravessa o povo de Deus, em terra seca; ao segundo toque da obediência, sepulta no mar todos os inimigos da causa do Senhor Jeová.

4) Estêvão cheio de fé, vê o céu aberto e perdoa os seus algozes.

5) Paulo destemidamente recebe o golpe fatal romano, sabendo em quem cria até o final da vida.

6) A viúva aumentou o azeite de sua casa.

Pedro curou enfermos e ressuscitou mortos.

João contemplou os céus e viu a Jesus, da solidão de Patmos.

Madalena viu, antes de todos, o seu Mestre ressurreto.

7) Sim, amigos e irmãos: Deus pode encher todos os vasos vazios do seu coração solitário; Deus pode mudar as águas que lhe envergonham, em sulcos de vida e de esperança eternas. Deus pode abrir caminhos nos mares revoltos das suas provas e problemas intransponíveis. Deus pode lhe encontrar no monte do supremo sacrifício, e lhe libertar de qualquer dolorosa situação.

8) Tudo isso porque Deus pode. Deus faz, Deus responde. O azeite divino só vai parar quando você não tiver mais onde armazenar.

9) Todos esses heróis dos céus, que mencionamos, patriarcas, profetas, apóstolos e fiéis, venceram porque não duvidaram, aceitaram a graça de Deus. "Abraão sendo chamado obedeceu, indo

para um lugar que havia de receber como herança: *E saiu sem saber para onde ia.*" Heb. 11:8.

1°) Quando nós começamos a interrogar a Deus, e tentamos aconselhar ao Senhor, tudo começa a perder o valor, nós estragamos as oportunidades coloridas que Cristo nos oferece.

2°) Nós nos tomamos semelhantes às crianças, que estragam as bonecas para ver o que elas têm dentro.

III) a) Ouçam, irmãos:

Existem em toda a parte "grandiosas" obras inacabadas, os nossos repórteres chamam-nas de "obras faraônicas", nós as chamamos de obras mortas, trabalhos e projetos sem alma.

1°) Nós percebemos que: o sucesso ou o fracasso dos nossos projetos materiais-espirituais, dependem da harmonia entre a intenção final e o interesse primeiro. Acontecendo esse casamento, nascem os milagres: materiais-espirituais.

b) O santo apóstolo Paulo, contribuiu grandemente para o crescimento do cristianismo primitivo. Porém, deixou escrito "mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo." Gál. 6:14.

IV) a) Disse alguém:

"A glória pela glória, é uma especulação reles. Os homens felizes pela sua celebridade são ingênuos. Os homens soberbos pelo seu gênio são tolos."

1°) Isso foi verdade no princípio, quando Lúcifer (luz e fé), procurava a glória própria, sem Deus e sem próximo, transformou-se em trevas e tornou-se na dúvida.

2°) A desafiante glória de Babel (a torre inacabada), foi espalhada por toda a Terra e Deus criou os distintos dialetos.

3°) No entanto: a glória do Senhor encheu o templo de Salomão. Esta obra foi idealizada por David, e executada por Salomão. A verdadeira submissão ao Deus Criador, é inspirada pelo senso de sua infinita grandeza e a noção de Sua permanente presença.

4°) Só haverá paz e prosperidade em nossa vida material-espiritual aqui na Terra, quando houver a glória devida ao Deus das alturas. Só atingiremos os Céus, quando a glória de Deus, for a glória nos homens.

V) a) Saibam, meus irmãos:

Deus não está perguntando se você é uma viúva desamparada.

Desinteressa a Deus se você está endividado ou sem emprego.

Deus não investiga qual é a sua mortal enfermidade.

Deus não leva em conta se você possui muitos negócios, grandes fortunas, inúmeras propriedades.

Deus não quer saber se você é o patrão, proprietário da empresa ou se você é o empregado.

Deus não olha a sua cultura; se você é analfabeto ou letrado, a sua etnia, o grupamento humano, ou a língua que você fala ou a cor dos seus olhos.

Deus não olha as aparências.

b) Mas, quer saber:

1°) se você tem uma real necessidade!

2°) Se você acredita nos milagres de Deus!

3°) Se você quer fazer o que Ele ordenar!

c) Então, confiante e resoluto:

Caia em si mesmo.

Feche a porta de entrada do mundo.

Abra a botija da fé.

d) Então azeite santo vai jorrar e jorrar até completar em você a imagem e a semelhança de Cristo Jesus Nosso Senhor.

VI) a) Eu quero perguntar agora, se nós estamos nos lembrando o que lemos no início do incidente da viúva pobre?

- 1°) Pergunto: era só ela que estava em dificuldade? Não é verdade.
- 2°) A força do cobrador, atingia os seus dois filhos. "Serão levados para a escravidão; como pagamento da dívida acumulada.
- 3°) Necessariamente, Deus ao resolver o problema da viúva pobre, libertou também os seus filhos da escravidão.

b) Saibam, amigos e irmãos:

Quando tornamos as necessidades alheias, as nossas necessidades. (Choramos com os que choram, nos alegramos com os que se alegram), Deus também enxuga as nossas lágrimas, enche os nossos corações de alegria.

Conta-se que um membro de nossas igrejas, gostava de assistir às reuniões, freqüentar as festas da igreja, Santa Ceia, batismos e outros. Vivia realmente no luxo espiritual. Despreocupado com o seu próximo, o nosso irmão participava apenas com a sua presença.

Certa noite, o seu Anselmo sonhou que havia morrido. Chegou até os portões celestiais e os encontrou fechados. Abriu-se uma pequena porta e lá de dentro alguém perguntou: "Quem está aí?"

O nosso irmão, respondeu. "João Anselmo, membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, fiel dizimista e meticoloso observador do sábado.

"Quem veio em sua companhia?", continuou a interrogar aquela voz.

O adventista, respondeu: "Ninguém, estou só."

"Sr. Anselmo, ninguém entra aqui sozinho. Precisa trazer alguém em sua companhia." E a portinha fechou-se novamente.

De repente, o nosso irmão acordou. Graças a Deus, eu ainda estou aqui! Vou fazer o meu maior esforço para levar muitos comigo para o reino de Deus.

Irmão Anselmo se transforma no maior pregador leigo daquela igreja, levando centenas ao batismo.

Anos depois ele sonhou que chegou aos portões celestiais novamente, acompanhado de grande multidão. Os portões estavam fechados. Ele ouviu vozes que diziam as palavras do Salmo 24:7

"Levantai ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória." Lá de dentro vieram muitas vozes que perguntavam: "Quem é esse Rei da Glória?" Resposta: "O Senhor forte e poderoso. O Senhor poderoso na guerra. Quem é Ele? O Senhor dos Exércitos, Ele é o Rei da Glória!"

Irmão Anselmo, extremamente emocionado, assiste à abertura dos portões de pérolas do Paraíso. Vê a glória da cidade eterna e miríades de anjos de ambos os lados da avenida central; rompem em grande aclamação: "Louvai ao Senhor porque Ele vem com todos os Seus remidos".

c) Sem dúvida! Quando caminhamos ao lado de Cristo, somos acompanhados pelo nosso próximo, menos felizes do que nós. Porque em Cristo estão todos os refúgios eternos. Tanto de amor, como da sabedoria e da graça.

d) Ouçam isto agora com atenção:

O sacristão ouviu quando o padre da paróquia aconselhou a uma jovem aflita: "Leva esta reza e fala com Santo Antônio" ele vai lhe ajudar a arranjar um bom marido.

Logo em seguida entregou outra reza à elegante mas endividada senhora e disse: "Leva esta oração e fala com São Judas Tadeu."

Quando entrou o Antônio, motorista de táxi, o sacerdote entregou um santinho de São Cristóvão com uma reza atrás: "Repita todos os dias esses pensamentos que São Judas Tadeu vai lhe proteger."

O padre saiu, o sacristão estava sozinho e pensava: "Meu Deus, por que tanto santo, um só poderia resolver tudo isso". De súbito, abriu-se a porta, entra um senhor, visivelmente apavorado: "Qual é o seu problema, pergunta o religioso, o senhor está sem dinheiro?"

O visitante sem poder falar, apóia com o balançar da cabeça.

"O senhor precisa de um lar?" Novamente o mesmo sinal.

"O senhor está em busca de proteção?" Novamente o visitante abaixa a cabeça como quem diz: "Sim, preciso de muita proteção."

Já embaraçado, sem saber qual oração entregar ao homem desesperado, o sacristão foi até à Bíblia do padre que estava aberta em cima da mesa e lê Mateus 6:9-13 "a oração do Pai nosso", e diz

ao visitante: "Esta oração só usa um santo, já que o senhor tem muitos problemas". Arranca a folha, entrega-a ao visitante e o despede antes da chegada do sacerdote.

Por que dificultar tanto o caminho para Deus?

e) A verdade é que muitos de nós não recebemos a plenitude de Deus: a) porque somos vasos frágeis, quebradiços; b) almas acanhadas; c) vontades superficiais; d) compreensão limitada da verdade que salva; e) zelosos ignorantes, puros escrupulosos.

f) Pedro só mudou de rumo cristão quando deixou de admirar a Cristo como sábio, milagroso, grande mestre e O aceitou como Deus! Tomé só se prostrou diante de Cristo quando reconheceu em Cristo a ressurreição e a vida. Ajoelhado exclama: "Senhor e Deus meu".

g) Só após a ressurreição é que Jesus conseguiu realmente se fazer entender plenamente, pelos Seus discípulos. "Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras." Lucas 24:45.

h) Pedro aprendeu mais religião, e recebeu a maior plenitude de Cristo durante uma noite de choro amargo e oração penitente, do que em três anos e meio acompanhando a Cristo, e querendo salvar o Mestre com a sua própria espada.

i) "Guarda a tua espada Pedro", é a cruz que protege o pecador; é a graça de Deus que convence do erro e do mal, é a força do amor que constrói castelos eternos; a força das armas fabrica trincheiras de areia.

j) O sangue derramado pelos homens, cria um mundo de ódios. O sangue derramado por Jesus, cria um universo de amor.

VII) a) Ainda hoje Jesus afirma:

"Eu sou o caminho". Eu tenho poder para ajudar a resolver todos os seus problemas. "Eu fui, sou e serei para sempre a verdade e a vida. Quem lembrar de mim, ainda que esteja morto viverá."

b) Você que traz as marcas da morte, no corpo, na alma e no espírito, pode receber o dom que do alto vem, e sentir a vida oferecida por Cristo.

c) Eu tenho nas mãos todo o poder dos Céus e da Terra.

- 1°) Eu aumentei o azeite da viúva endividada;
- 2°) Eu abri fontes de águas salutares nas rochas do deserto.
- 3°) Por quarenta anos Eu cobri as areias do deserto de pão (maná).
- 4°) Juntamente com três jovens fiéis, Eu passei dentro da fornalha ardente do poderoso Nabucodonosor.
- 5°) Eu derrubei muralhas. Abri mar e rios, apaguei fogo, venci muitos exércitos. Porque Eu sou o que sou.
- 6°) Eu finalmente, venci a morte e a cruz.
- 7°) Hoje Eu tenho nas Minhas mãos o poder da Terra e do Universo inteiro. Eu, só Eu, posso lhe ajudar em tudo, porque em tudo Eu fui tentado e venci.

d) Eu quero, meus prezados irmãos e amigos, dizer a Jesus hoje: Senhor eu creio em Ti; eu sei que tudo podes, e queres me ajudar, eu solicito humildemente, a Tua misericórdia sobre mim.

e) Eu quero perguntar a você meu amigo ouvinte:

Você também deseja ser ajudado pelo Divino Mestre?

Pelo Deus Todo-poderoso?

Pelo Rei e Senhor Jesus Cristo?

Manifeste esse desejo pelo levantar do seu braço direito, e vamos orar agora.

4
QUEM SOU?
 Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Cantares 6:10

l) a) O sábio rei Salomão, estava maravilhado com a revelação recebida dos céus, acerca da última propriedade de Deus aqui na Terra - a Sua igreja.

b) Num lance cheio de graça e poesia descreve, a formosura e o brilho dessa verdadeira rainha na terra. A congregação dos santos.

c) Impressionado com a cadência, regularidade, determinação e harmonia como se porta, imaginou-a como um grande exército de bandeira e tudo. É o povo de Deus na sua grande marcha mundial, na sua última arrancada sagrada. Somos hoje um poderoso exército com quase vinte milhões nas Escolas Sabatinas, ao redor do mundo.

d) Fomos informados de que este ano o Brasil atinge o primeiro lugar em número de adventistas no mundo inteiro. Somos hoje o maior país adventista da Terra. Glória a Deus nas alturas e regozijo em nossos corações aqui no Brasil.

e) Diz o Espírito de Profecia:

"A obra está prestes a concluir-se. Os membros da igreja militante que se houverem demonstrado fiéis, tornar-se-ão a igreja triunfante. E nosso General, que não erra nunca, diz-nos ainda: "Avançai; entrai em novo território; içai o estandarte em toda terra." - *Evangelismo*, pág. 707.

l) a) No entanto, eu gostaria de fazer algumas perguntas agora:

1°) Quantos de nós estamos envolvidos nesse grande exército de Deus?

2°) Quanto de meus recursos materiais, talentos naturais, influência pessoal já coloquei e ainda vou colocar nessa grandiosa obra?

3°) Quanto representa a minha conquista para a igreja de Deus hoje? Aqui na Terra quantas pessoas já atingi com o evangelho de Cristo?

4°) Aquele que leva a preciosa mensagem, muitas vezes debaixo de "fogo cruzado", através de suor, sangue e lágrimas, verá com alegria os seus eternos resultados.

III) a) A esta altura, alguém poderá estar se perguntando: por quê a igreja? De onde vem, onde está? Para onde vai esse poderoso exército de salvação?

b) A igreja é a estrada por onde Deus passa, justifica e purifica os pecadores. Ela é de procedência divina. Está na Terra e caminha em direção ao Céu. A igreja possui: corpo, alma e espírito.

1°) O corpo da igreja estende-se por toda a terra em suas múltiplas instituições.

2°) A alma da igreja, seus membros ativos, são os olhos que vêem as suas urgentes necessidades, assistem o fulgor da glória divina.

São os seus ouvidos, atentos ao seu clamor, cientes das mensagens eternas.

São os seus braços, que portam o estandarte poderoso de Emanuel.

São os seus pés, que conquistam terra, mar e espaço, numa formidável marcha espiritual.

3°) O espírito da igreja é Cristo: "como também Cristo é a cabeça da igreja sendo Ele próprio o Salvador do corpo." Efésios 4:24.

Sem Cristo, a igreja se torna acéfala, sem razão ou conhecimento doutrinário, "em nenhum outro há salvação, nenhum outro nome é dado." Atos 4:12.

c) Jesus fundou o cristianismo com Seu próprio sangue, capacitando aos homens a receberem a graça de Deus.

1°) Essa graça capacita os homens e as mulheres, membros ativos do corpo, a movimentarem os recursos materiais e espirituais do grande corpo da igreja de Cristo em todos os lugares do mundo.

2°) O Espírito de Cristo mantém a vida espiritual de cada membro ligado ao corpo, fortalecendo, ensinando, protegendo e revestindo de justiça e graça, alimentando-os com os méritos do Senhor, vindos através da cruz.

3°) Sobretudo, possibilita o Espírito de Cristo, a completa unidade de caracteres diferentes, em um só sentimento, um só pensamento doutrinário e cristão.

IV) a) Eu vou repetir aqui, um fato que já relatamos em outras oportunidades, por se revestir de muita beleza.

Cansado viajante, chegou à vila francesa de Dorebs, no crepúsculo da tarde, e encontrou seus moradores a caminho da igreja, cada um conduzindo uma lâmpada de bronze. Perguntando por quê aquilo, ouviu esta explicação:

"Não temos outra maneira de iluminar a igreja. Quando ela foi construída em 1550, o prefeito decidiu que cada membro trouxesse sua própria lâmpada. Cada um vai lá para fazer a iluminação mais clara, pois sabe que se deixar de ir, a igreja será mais escura, e o culto mais triste."

O viajante entrou também na igreja e viu que em cada lugar havia um gancho para pendurar a lâmpada; e, à medida que a igreja se encheu, o efeito cumulatório da multidão de lâmpadas foi-se tornando surpreendente. Por fim, o templo inteiro foi iluminado com uma luz branda, mas bonita e impressionante.

b) Jesus disse qual seria a marca registrada do cristianismo: "A fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e eu em Ti, também sejam eles em Nós (Pai e Filho); para que o mundo creia que Tu mMe enviaste." João 17:21.

Só é possível unir critérios, vontades e valores humanos, se eles forem sublimados na direção dos sentimentos divinos; quanto mais nos aproximamos da luz, tanto mais iluminados seremos, até desaparecerem todas as sombras das dúvidas, do amor próprio, vaidades e invejas. Acabaremos todos brilhando com o brilho do Eterno.

c) Saibam irmãos: "quando há unidade de fé em Cristo, completa e total" (Efésios 4:13), pode até acontecer cada um estar falando numa língua diferente como aconteceu na descida do Espírito Santo, mas o resultado final é positivo. A mensagem é aceita e produz frutos eternos: "não são esses homens galileus, humildes incultos? Como pois ouvimos falar em nosso próprio idioma de nascimento, e maravilhados estamos ao ouvir as grandezas de Deus". Atos 2:7-11.

d) No verso 41 o grandioso resultado: "De sorte que eram batizados os que de bom grado receberam a Sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas". Verso 44: "E todos que criam estavam juntos". Verso 47: "E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar".

e) *Atos dos Apóstolos*, páginas 90-91, vamos ler:

"Somente enquanto estivessem unidos com Cristo podiam os discípulos esperar possuir o poder acompanhante do Espírito Santo e a cooperação dos anjos do Céu. Com o auxílio desses divinos instrumentos, apresentariam ao mundo uma frente unida, e seriam vencedores no conflito que eram forçados a manter incessantemente contra os poderes das trevas.

"Enquanto persistissem em trabalhar unidos, mensageiros celestiais iriam adiante deles, abrindo-lhes o caminho; corações seriam preparados para a recepção da verdade, e muitos seriam ganhos para Cristo. Enquanto permanecessem unidos, a igreja avançaria 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras'. Cant. 6:10. Nada lhe impediria o progresso. Ela avançaria de vitória em vitória, cumprindo gloriosamente sua divina missão de proclamar o evangelho ao mundo."

f) Nós acabamos de ler, o porquê do sucesso da igreja primitiva. E podemos resumir em uma só palavra: união. Notem, os apóstolos:

1°) não estavam interessados em saber "quem é o maior".

2°) E nem, quanto eu posso assumir das funções do nosso reino terrestre. (Imaginavam, Jesus ser um milagroso rebelde e poderoso Senhor, capaz de restaurar o reinado de Davi, e eles, os apóstolos, estariam melhor posicionados no novo reino).

3°) Agora a preocupação do grupo de apóstolos era: o quanto eu tenho vazio em mim mesmo para ser cheio do azeite sagrado.

Vejam este fato registrado em Atos, capítulo 3: Um rapaz aleijado, coxo desde o nascimento, que esmolava junto da chamada porta formosa, e ao ver Pedro e João se aproximando, pediu-lhes uma esmola; resposta de Pedro: "Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!" O milagre foi notório.

4°) Unidos em Cristo, os discípulos conseguiram: curar todas as enfermidades, converter milhares de almas, e até, ressuscitar os mortos. Essa união, precisa acontecer com urgência em nossas igrejas hoje.

V) a) Hoje só se fala em união, no mundo físico: é a globalização, unificação de vontades administrativas e produtivas. No mundo espiritual, ecumenismo: (unificação de vontades religiosas e procedimentos espirituais).

b) Todos se unem, tencionando bons resultados. Mas, na verdade, os propósitos nem sempre são dignos.

1) Imaginem aqueles três rapazes do velho oeste, que resolveram se unir; planejar e assaltar o banco da cidadezinha onde moravam. Com a mala cheia de dinheiro fugiram para um lugar deserto, onde nascia um lindo olho de água. Depois de três dias, um deles veio comprar alimentos para o bando, e levou também uma lata de veneno. Lá próximo do acampamento, ele se detém, e, envenena parte dos alimentos que levava para o bando. Quando chegava e, avistando os comparsas, traiçoeiramente, foi crivado de balas. Aqueles dois malfeitores restantes, agora, além de assaltantes eram homicidas. Eles resolveram mudar de local. Antes porém, abriram os pacotes de comida e, colocando a manteiga envenenada em pão envenenado, começaram a comer.

Dias depois, o xerife local, com seu binóculo percebeu que um bando de urubus circulava o vale. Ao se aproximar do local com seus homens, surpreso, assiste à festa das aves ao redor dos corpos deformados daqueles jovens.

Essa reunião de malfeitores, foi, sem dúvida, mal direcionada, resultado funesto e infeliz.

2) Reunião segundo o mundo: os costumes, os princípios, as virtudes, o pudor e até a carne são sacrificados no altar da desobediência.

3) A verdadeira união objetiva alcançar, um bem maior, comum a todos os participantes. É viciada e satânica quando favorece interesses particulares ou de grupos.

VI) a) A serva do Senhor profetizou acerca da mais satânica união que vai acontecer para torpedear a última igreja, os últimos remanescentes da Terra.

b) "Mediante os dois grandes erros - a imortalidade da alma e a santidade do domingo - Satanás há de enredar o povo em suas malhas. Enquanto o primeiro lança o fundamento do espiritismo, o último cria um laço de simpatia com Roma. Os protestantes dos Estados Unidos serão os primeiros a estender as mãos através do abismo para apanhar a mão do espiritismo; estender-se-ão por sobre o abismo para dar mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá as pegadas de Roma, desprezando os direitos da consciência." - *O Grande Conflito*, pág. 588.

c) Saibam irmãos, Deus está preparando pessoas agora, para uma tríplice união.

1°) Unir consigo mesmo (santidade do corpo alma e espírito)
1 Tess. 5:23.

2°) Unir uns com os outros. "Haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus Nosso Senhor." Filip. 2:5.

3°) Unir com Deus. Sejam um como nós somos, Eu Contigo eles Comigo. João 17:21.

d) Não vai ser a reunião das religiões que vai salvar o mundo. Mas a união dentro da religião que vai brilhar na Terra.

"Entre os habitantes do mundo, espalhados por toda a Terra, há os que não têm dobrado os joelhos a Baal. Como as estrelas do céu, que aparecem à noite, esses fiéis brilharão quando as trevas cobrirem a Terra, e densa escuridão os povos. Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas." - S. C. 165.

e) Algumas perguntas:

- 1) Qual é a minha situação hoje, como pessoa cristã adventista?
- 2) Vivo eu o evangelho de Cristo, ou a influência alheia?
- 3) O amor de Cristo me constrange ou o amor do mundo me consome?
- 4) A minha vida reflete a verdade, ou a verdade reprova a minha vida?
- 5) Subjugo eu as paixões do corpo com a minha alma (sentimentos), ou a minha alma é subjugada pelas paixões do meu corpo?
- 6) Estou eu brilhando nas trevas do mundo, ou o mundo está brilhando em minhas trevas?

f) Qual é a minha situação?

Muitas vezes nós imaginamos ser tão bons e estar no meio de pessoas tão ruins. Chegamos até a repetir a oração do fariseu:

"O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho." Lucas 18:11, 12.

g) Vejam:

Havia um missionário que se julgava o formidável evangelista da região; chegava mesmo, quando outros não o faziam, a se elogiar. Depois de agradecer a Deus por ser tão eficiente adormeceu, e sonhou que um anjo lhe entregou uma folha com os seguintes dados estatísticos:

<i>Tem</i>	1) orgulho religioso	25%
<i>Gosta de</i>	2) elogios dos outros	15%
<i>Faz</i>	3) para ser visto	15%
<i>Armazena</i>	4) amor próprio	15%
<i>Ama</i>	5) coisas terrenas	15%
<i>Possui</i>	6) egoísmo	10%
TOTAL:		95%

Nota: "Sr. missionário" o seu elogioso trabalho representa apenas 5% do verdadeiro cristianismo.

h) Não seria bom nós agora deixarmos a oração do fariseu, (eu jejuo, eu devolvo os dízimos, eu guardo o sábado, eu não adultero, sou melhor do que os outros), que nos separa de Deus e nos afasta dos homens?

1) Não seria bom, repetirmos a oração do publicano arrependido?

"O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!" (Lucas 18:13). Este foi justificado.

i) Quando nós emudecermos a voz da nossa arrogância espiritual, silenciarmos o interesse próprio e a vaidade.

Calarmos o nosso egoísmo natural.

Não falarmos de nós mesmos, mas de Cristo.

Aí então, só aí, ouviremos a voz de Jesus dizendo: "Tu és Meu filho, eu hoje te gerei" Salmo 2:7.

Você quer isso?

Meu prezado irmão, você anseia isso?

Meus amigos ouvintes:

Eu desejo, anseio e espero receber isso agora mesmo através da oração!

Você quer se juntar a mim para orarmos a Deus?

5
DOIS ADORADORES
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 18:9-14

l) a) Nesta ilustração, Jesus apresenta com bastante conhecimento de causa:

- a) Dois homens tentando adorar o mesmo Deus (Jeová).
- b) Filhos da mesma nação (Israel).
- c) Freqüentadores do mesmo templo (em Jerusalém).
- d) Os dois invocavam o mesmo Deus e coincidentemente na mesma hora.

b) O fariseu:

- 1°) Aparentava excelente conduta:
- 2°) Falava só a verdade. Moral intocável.
- 3°) Honestíssimo - não tirava nada de ninguém.
- 4°) "Puríssimo" - Não transgredia o sétimo mandamento, nem em pensamentos.
- 5°) Fisicamente em forma - jejuava duas vezes por semana.
- 6°) Religiosamente impecável - devolvia o dízimo "de tudo quanto possuía".

c) O publicano:

- 1°) Era um vil cobrador de impostos.
- 2°) Era assalariado pelo romanos e tinha liberdade de cobrar o imposto que desejasse, contanto que entregasse a quantia X às autoridades romanas.
- 3°) Esse sistema aberto permitia aos publicanos praticar sérios abusos e graves extorsões.
- 4°) os publicanos eram uma classe odiada e desprezada, tidos como egoístas e avaros.

d) Os dois se aproximaram do altar para conversar com o Poderoso Deus de Israel.

a) O fariseu adiantou-se garboso, semblante elevado, expressão alegre. E, em voz melodiosa apresenta-se a Deus:

- 1) Eu sou Josué, o fiel fariseu.
- 2) Eu Lhe dou graças, porque não sou nenhum vil ladrão, nem ainda transgressor do sétimo mandamento - meus pensamentos são puros.
- 3) Fisicamente em forma - jejuo duas vezes por semana.
- 4) Religiosamente em dia - devolvo os meus dízimos de tudo quanto ganho.
- 5) Por isso tudo eu Lhe dou graças. - Deus só pode responder: amém!
- 6) Aquele culto foi de ação de graças e não de ação de perdão. O hipócrita fariseu saiu do templo mais vazio do que antes.

e) O indigno publicano:

- 1) Em pé e de longe reconheceu seu estado pecaminoso.
- 2) Sem coragem de olhar para os Céus, "mas batia no peito", sofria a angústia da consciência violada.
- 3) Sabia que não tinha nenhum mérito para apresentar a Deus.
- 4) Desprezado pelos outros adoradores, que diziam: "Nós não somos como esse transgressor publicano".
- 5) No seu desespero e profundo arrependimento clamou: "Senhor, tem misericórdia de mim".
- 6) O publicano não queria alcançar nenhum benefício material, seu único desejo era:
 - a) Receber o perdão de Deus.
 - b) Sentir paz na alma atribulada.
 - c) Ser recebido novamente, qual filho pródigo no seio do

Pai.

7) Jesus acrescentou: "Digo-vos que este desceu justificado para sua casa".

II a) O Espírito de Profecia diz: "O fariseu e o publicano representam os dois grandes grupos em que se dividem os adoradores de Deus" P. J. pág, 152.

b) Essas palavras são por demais sérias. Deus está nos dizendo que ou somos publicanos, arrependidos e perdoados, ou fariseus destituídos da graça de Cristo.

c) Isso foi verdade desde o começo do mundo.

a) Caim se julgava justo e foi a Deus com uma simples oferta de gratidão. Não fez confissão do pecado, nem reconheceu que carecia de misericórdia. - Foi reprovado.

b) Abel, porém, foi com o sangue que apontava ao Cordeiro de Deus. Foi como pecador que confessa estar perdido, sua única esperança era o imerecido amor de Deus. - Foi aprovado.

Ouçam irmãos:

c) Isso foi verdade quatro mil anos depois no templo de Jerusalém.

1) O fariseu achava que religião é só não adulterar, não roubar e pagar dízimo. Estava tudo resolvido. - Foi reprovado, à semelhança de Caim.

2) O publicano, da mesma forma que Abel, foi baseado na misericórdia e perdão de Deus. - Foi perdoado à semelhança de Abel. Foi justificado, recebeu a bênção de Jeová.

3) Eu pergunto, meus caros: Hoje seria diferente do começo do mundo? Seria diferente do tempo de Jesus? Logicamente que não! Saibam:

d) A mesma condição para (Caim e Abel) - (o fariseu e o publicano), existe hoje: "A intuição da necessidade, o reconhecimento e nossa pobreza e pecado, é a primeira condição para sermos aceitos por Deus". P.J. pág. 152, final do segundo parágrafo.

e) A justiça própria, ou a satisfação com os pensamentos pessoais, criam cataratas (enfermidades) nos nossos olhos espirituais. Eu passo a enxergar pouco ou nada dos empecilhos naturais.

f) Aconteceu um fato conosco com uma professora aposentada. Ela foi a professora mais querida daquele lugarejo distante. Por quase cinqüenta anos lecionou para os filhos da terra. Os alunos no aniversário da professora anciã, deram-lhe um lindo vestido de várias cores.

A velhinha ficou muito comovida com o presente, três meses depois o vestido já velho, enrugado e desbotado, ainda era usado.

Os alunos se reuniram novamente, arranjam um carro e foram a casa da professora Lucy, na intenção de levá-la para a cidade, a fim de comprar um novo vestido para a ex-professora.

"Não, meus filhos, eu não preciso de outro vestido. Este ainda está tão lindo e bom como quando há três meses, vocês me presentearam."

O problema não era realmente do vestido, era das vistas daquela senhora. Em três meses a sua visão se agravara, ela nem estava percebendo que não enxergava direito a sua situação andrajosa. Acreditava estar tão bem vestida como há três meses passados.

Vocês sabem que é difícil convencer pessoas idosas com opinião própria!

g) Mais difícil ainda é convencer cristãos antigos, da necessidade de mudar de opinião espiritual. Trocar as roupas rotas da justiça própria, do amor próprio, por vestes celestes.

h) "Rico sou, estou enriquecido e de nada tenho falta". (Sai dessa agora!).

a) Como vamos convencer essa gente vestida de trapos, que realmente eles são mendigos espirituais?

b) Não havendo reconhecimento da nossa real condição, não sentiremos necessidade do auxílio de Cristo.

c) Só vamos pensar no dentista quando sentimos que os dentes estão doendo. Só vamos usar o remédio quando a dor torcer o nosso estômago.

d) A alma leprosa não sente o seu estado terminal. O Senhor disse: "Tens nome que vive, mas está morto".

e) O grande problema é que muitos mortos espirituais, caminham ainda iludidos pela consciência doentia.

f) Um caçador cortou com um golpe de facão a cabeça de uma tartaruga. Pasmado, o seu colega viu a tartaruga caminhando sem a cabeça que, decepada, ficou para trás.

- Como pode ser isso? Perguntou horrorizado.

- É, diz o caçador, ela não percebeu que não tem mais a cabeça.

i) Muitas vezes nós assistimos, horrorizados, adventistas "fiéis", sendo conduzidos por sua própria alma decepada - almas sem cabeça - sentimento religioso cauterizado.

j) Frequentam e praticam regularmente todos os atos e cerimônias religiosas: Participam da Santa Ceia, cantam, oram, devolvem os dízimos e ofertas, aparentemente caminhando, mas muitos deles são tartarugas de cabeça decepada.

k) À semelhança do fariseu da parábola que "subiu ao templo a orar". Isso deveria ser costume dos judeus. Procurar o templo do Senhor Jeová.

l) Não porque sentisse necessidade de Deus! Do perdão! Do refúgio espiritual! Mas, para justificar a sua permanência física na igreja. Para elogiar-se diante de Deus. Ser notado pelos homens e por Deus.

m) Desafortunadamente a história se repete. As nuvens retornam.

III a) Notem: Muitos de nós, aceitamos a Cristo, à semelhança de Pedro e dizemos: "Ainda que me seja necessário morrer Contigo, de modo nenhum Te negarei". Marcos 11:31.

b) Com essas palavras nos lábios, passamos a participar da igreja, e caminhar ao lado de Cristo. Mas o orgulho e a presunção continuam dentro do coração adventista.

c) Vejam o que diz o Espírito de Profecia: "Nada é tão ofensivo a Deus, nem tão perigoso para a alma humana, como o orgulho e a presunção. De todos os Pecados é o que menos esperança incute, é o mais irremediável". P.J. 154, 3º parágrafo.

d) O orgulho e a presunção, no coração de Pedro, era uma verdadeira bomba relógio e explodiu na hora marcada: "no cantar do galo". E causou danos de grandes proporções, levando Pedro ao desespero total.

e) Hoje, irmãos e amigos, vivemos o mesmo problema de Pedro:

1) "Era necessário que Pedro conhecesse seus próprios defeitos de caráter".

2) E a necessidade de receber de Cristo poder e graça.

3) O Senhor não poderia livrar a Pedro da tentação, mas sim salvá-lo da derrota.

4) Estivesse Pedro disposto a aceitar a advertência de Cristo, teria vigiado e orado.

5) Precisava andar em temor e tremor para seus pés não vacilarem.

6) Se tivesse buscado a graça divina, Satanás não teria alcançado vitória sobre ele, Pedro, um derrotado.

f) A mesma presunção que derrubou a Pedro, assinala muitos de nós hoje. Confiança própria: ainda que todos Te neguem, eu Pedro, eu João, eu Maria, nunca faria isso. Eu morro ao lado de Cristo. Puro engano, orgulho desmedido, "aquele que está em pé"! Olha lá, tome cuidado, abra bem os olhos! Precavenham-se, tudo acontece de repente!

g) Mas graças a Deus, nós temos duas poderosas armas, que aliás, Pedro também usou. "Pela presunção Pedro caiu, e por arrependimento e humilhação seus pés foram firmados novamente". P.J. pág, 155. u.p.

h) Saibam irmãos: "A mesma compaixão manifestada para salvar a Pedro é oferecida a toda alma que caiu em tentação". P.J. pág. 156.

i) Através do profeta Isaías, Deus nos faz um decisivo oferecimento: "Ou que se apodere de Minha força e faça paz Comigo. Sim, que faça paz Comigo".

j) Deus vai fazer por você aquilo que os seus olhos ainda não viram, seus ouvidos ainda não ouviram, aquilo que não subiu ao seu coração. Deus vai preparar tudo isso para você, se você desejar.

IV a) Júlio nasceu num lar adventista. Desde pequeno aprendeu a orar, decorava os versinhos da lição da Escola Sabatina e todos os sábados recitava sem errar. Coursou o primário e o primeiro grau na Escola Adventista.

b) Era o mais assíduo freqüentador dos cultos, o mais dedicado às tarefas das maratonas e o primeiro nos concursos feitos pelos jovens. Era o maior contribuinte, seus pais tinham recursos.

Júlio se vestia melhor do que todos, cantava melhor que todos, falava mais alto e forte do que todos. Conseqüentemente o mais solicitado, por ser o mais puro e sério jovem.

c) Eu acho que até aí estava tudo correto. E seus pais davam graças a Deus por isso tudo!

d) Mas, vejam o seguinte: Lúcifer era o mais brilhante e fervoroso anjo dos Céus. Seu nome Lúcifer significa - luz e fé. Era o mais inteligente. Na música - chefe da orquestra divina. No caminhar - as pedras afogueadas se comoviam. Era o exemplo da perfeição, o símbolo da formosura, desde a sua criação por Deus. Na Escola do Altíssimo, Lúcifer recebeu a mais elevada cultura e o mais grandioso conhecimento, facultado às criaturas de Deus.

Eu acho que até aqui estava tudo bem, Deus realmente caprichou na criação desse poderoso ser. "Tu eras querubim ungido para proteger, e te coloquei no monte santo de Deus".

e) Deus criou Lúcifer perfeito. Os pais de Júlio o criaram perfeito, ou o mais perfeito possível.

f) No entanto, o orgulho e a presunção são criados por criaturas e não pelo Criador. Quando a humanidade tropeça, começa a aparecer o orgulho. Muitos têm orgulho de serem humildes, a criatura começa a dizer *eu*.

g) Lúcifer repetiu a palavra *eu* cinco vezes. Essas cinco palavras mágicas, transformaram Lúcifer, a brilhante estrela da manhã, em Satanás, príncipe das trevas.

h) Vejam isso:

Como se faz um diabo?

l) As grandezas recebidas gratuitamente na vida, são oportunidades (divino-humano) para que os engrandecidos executem humildemente os grandes feitos. Tendo em vista a Deus e o próximo.

1-1) Cabendo ao executor se alegrar e glorificar a Deus, e não se envaidecer, elogiar-se, ovacionar-se e provocar o demônio da vaidade.

1-2) Toda a beleza está no ato gentil, útil, caridoso, benéfico e propício que atingiu algo ou alguém. E não no soar da trombeta do executar da boa ação.

1-3) Ouçam: Quando se faz do poder, vaidade; da força, orgulho; da sabedoria, opressão; torna-se a virtude em vício; a glória universal em elogio próprio; o brilho celeste em reflexos terrenos.

1-4) Resultado:

a) Perde-se o colorido do alvorecer.

b) Murcham-se as flores do prado.

c) A lua escurece.

d) O Sol nega a sua luz.

e) As estrelas caem dos Céus.

f) Júlio, o bom rapaz, carregado de virtudes, cheio dos valores morais, começa a cultivar a vaidade, a cultivar a presunção, achava-se o "máximo", o puro, o exemplo: "Eu não sou como os demais rapazes: adúlteros, irresponsáveis, falsários etc."

No momento que começou a contemplar os outros, nos seus delitos, começou a soçobrar na vida moral. Não vendo mais a Cristo,

na Sua pureza, verdade e santidade, perdeu o caminho da igreja, da escola e do lar. Qual moderno filho pródigo, "ninguém lhe dava nada".

Humilhado, arrependido, procurou a sua mãe, fiel membro da igreja, confessou o seu equívoco. A mãe emocionada, restabelece novamente a vida do jovem, agora mais maduro, mais crente e verdadeiramente cristão.

j) O jovem Júlio aprendeu que:

1) Não existe religião sem Deus e o próximo.

2) Que: "As boas obras e o dom perfeito, procedem de Deus".

3) Aprendeu que o amor de Deus passa pelo nosso lar, nosso próximo e nossa igreja. Daí ser todos dependentes e até carentes desse amor genuíno.

4) Ficou sabendo que: a justiça própria anuvia os olhos e mancha o caráter.

5) "Quem muito se considera e está cheio de amor próprio não sente a necessidade de união vital e pessoal com Cristo". P.J. pág. 162.

6) Júlio aprendeu que o orgulho faz parte da lista dos pecados dos últimos dias. "Haverá homens... orgulhosos". I Tim. 3:2.

V a) ouçam estes pensamentos antes de terminarmos:

1) A verdadeira adoração, nos endereçam a Deus, no "envelope" de nosso próximo.

2) Quando eu termino de adorar a Deus, eu começo a amar os filhos de Deus.

3) Na adoração verdadeira, quanto menos eu falo, mais eu escuto a Deus.

4) Eu adoro a Deus com todas as minhas roupas, não só com o terno, ou o vestido novo do sábado.

5) Eu adoro a Deus, quando falo aos Céus e sou ouvido pelos homens da Terra.

b) Eu quero terminar relatando o que aconteceu tempos atrás numa Igreja Adventista nossa:

O pastor terminou o seu sermão que falava também sobre o publicano e o fariseu. Disse o pastor que a oração do fariseu não foi aceita porque ele denunciou a Deus os homens maus, e apontou o publicano ali próximo como o pior deles.

c) O pastor se assentou, foi anunciado o hino final e a congregação cantou: "Olhar com simpatia os erros de um irmão".

d) O ancião solicitou que se ajoelhassem e começou a orar: "Graças te dou ó Senhor, porque não somos como aquele fariseu que orou a Ti apontando os erros alheios". E falou que "nós somos Seus filhos, guardamos os Seus mandamentos, e graças a Ti, ó Deus, nós não somos igual ao fariseu da parábola. Amém".

e) Ficou claro que aquele irmão não aprendeu quase nada do sermão daquele dia.

f) Vamos levar conosco as últimas palavras da parábola dita por Jesus.

Lucas 18:14, última parte do verso: "Porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado."

g) Eu quero hoje me humilhar diante de Deus. Você deseja isso também? Para ser abençoado, vamos vir à frente para orarmos.

6
O FILHO DO HOMEM (O EXEMPLO)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 19:10

I a) Nós sempre cremos e ensinamos que:

- 1) Jesus é Deus desde o passado infinito.
- 2) E, Ele continuará sendo Deus no futuro infinito.
- 3) O nascimento de Cristo neste mundo, não interrompeu Sua divindade.
- 4) A Sua natureza humana não se mesclou (misturou) com a Sua natureza divina.
- 5) Jesus não possui uma natureza (humano-divina), mas sim uma natureza cem por cento divina, e uma natureza cem por cento humana.

b) Maravilhosamente Ele se une a nós humanos, e Se torna nosso irmão mais velho, na Sua natureza humana.

- 1) E, naturalmente, tranqüilamente Se une ao Pai e ao Espírito Santo, pela Sua natureza divina.

c) Daí Cristo ser o nosso elo (divino-humano), com a eternidade. "Em nenhum outro há salvação". Nenhum outro nome pode representar a nossa ligação com os Céus.

- 1) Jesus afirmou com autoridade e convicção: "Eu Sou o caminho".

2) "Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. Cristo glorificado é nosso irmão. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor." - DTN, págs. 25, 26.

II a) Hoje, irmãos, nós queremos considerar especialmente Jesus homem, Jesus Filho do Homem.

1) Vamos analisar a vida de um ser humano igual a nós em tudo.

1°) Carne da nossa carne, ossos dos nossos ossos. "Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos". Hebreus 2:17.

2°) Jesus sentia as mesmas emoções que nós sentimos, em variadas ocasiões.

a) Tristeza: "Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se." João 11:33. No verso 35: "Jesus chorou".

1) Era a expressão de um coração humano, que amava, que sentia fortes emoções chegando até as lágrimas.

b) O jovem Jesus sofreu todas as insinuações provocadas pela carne humana. "Em tudo foi tentado". Hebreus 4:15.

c) A necessidade econômica também se fez presente na vida de Cristo.

"As raposas tem covis (moradas), e as aves do céu têm ninho, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". Mateus 8:20.

1) Jesus dependia de generosas contribuições para conseguir levar avante a pregação do Reino de Deus. Lucas 8:1-3 apresenta uma lista de contribuintes daqueles dias - piedosas mulheres: "Maria Madalena, Joana esposa de Cusa, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras que O serviam com seus bens".

2) Para refazer as Suas forças físicas, Jesus também dependia de alimentos. "O pão nosso de cada dia dai-nos hoje". O Mestre estava solicitando a Deus, o Seu sustento material.

3) A sensação da necessidade de beber água, também era constante naquele Homem, que transpirava muito nas Suas jornadas a pé e em meio às multidões. "Dá-me de beber", disse à samaritana. João 4:7. Jesus estava aguardando os Seus discípulos que haviam ido comprar comida. (Verso 8).

d) Ouçam com atenção o que vamos dizer agora: Quantas vezes nos quedamos maravilhados e até constrangidos, ao contemplarmos Aquele que:

1) Formou a boca dos homens do pó da terra.

2) O criador dos cereais e todo alimento.

3) O dono das fontes das águas e dos rios.

4) Aquele que: Pelo Seu poder colocou o verde da relva, o azul do céu, o Sol, a lua e as estrelas a brilharem no espaço infundo.

5) Assistimos no entanto, agora o Filho do Homem:

a) Curvado ante a natureza que criou.

b) Recebendo o pão das mãos de mulheres terrenas.

c) Pedindo água a uma meretriz samaritana á beira do poço.

d) Chorando com os enlutados e sendo carregado por um jumentinho.

a) O Arquiteto do Universo.

b) A Sabedoria das sabedorias.

c) A Glória das glórias.

d) O Poder de todos os poderes.

e) A Eternidade da eternidade.

Sim amigos:

e) Esse Senhor dos senhores, Rei dos reis, Ele mesmo, diante de vis criaturas Suas, para ser julgado, condenado e executado, por mãos criadas por Ele mesmo.

O que nos resta é exclamarmos como Paulo. "Ó profundidade", "ó ciência", "quão insondável", "quão inescrutáveis", "quem pode compreender o intento do Senhor?" Glória pois a Ele, eternamente. Romanos 11:33-36.

a) Joãozinho estava sentado com a sua mãe em cima de um rochedo, junto ao mar. As ondas vinham e iam poderosamente. Naquela tarde soprou muito forte e as ondas vieram roncando como bandos de leões. Com um tremendo estrondo se desfizeram em espumas flutuantes, aos pés do rochedo. As águas salgadas respingaram ainda nas testas e lábios de mãe e filho.

b) Sentindo o gosto salgado das águas, o garoto diz: "Mãe, porque Deus tão poderoso, maior do que o mar, quis ser um homem fraco?"

c) A mãe respondeu: "Meu filho, você conhece o Sr. Augusto, diretor do asilo de velhinhos daqui? Esse senhor foi o pior dos assaltantes que conheci, o mais perverso e terrível facínora desta cidade, no entanto hoje ele é um senhor honesto, caridoso e bom. Sabe por que, meu filho? Porque hoje ele é um convicto cristão, um fiel seguidor de Cristo. E acrescentou mais aquela mãe:

d) Cristo Se tornou homem pequeno, para que homens pequenos se tomassem grandes cristãos! Para que criaturas satânicas se tornassem santos.

e) É tão grande o milagre da transformação do homem ímpio em pio, como Jesus - pio, nascer como homem neste mundo ímpio.

f) Ouçam irmãos e amigos:

1°) Sem o calor dispensado pelo Sol, a Terra tornar-se-ia em blocos de gelo, um frígido e árido deserto gelado em que vida alguma poderia existir. Não haveria nenhuma esperança para ninguém neste planeta.

2°) Tudo pereceria, não fossem os aquecedores raios solares.

3°) Nós, porém, dependemos mais do calor do amor de Deus, para nossa vida espiritual, do que a Terra depende do Sol para sua existência física.

4°) Em Cristo, os raios do amor de Deus penetram em obscurecidos corações gelados, aquecendo-os e iluminando-os com a presença da divina luz e vida, tomando o lugar das trevas e da morte.

g) Os homens desgarrados, nos caminhos de todas as espécies de desobediências, atropelaram o Filho do Homem.

1°) "Ele foi ferido pelas nossas transgressões".

2°) "E, moído pelas nossas iniquidades".

3°) "Ele foi oprimido e morto, mas não abriu a Sua boca".
Isaías 53:4-7.

IV a) O amor genuíno do Homem Cristo, caminhou nas estradas floridas de alegrias (milagres mil) e, prosseguiu na mesma cadência, nas sendas espinhosas da dor e sofrimento.

b) As circunstâncias mudam os fracos, as guerras confirmam os fortes.

1°) O fraco Judas morreu com o mundo. O vitorioso Jesus morreu pelo mundo.

2°) Pedro na fraqueza, negou o Mestre. Cristo na dor salvou os Pedros de todas as épocas.

3°) Pilatos, na fraqueza lava as mãos. Cristo na força da morte lava os corações.

4°) Os judeus, no ódio, entregaram o Filho do Homem aos gentios. O Filho do Homem no amor reintegrou judeus e gentios.

5°) Os pecados dos homens levaram Cristo à morte. A morte de Cristo lavou os pecados dos homens.

6°) A riqueza dos Céus viveu as pobreza dos homens da Terra, para que a pobreza dos homens da Terra vivam as riquezas dos Céus. II Cor. 8:9.

7°) O Filho do Homem, a glória dos Céus, desceu aos infernos dos homens da Terra, possibilitando aos homens da Terra, atingirem a glória dos Céus. I Pedro 3:19.

c) Ouçam isto com atenção: Seu Amadeu morava numa roça próxima à estrada de ferro. Naquela madrugada, como de costume, o trem de passageiros "Maria Fumaça", atravessou os campos próximo da ferrovia, soltando pedaços de brasas.

O vento soprava forte, o capim limão estava seco, resultado: um pequeno incêndio queimou parte dos pastos do Sr. Amadeu. Logo cedo ele foi verificar os estragos. Com tristeza observou que a galinha com doze pintinhos estava com as asas estendidas e queimadas, quando ela foi retirada morta.

Os pintinhos assustados saíram piando e comendo. Seu Amadeu concluiu que, não podendo correr muito por causa dos seus pintinhos, a galinha escolheu um lugar apropriado e esperou o fogo, salvando porém, seus pintinhos, apesar de perder a vida.

d) Diz a serva do Senhor:

"Cristo foi tratado como nós merecíamos, para que pudéssemos receber o tratamento a que Ele tinha direito. Foi condenado pelos nossos pecados, nos quais não tinha participação, para que fôssemos justificados por Sua justiça, na qual não tínhamos parte. Sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia. 'Pelas Suas pisaduras fomos sarados.' Isa. 53:5." - DTN, pág. 25.

a) O Varão de dores, o Filho do Homem, Jesus:

b) Sofreu a realidade da Sua injusta condenação.

c) Sentiu as feridas da coroa de espinhos.

d) Padeceu os açoites cruéis impostos a Ele pelos homens maus.

e) Enfrentou pacientemente a atrocidade dos cravos que transpassaram as Suas mãos e os Seus pés.

f) Experimentou a terrível agonia da separação do Pai das luzes.

g) Sorveu sozinho, todo o fel da culpa humana.

h) Fisicamente abatido e em grande dor de alma, sedento exclama: "Tenho sede".

i) Os romanos oferecem-lhe vinagre, misturado com o desprezo judaico e a covardia do povo.

e) Ali dependurado entre o Céu e a Terra, estava, na verdade, um homem de carne e osso, que sorria na Sua própria pele todas as injustiças humanas, e todos os ataques covardes e ferinos dos demônios rebelados.

a) O Filho do Homem, realmente está ali presente, suportando a dor, a calúnia, o escárnio e fisicamente pagando as contas atrasadas da humanidade inteira.

1) Os débitos da negligência de Eva.

2) As desconfianças do fracassado Adão.

3) Pagava o Homem de dores, as negações de Pedro.

4) A luxúria e a vaidade de Salomão, enfermaram o Mestre.

- 5) Os crimes do rei Davi pesaram na alma do Sofredor.
- 6) Os açoites de Moisés feriram a rocha nua, das Suas costas.
- 7) A vanglória de Nabucodonosor, feriram a Sua angustiada alma.
- 8) A covardia, a mentira, o desrespeito e o desprezo dos líderes judaicos agravaram a dor do Mestre e intensificaram a angústia de Sua alma.
- 9) A atitude pusilânime dos Seus parentes e amigos mais próximos desfiguraram a face do Mestre.
- 10) E agora, pensem nisto, meus irmãos: A Sua maior dor, o instante quando a cruz foi violentamente levantada, e grosseiramente lançada dentro da cova que a susteria em pé, onde, pregado, estava o sofredor Filho do Homem.
 - a) Os cravos das desuniões, dos conflitos, da vaidade, do desinteresse do Seu povo de ontem, rasgam-lhe os Seus pés.
 - b) Agora o mais grave e sério: Nós, através de nossa negligência, desumanidade, desprezo ao próximo, o amor próprio, desinteresse pelos assuntos da igreja, dilaceramo-Lo através dos cravos nas Suas mãos. E pela espada aguda ao Seu lado, perfuramos o depósito da Sua vida e caminhamos no Seu sangue misturado com as águas das nossas dúvidas. "O pecado de nós todos caiu sobre Ele".
- 11) "Eis o Homem"; Ei-lo ferido, surrado, moído, enfermado, desprezado, pisado e abandonado por todos.
- 12) Mas, "o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados". Isaías 53:4-10.

V a) Meus amados irmãos e ouvintes: Até agora nós fomos assistentes da agonia, de toda dor, de todo o esforço gigantesco realizados pelo Filho do Homem - Jesus, cem por cento homem.

- b) Presenciamos a Sua injusta condenação.
- c) Acompanhamos a bárbara execução a que foi submetido.
- d) Observamos os momentos de grande dor, e atrozes sofrimentos que sacrificaram o Filho do Homem.

e) Aprendemos que Jesus sofreu tudo, na qualidade de homem sem exercer nenhum poder divino.

f) Para salvar o corpo maculado dos homens, Ele deveria manter esse mesmo corpo imaculado. "Condenou o pecado na carne".

g) Para remir a alma conturbada do homem, Ele conservou o espírito confiante e destemido.

h) Para envergonhar as trevas, Ele refletiu a luz. "Era a luz dos homens".

i) Para destronar o mal, Ele precisou viver o bem.

j) Para aniquilar a tentação, Ele em tudo foi tentado, mas sem pecado.

k) Para vencer a desobediência, Ele foi obediente até a morte.

l) Para ressuscitar os homens, Ele morreu como homem.

VI a) Jesus respondeu a todas as capciosas (maliciosas) perguntas lançadas sobre Ele.

a) O imposto a quem de direito.

b) Nos Céus não há casamento.

c) O próximo é o socorrido.

d) Casa dividida não perdura.

e) O cadáver atrai aves de rapina.

f) Nem só de pão vive o homem.

b) A mais provocante interrogação, a mais severa tentação sofrida: "Salvou os outros; salve-Se a Si mesmo, desça da cruz!"

- Resposta: "Dou a Minha vida e a torno a tomar". S. João 10:17.

(Jesus salvou a Si mesmo, saindo do túmulo por Si mesmo).

"Lázaro, sai para fora". O mesmo poder retirou o Filho do Homem do túmulo de José de Arimatéia. "o Salvador saiu do sepulcro pela vida que havia em Si mesmo." - DTN, pág. 785.

c) Hoje: Jesus ressurreto, vitorioso, tendo todo o poder no Céu e na Terra, olha para você e pergunta:

- a) O que você está fazendo?
- b) Qual a sua maior preocupação?
- c) Com quem você trabalha?
- d) O que você faz por Mim?
- e) Você sabe o quanto Eu fiz por você?

d) Ouçam isto: Um missionário da China com a cabeça coberta de cicatrizes, produzidas por um machado com que um chinês lhe rachara o crânio em 1900, durante a rebelião boxer, e que escapou por milagre divino. Contou que juntamente com ele fora executada uma família inteira. Com uma espada desenhavam uma cruz no chão e ordenavam aos cristãos chineses que diziam ser os rebeldes: "Pisem esta cruz, neguem a religião e vocês viverão!"

O vovô, bem velhinho disse: "Mas, isso eu não farei nunca. Eu amo o meu Mestre". Da mesma maneira disseram a vovó, os filhos, as filhas e até os netos todos se recusaram a negar a Cristo como Salvador e Senhor.

Irados, os inimigos imediatamente sacrificaram com a espada toda essa família. E assim, naquele "levante rebelde" perderam a vida mais de dez mil cristãos chineses e mais de duzentos missionários foram mortos.

e) Você está pronto, meu prezado, para seguir a Cristo também na morte? Como você O serve na vida? Eu quero servir a Cristo em qualquer circunstância, e você?

7
OS DEVERES DE CASA (PARTE I)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 17:7-10

I a) Quando lemos esta parábola de Jesus, observamos que:

- 1°) As tarefas (externas), terminadas no campo, não completam os deveres (internos) de casa.
- 2°) A obrigatoriedade dos deveres de casa, sobre todos os membros da família, não só da dona de casa, é requerido.
- 3°) Não temos o direito de descansar enquanto o dever de casa não estiver concluído, se realmente somos servos úteis.
- 4°) Cumprindo só os deveres vitais e necessários (os mais urgentes), somos considerados por Deus, como servos inúteis.
- 5°) Encontramos uma boa parte da "segunda milha", dentro dos deveres de casa, não é verdade?
- 6°) Devemos nos perguntar: Sou eu um servo útil?

b) Ouça, com atenção, o seguinte pensamento: Em cada momento da vida, temos um detalhe a ser observado, às vezes a beleza está num simples gesto, num olhar de ternura.

c) São os pequenos incidentes acontecidos em nossa casa que geram os maiores e melhores feitos da nossa vida ou o mais grave acidente da existência.

d) Quando o amor vence o ódio, a boa vontade derrota a negligência e a fé juntamente inundam os lares, elas vazam para a sociedade e se refazem nas escolas e nos templos.

e) O dever cumprido despreza elogios, porque os resultados positivos são mais elogiosos do que os aplausos humanos.

Vejam isso:

f) Existe em Okinawa uma acidentadíssima escarpa, na qual Desmond Doss, baixou setenta e cinco homens para lugar de segurança, à plena vista de milhares de soldados japoneses. Foi esse um fato heróico e mereceu as mais altas honras que uma nação possa dar aos seus soldados.

a) Muitas vezes, durante vários anos Desmond Doss, foi colocado diante de agências transmissoras de notícias e grandemente elogiado. Aquele cidadão, no entanto, estava tão realizado com o acontecimento em si, que não tomava conhecimento dos elogios e em todas as oportunidades repetia duas frases:

1ª) Gratidão a Deus por sua segurança e a segurança dos seus homens.

2ª) Havia uma tarefa a cumprir e ele apreciou a oportunidade de realizá-la.

g) Esse espírito humilde é que atinge a glória. Os aplausos do tempo nunca terminam; os elogios da boca fenecem quando terminam.

h) Na parábola do servo inútil, Jesus estava tentando expor o contra-senso da vida, por causa das recompensas imediatas.

i) Quem constrói no tempo, com o tempo, atinge a eternidade; quem semeia no vento, espatifa as oportunidades.

j) É no lar que se colocam os alicerces da vida, em cima desse fundamento serão construídas as colunas do caráter:

a) Só com carinho e dedicação.

b) Firmeza de propósitos dignos.

c) Paciente esforço cristão.

d) Permanente exemplo salutar,

e) E esmerada fé na oração.

Formaram bases sólidas e duradouras.

II) a) A primeira coisa que Deus criou foi o santuário do Éden, e dentro desse templo, colocou o primeiro casal, inaugurando o lar. Ordenando a Adão e Eva a:

- a) Exercerem o domínio equilibrado.
- b) Autoridade vigiada e controlada.
- c) Cautelosa obediência.
- d) Confiança permanente no Criador.

b) No entanto: No cochilo de Eva, a serpente venceu e Adão, angustiado, entregou o Paraíso ao inimigo, destruindo o seu primeiro lar.

c) Jamais o lar vencerá enquanto os seus componentes curtirem a idéia de que se pode ser sincero pela metade, fiel pela metade ou casado pela metade. Vejam:

d) As pessoas que compõem uma casa, sabem em detalhes, todas as atitudes vividas pelos seus membros, especialmente sendo filhos. Podem não dizer nada, e fazer de conta que não estão vendo nada. Mas vêem e sabem tudo o que acontece em seus mínimos detalhes.

- 1) E o mais sério e às vezes até trágico, vivem, sentem e refletem o que os anos acumularam no coração.

e) Notem: João era um humilde sitiante. Com dificuldade vivia dos frutos que colhia da roça. Todas as quartas e domingos, sua esposa trabalhava até às 9:00 h da noite, na casa de uma caridosa senhora, e recebia uma importância que ajudava a comprar roupas e outras coisas para os quatro filhos do casal.

Quando chegava os sábados, Antônia vestia os meninos e eles iam para a escolinha de uma igreja construída numa região campestre. Naquele sábado, João estava muito preocupado. Ao terminar o culto e o pastor despedir os membros da igreja, João aguardou para ser o último, porque decidiu se aconselhar com o "servo de Deus", como tratavam o obreiro.

- Pastor, disse João, eu ando muito preocupado e muitas vezes fico até angustiado.

- O que acontece, irmão João, qual é a sua dificuldade dessa vez?

- Sabe, pastor, diz João: eu sou um homem de poucos recursos e tenho esposa e quatro filhos, meu mais novo tem três anos e o mais velho onze anos. A minha esposa trabalha dois dias por semana na casa de uma senhora que, apesar de não ser

adventista, é honesta e caridosa. Ela dá uma boa quantia à minha esposa pelo trabalho dela.

Mas eu ando muito preocupado, porque todas as quartas-feiras e domingos, a Antônia trabalha das nove da manhã às nove da noite na casa dessa senhora. Acontece que eu tenho que ficar em casa para dar banho e janta para os garotos e na hora de dormir fazer o culto sozinho com os meninos.

- Mas, qual é o problema?, perguntou o pastor.

- É que eu frequento as reuniões da igreja desde menino, estou agora com trinta e oito anos e nunca faltei a nenhum culto.

- Você faz o culto com os garotos?, não é mesmo, diz o pastor.

- Só na parte da noite, porque pela manhã Antônia reúne com eles para as histórias da Bíblia e oração. Até o Joãozinho, o mais novo, com três anos, já faz oração, fala versos da Bíblia e canta vários corinhos, respondeu João.

- Mas, você está triste e preocupado, por quê?, insiste o pastor.

- Eu precisava frequentar o culto, mas desse jeito eu não consigo. O que devo fazer?

O pastor respondeu:

- Parabéns, João, porque você está fazendo o culto com os garotos. Pois é isso que Deus quer. Continue dando banho, janta e fazendo o culto com os meninos "porque deles é o Reino dos Céus". Você se reunindo com a sua família, se transforma numa igreja. Jesus disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, Eu estarei no meio deles". Mateus 18:20. Parabéns, João, Jesus está Se reunindo com você e seus filhos. Continuem assim.

f) E acrescentou aquele pastor: - Ouça, irmão João: A casa onde Cristo è convidado e adorado todos os dias, recebe muitas bênçãos celestes:

a) Os anjos do Senhor acampam-se ao redor deste lar!

b) O amor de Jesus inunda a alma de cada pessoa que vive ali.

- c) Outra coisa muito importante, João, a instrução religiosa denominacional ensinada aos garotos, nunca mais eles vão esquecer.
- d) Você já viu, irmão João, gravado nas lajes fabricadas, com pedras, areia e cimento, a data (o dia) que eles fabricaram aquela laje? Você sabe como eles escreveram ali? Com as pontas dos dedos e bem de leve. Hoje, no entanto, só pode ser tirada dali, com ponteiro de ferro e marreta de aço. Ou então, enquanto existir aquela laje, a data permanecerá gravada na pedra.
- e) Diz a Sabedoria: "Instrui ao menino, no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele". Provérbios 22:6.

g) Sabe, irmão João, diz o pastor: Anos atrás um garoto de onze anos deu fim à sua vida com o revólver do lar. Deixou um bilhete escrito: "Querido papai e mamãe; eu os amo. Perdoem-me por fazer isto, porém não posso mais suportar as disputas e críticas aqui em casa. Resolvi me afastar, obrigado por tudo". Assinado: Orede.

Com um tiro certo, aquele juvenil desapareceu.

h) A família que ora junta, lê a Palavra de Deus, cria uma atmosfera divina em casa, aumenta a confiança dos menores, alimenta a esperança religiosa.

i) Obrigado, pastor, diz o irmão João, eu agora volto para casa mais alegre, mais feliz e mais confiante. Eu quero fazer da minha casa o lar de Jesus, o encontro dos anjos do Céu.

III) a) Saibam irmãos: Todos os membros da família estão envolvidos nos planos de Deus, especialmente os mais adultos. O Senhor Se agrada, quando assiste:

- a) Pais humildemente prostrados, intercedendo pelos seus filhos.
- b) Filhos ainda menores e dependentes, executando trabalhos e deveres aparentemente pequenos, mas obedientes e atenciosos, servem aos pais e a Deus.

c) Mães que, apesar de terem muitas urgentes tarefas, nunca negligenciam os seus filhos. Ensina-os com sabedoria e entusiasmo, mantendo-os aos pés do Divino Mestre.

d) Ouçam este fato comovente:

Já passava das nove horas da noite, seu Pedro, advogado próspero, estava no seu escritório de casa, vasculhando o computador à procura de uma contestação, para colocá-lo em determinado processo. De súbito, abre-se a porta. É Hermes, o filho único, com seus dez anos completos.

- O que você quer agora, garoto?, pergunta irritado o pai.

- Eu vou me deitar, já terminei a tarefa da escola, já fiz o culto com a mamãe. Eu quero lhe dar boa-noite.

O menino corre para o pai e dá-lhe um abraço e um beijo carinhoso.

- Está bem, diz o mau humano advogado. Vá logo para a cama!

A passos ligeiros, o menino deixa o escritório do pai e vai para o seu quarto, e como qualquer criança adormeceu.

O doutor está só novamente, tenta recomeçar o seu trabalho, mas algo estranho parece detê-lo. Ali, semi-cabisbaixo começa a meditar. Vêm-lhe à mente, o belo Hermes - dez anos atrás, no colo da mãe, saindo da maternidade. Dois anos depois, ainda recebia mamadeira no meio da noite. Tirando o sono da mãe. Lembra que vem sendo muito duro e pouco gentil com o garoto, e assim mesmo recebe beijos e abraços do menino. Quantas vezes chamou o menino de porco, porque chegou da escola com as mãos e as roupas não tão limpas. Outras vezes tratou-o de burro porque esqueceu os cálculos de matemática, que precisou repetir ao pequeno Hermes.

Tantas vezes deixou-o sem a sobremesa, porque conversou nas aulas do colégio, com seus coleguinhas.

Ali cabisbaixo, com a mão fechada na testa, o Dr. Pedro se recriminava, se lamentava e sorria por ser tão impaciente com o garoto.

Resolveu ir até o quarto de Hermes. Abre devagarzinho a porta: Que cenário maravilhoso! Ali estava o seu filhinho

humildemente deitado e encolhido na cama. Aquele mesmo semblante de sempre, confiante, jovial, desprendido, repousando profundamente, como toda criança.

Ali parado, o advogado famoso em pé observa seu filho de cima em baixo. Vagarosamente as lágrimas começam a correr-lhe pelo rosto, a rolar-lhe pela face, semi-sufocado pela emoção. Ajoelha-se, então, ao lado da cama do pequeno e diz:

- "Meu Deus, aí adormecido está o meu filho, meu único filho, meu pequeno Hermes, que na sua infância muitas vezes comete pequenos equívocos, erros de criança. Aí está um menino bom, obediente, religioso, amoroso, mas eu tenho sido tão rude e impaciente tantas vezes com ele.

- "Meu Deus, por favor, me perdoe. Essa criança tantas vezes recebeu toda a nossa mágoa, todo o nosso mau humor, toda a nossa preocupação, esse corpinho frágil e carente. Senhor, eu me lamento e me penitencio, porque apesar dos cabelos já grisalhos, ainda continuo rude e mau humorado. Senhor, a partir de hoje, o Pedro arrependido, humilhado, será outro pai, outro homem, aquele cristão que há tanto tempo precisava aparecer em minha vida".

b) Meus irmãos, eu acredito que muitos de nós ainda temos tempo de irmos ao quarto de nosso filho, da nossa filha e ali orar. Orar por nós mesmos e também por eles.

c) Se isto acontecer, encontramos:

a) A graça de Deus dentro de nossa própria vida!

b) Descobriremos que por pouco ou quase nada, estamos sacrificando tudo.

c) Conheceremos quem somos, finalmente? E por que falhamos?

d) Aprenderemos:

a) A sentir com os mais jovens.

b) Passaremos uma fala revestida de esperança aos mais idosos.

c) Saberemos conviver com os nossos iguais.

d) Conseguiremos amar os nossos opositores.

e) Saberemos orar pelos nossos inimigos.

d) "Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

e) "Então clamará e o Senhor te responderá, gritarás e Ele dirá: Eis-me aqui". Isaías 58:8-9.

IV) a) Eu gostaria que cada um de nós aqui presente, perguntássemos a nós mesmos:

1°) Estou conseguindo dar conta de todos os meus deveres de casa?

2°) Que tipo de pessoa vivo em meu lar?

3°) a) Estaria devendo amor, amor genuíno a alguém?

b) Por que sou assim tão desfigurado moral e espiritual?

c) Vivo só para mim, sempre?

d) Sou o empecilho, o entulho da casa, o eterno problema? Ou a suave solução, o manancial da paz e da esperança?

b) Não nos esqueçamos de uma coisa: Só existe verdadeira paz, segurança permanente, sossego imaterial e espiritual, se Cristo viver em nossa casa.

c) São João 6:53, 55, usa a mais dramática figura de Cristo: "Na verdade vos digo que: se não comerdes a carne e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos".

d) "Isso é verdade quanto à nossa natureza física. Mesmo esta vida terrestre devemos à morte de Cristo. O pão que comemos, é o preço de Seu corpo quebrantado. A água que bebemos é comprada com Seu derramado sangue. Nunca alguém, seja santo ou pecador, toma seu alimento diário, que não seja nutrido pelo corpo e o sangue de Cristo. A cruz do Calvário acha-se estampada em cada pão. Reflete-se em toda fonte de água. Tudo isso ensinou Cristo ao indicar os emblemas de Seu grande sacrifício. A luz irradiada daquele serviço de comunhão no cenáculo torna sagradas as provisões de nossa vida diária." - DTN, pág. 660.

1) Vejam:

1°) Cristo conquistou pelo Seu sacrifício, o direito de nutrirmos o nosso corpo físico. Cada fonte de alimento ou água, tem a sombra da Cruz de Cristo. Esses mananciais fluem pelo amor de Cristo. "Deus envia a chuva sobre bons e maus". Mat. 5:45.

2°) Quanto à nossa natureza espiritual não é diferente aquela reunião no Cenáculo, a força daquela comunhão, ainda reflete sobre o nosso dia-a-dia espiritual, e nutre o nosso espírito fraco.

3°) "A mesa familiar torna-se como a mesa do Senhor, e cada refeição um sacramento." - DTN, pág. 660.

e) Vejam isto: Um selvagem entregou um filho de cinco anos a um senhor evangélico, para que fosse levado e educado por aquele religioso. O garoto no início estava muito inibido e teimoso, mas era um menino inteligente, logo passou a fazer perguntas.

1) Por que os o senhores rezam na hora da comida? A dona da casa respondeu: "Nós acreditamos que Deus milagrosamente mantém a natureza, que produz alimentos para todos." E acrescenta: "até o rei se serve do campo". Ecles. 5:9.

2) Naquele mesmo dia eles realizaram a Santa Ceia, e o indiozinho perguntou: "Por que vocês também comem na igreja e rezam?" Resposta do senhor responsável pelo menino selvagem: "Os alimentos materiais de nossas casas, são abençoados por Deus para nos trazer: vida e forças físicas, alimentam os nossos corpos físicos."

3) "Aqui na igreja, nós alimentamos as nossas almas, fortalecemos nossos espíritos. Esse pão e esse suco de uvas, representam a morte de Jesus, e as orações que fazemos é nosso arrependimento e preparo para receber o Espírito de Cristo."

4) Então, diz o garoto índio: "O Deus de vocês se assenta nas mesas das vossas casas, e nas mesas das vossas igrejas?"

- Isso é o que esperamos, responde o nosso irmão, responsável pelo garoto índio.

f) Eu pergunto:

- a) Será que aquele irmão adventista falou a verdade para o menino indígena?
- b) Estaria Cristo realmente se assentando à mesa conosco, tanto em casa como na igreja?
- c) Estamos nós nos alimentando com o maná do deserto e também com o maná do templo?
- d) O Cristo que mora no meu lar, é o mesmo Cristo que eu adoro em minha igreja?
- g) Pensem nisso, meus amigos: As nossas cargas materiais e os nossos deveres espirituais, são o culto que prestamos continuamente a Deus. E da qualidade dessa adoração dependerá o nosso caráter cristão. Seremos servos úteis para a vida ou servos inúteis para a morte.
- h) A solução é buscar o Senhor enquanto há tempo para isso. Vamos fazê-lo, meus irmãos, agora?

Nota: A segunda parte deste assunto está no sermão seguinte.

8
OS DEVERES DE CASA (PARTE II)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler João 11:14, 21, 32, 39-45

No capítulo 12, ler do verso 9 ao 11.

I a) Nos versos que acabamos de ler, encontramos os embriões na igreja de ontem consolidados na igreja de hoje.

b) Na verdade, todos os pequenos incidentes, mas significativos, sofridos por aquela juvenil igreja, repercutem grandemente na igreja adulta de hoje.

c) Analisemos os pequenos atos e atitudes daqueles personagens de ontem, que provocaram o maior milagre feito por Cristo na Terra.

1°) Lázaro era a parte enferma, ferida de morte, daquela pequena comunidade religiosa.

1.1) Hoje existe uma multiplicidade de Lázaros e outros gravemente enfermos (cegueira da alma, mendigos de entendimento e a nudez espiritual).

2°) Nos versos 21 e 32, as irmãs Marta e Maria reclamavam, com o Mestre a Sua ausência, daí resultar a morte de Lázaro.

2.1) Hoje um bom número de irmãos das nossas igrejas, reclamam da parte morta da igreja - de membros enfermos do entendimento, que morreram e estão sepultados. (Um elevado número de adventistas afastados das nossas igrejas).

3) O Divino Mestre, a personagem milagrosa daqueles dias, parecia propositadamente afastado, omitindo-Se a agir naquela situação desesperadora.

4) Hoje a ausência de Cristo nos meios evangélicos, faculta o desenvolvimento de graves enfermidades espirituais. O vírus da religiosidade enlouquecida, os germes da promiscuidade doutrinária, particular interpretação da Escritura (quando a Bíblia

diz: "Nenhuma Escritura é de particular interpretação" - II Pedro 1:20), atingindo os meios adventistas causa a morte de muitos.

5) No verso 38 lemos: "Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra."

5-1) O insistente e desesperado convite das irmãs de Lázaro, trouxeram a Cristo, visivelmente emocionado, até os pés do túmulo, o ponto final da linha, da vida de Lázaro.

5-2) Se o povo de Deus hoje, antes de lamentar e chorar os seus males físicos e espirituais, convidassem a Cristo para vir até a porta dos túmulos, o milagre da ressurreição aconteceria.

5-3) No entanto era preciso algo mais, além do convite feito a Cristo: Verso 39: "Tirai a pedra".

a) Aquela pedra ocultava um defunto de quatro dias - "cheira mal", disse Marta.

b) Hoje, a pedra da complacência tapa a boca da cova, onde jazem mortos os princípios fundamentais da fé de muitos adventistas. separando os mortos ali existentes, da presença de Cristo.

c) O sofisma, o raciocínio defeituoso de muitos oficiais atuantes, deformam o corpo da igreja de Cristo e excluem a Cristo das nossas Assembléias Administrativas.

a) Alguns alegam: "Esse ano me afastaram dos cargos colocaram outro em meu lugar." Esses espíritos menores fazem da "pessoa" o motivo da honra, e não da glória de servir. Executar as tarefas pertinentes àquele cargo, é que representa o valor.

b) Ninguém ocupa o lugar de ninguém, simplesmente alguém recebe os encargos para serem executados nos setores da igreja de Cristo.

c) É Cristo que deve ser honrado, é Deus que deve ser louvado, é a igreja que deve ser glorificada.

d) Eu represento apenas o instrumento usado por Deus para esse ministério.

d) Vejam isso: Tempos atrás eu me encontrei com um lamuriante ancião. "O que aconteceu lá na igreja que o senhor se afastou?" "Bem, disse ele, o senhor sabe que eu era o segundo ancião. O primeiro ancião era o Marcos. Ele precisou viajar para outro estado, aí eu imaginei: o pastor me promoverá para primeiro

ancião! O que aconteceu! A comissão da igreja e o pastor nomearam outro irmão no 'meu lugar'. Eu então deduzi: esse pastor não vai com a minha cara. Resolvi que me afastaria da igreja".

Eu então perguntei àquele senhor: "E agora, o senhor está freqüentando onde?" "Eu", disse ele, "estou colaborando com uma igreja pentecostal próximo de minha casa". Posteriormente fui informado que ele já tinha se transferido para outra igreja da Assembléia. Sentiu-se preterido também na pentecostal!?

e) Vamos analisar os equívocos daquele ex-ancião adventista:

1°) Ele acreditava ter capacidade para ser o primeiro, e não reunia qualidade para ser nem o segundo.

- a) Ele deixou a Igreja Adventista por causa dos cargos.
- b) Ele foi freqüentar uma igreja completamente conflitante com os adventistas.
- c) Ele imaginava ser "promovido". Possivelmente aqui residia o seu mal, aliás o mal de muita gente "boa" das nossas igrejas.
- d) Sabem, essa promoção é uma tremenda pedra de tropeço de todos os tamanhos e qualidades. Desde o zelador da igreja que acha que não é recompensado o suficiente, pelos seus irmãos, pelo trabalho efetuado até o "cidadão honrado" que, porque não foi reeleito às altas funções da obra, se afasta magoado e deprimido.
- e) A regra áurea dada por Cristo está sendo esquecida, daí os problemas. "Mas, não sereis vós assim, antes o maior entre vós seja como o menor, e quem governa, como quem serve". Lucas 22:28.

f) Nos versos 43-44: a pequena igreja reunida com Cristo, nos pés do túmulo assiste ao mais espetacular milagre de Jesus: "Lázaro sai para fora".

1) Quando a igreja de Cristo hoje, atender a ordem do Mestre e afastar as "pedras", sem dúvida nenhuma, ao clamor de Cristo os Lázaros mortos se levantarão e caminharão, as Martas crerão, judeus e gentios se alegrarão.

2) Saibam:

- a) Quando afastarmos as pedras do orgulho, os humildes resplandecerão.
 - b) Quando afastarmos as pedras da maledicência; "a verdade nos libertará".
 - c) Afastem as pedras das "promoções humanas" que aparecerá o "Promotor Divino".
 - d) Afastem as pedras do ódio e da inveja que o amor florescerá, e a paz resplandecerá.
- g) No verso 45, percebemos que:
- a) Uma vez realizadas as tarefas de casa:
 - Lázaro ressuscitado;
 - Marta e os demais tirando as pedras.
 - b) "Muitos dentre os judeus, creram em Jesus".
 - c) A força daquele feito cristão realizado por Jesus trouxe outros ao conhecimento da verdade.
 - c-1) O capítulo 12 de São João nos informa: (v.9): E muita gente dos judeus soube que Ele estava ali em Betânia na companhia de Lázaro o ressurreto. Foram para ouvir a Jesus e ver a Lázaro.
 - c-2) Quando a igreja vive os milagres de Jesus, o povo vem para ouvir a Jesus, e para ver os regenerados.
 - c-3) O mais poderoso testemunho em prol da verdade é a vida santificada e pura do ímpio transformado na imagem de Deus.
 - c-4) Quanto maior for o homem - demônio redimido - tanto maior será o homem-santo.

h) R. A. Torrey, era o mais frívolo, incrédulo e debochado rapaz da sua cidade. Sua vida libertina e devassa o tornara num tremendo e temido transgressor. Zombava de Cristo, blasfemava de Deus e do inferno. Sua piedosa mãe, extremamente cristã, orava e sofria com os desatinos do seu jovem filho.

Finalmente envergonhado em sua cidade, despediu-se da mãe, tentando sobreviver em outra cidade a seiscentos quilômetros distante de sua casa. Na despedida, a piedosa mãe, segue o filho

rebelde até o portão da casa. Beija-o demoradamente, abraça-o e suplica-lhe:

- "Meu filho, ao chegares à hora mais escura de todas, quando não houver mais esperanças, se clamares ao Deus de tua mãe, Ele te ouvirá".

O jovem saiu para as trevas da incredulidade, onde se meteu mais e mais no pecado. Assim foi até muitos meses depois, quando se achava hospedado num hotel, centenas de quilômetros de sua casa. Sem poder dormir, enojado de pecar e cansado de viver, resolver dar fim a sua vida. Pegou o seu revólver, colocou-o na testa para terminar com o drama ridículo da sua vida vazia.

Naquele instante fatal, diante da morte, vem à sua memória a pessoa cristã, piedosa, amorosa e suplicante de sua senhora mãe. Soa-lhe aos ouvidos repetidas pelo Espírito de Deus as suaves palavras de alento e conforto da sua mãe distante.

- "Meu filho, ao chegares à hora mais escura de todas, quando não houver mais esperança, se clamares ao Deus de tua mãe, Ele te ouvirá".

Torrey caiu de joelhos junto da sua cama, naquela terrível noite e clamou:

- "Ó Deus de minha mãe, se Tu existes de verdade, quero luz. Se me concederes, esse dom, eu a seguirei a qualquer custo".

Sentiu de repente que uma força acima da sua força o sustinha e confortava. Animoso e confortado resolve voltar para casa e surpreender sua caridosa mãe.

- "Você achou o Senhor, não é meu filho? Deus já me disse isso!"

Torrey se torna num poderoso pregador da palavra de Deus. O mundo cristão conheceu a sua história e as milhares de almas que ele levou aos pés de Cristo.

i) Em S. João 12:11, lemos: "Porque muitos dos judeus, por causa dele (Lázaro), iam e criam em Jesus".

1) "Quando te converteres confirma teus irmãos", disse Jesus em S. Lucas 22:32.

- a) Nossa genuína conversão, o nosso retorno da morte para a vida, a nossa experiência verdadeiramente cristã, atinge de frente os nossos semelhantes.
- b) Ressuscita a alma desses espíritos pobres, fortifica os olhos deles, cegados pela falsa luz do mundo, ilumina o caminho desses fantasmas das trevas.
- c) O manancial de águas vivas, que procedem de Cristo, armazenados em nós lava a senda e rejuvenesce neles a esperança.
- c-1) Quando renascemos, conseguimos renascer os outros. O amor quando é fingido alcança o corpo e o seduz, mas isso por pouco tempo. O amor quando é caridade conquista a alma para sempre.
- c-2) Se a luz dos justos ilumina a senda dos transgressores, o ciúme e a inveja dos transgressores e perversos procura sufocar a força do bem e destruir a verdade.
- j) Essa triste realidade foi verificada lamentavelmente dentro do milagroso acontecimento (ressurreição de Lázaro).
- a) Lá em S. João 12:10, lemos: "E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro".
- b) Pretendiam matar a Cristo, o jovem que deixava a descoberto toda a falsidade, toda a corrupção e a extorsão praticados pelos mais altos dignitários e representantes dos israelitas daqueles dias.
- c) Jesus leva após Si homens, mulheres e crianças de todas as cidades e aldeias. Aquele jovem milagroso de trinta e poucos anos, ensinava a religião verdadeira, os mais puros princípios da caridade, a graça cristã, o amor a si mesmo, ao próximo e a Deus, o respeito às autoridades constituídas.
- d) Como se não bastasse, esse jovem ameaçava toda a estrutura religiosa, política e social dos sacerdotes, fariseus, saduceus e príncipes de Israel.
- e) Caifás por mais de dez anos era a autoridade eclesiástica mais elevada que governava a Israel. Estava logo abaixo de

Pilatos e fora nomeado por Valério Gratus no ano 18 da era Cristã.

- f) Sentindo-se denunciado pelo Nazareno, resolveu reunir em seu palácio, fariseus, saduceus, sacerdotes e os príncipes do povo. Toda essa gente coniventes com os abusos e extorsões econômicas, religiosas e sociais em Israel. Argumentou Caifás:

"Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça uma nação". S. João 11:50.

- 1) "Ainda que Jesus fosse inocente, insistia o sumo sacerdote, devia ser afastado do caminho. Ele era perturbador... Melhor seria morrer Ele que enfraquecer-se a autoridade dos príncipes. Se o povo perdesse a confiança em seus chefes, estaria destruído o poder nacional." - DTN, p. 540.
- 2) Quase sempre o poder da força sufoca a força do direito. A mentira odeia a verdade, porque esta desfigura totalmente aquela. Jesus o mais elevado Filho do Homem e um com Deus desfazia e anulava a autoridade comprada de Caifás e os seus comparsas.
- 3) Na verdade, a mortal perseguição do opressor Caifás em cima da pessoa de Cristo, era um fato de vida ou morte.
- 4) Ou eles destruíam a influência do Nazareno - e isso só era possível com a condenação e morte - ou o Nazareno destruiria toda a estrutura enganosa, social, econômica e espiritual, mantidas pelos guias corruptores de Israel.

g) Ouçam com atenção o que vou dizer agora: Hoje, a ciência (médica nos fala acerca da reação involuntária do paciente e exemplifica: Quando o médico bate com o martelo no joelho de alguém, esse alguém deixa cair involuntariamente a perna. Os cientistas chamam essa reação de impulso condicionado. Involuntariamente o paciente reage movido por um agente externo, que fustiga a ação involuntária.

- 1) Quando Caifás, o perverso sacerdote, na qualidade de líder máximo de Israel disse:

"Se Ele (Jesus) é um obstáculo ao bem-estar de Israel, não é prestar a Deus um serviço, removê-Lo daí? É melhor que um homem pereça, do que ser destruída toda a nação." - DTN, p. 540.

2) Aqueles líderes reunidos no palácio de Caifás, representantes do povo, do templo e de Deus, tomaram a decisão de sacrificar a Cristo, e nada ser alterado, ou colocado em perigo o sistema político, administrativo, econômico, religioso e social do povo de Israel.

Saibam disto meus irmãos:

II) a) Toda vez que alguém, nos deveres de casa ou nas tarefas extras, concluir com Caifás, que é melhor sacrificar um justo para não escandalizar uma multidão de injustos:

Vejam:

1°) Estamos caminhando na estrada da morte, túmulo de Caifás.

2°) Tomamo-nos membros ativos do Sinédrio deicida, que matou a Cristo.

3°) Estaremos, ao condenar o justo, assassinando a justiça, invalidando o direito, quebrantando a verdade, e o mais grave, colocarmos dúvidas e tropeços na senda do dever.

4°) E por último, à semelhança de Caifás, influímos maleficamente nas decisões alheias, assumindo as penas do juízo vindouro. "E todas as tribos da Terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem com poder e grande glória". Mateus 24:30.

b) Eu quero repetir aqui um conselho que foi enviado por uma mulher ao seu marido, e desafortunadamente não foi aceito. Vamos lá em Mateus 27:19: "Estando ele (Pilatos), assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: não entres na questão desse Justo".

1) Pilatos, temeroso de perder a sua posição de governador, o que perdeu pouco tempo depois, entregou injustamente a Cristo para ser açoitado, pisoteado e morto.

c) Antes de terminar, eu quero relatar uma pequena experiência que passei anos atrás. Eu estava levando os estudos bíblicos para uma senhora, extremada católica, pertencente à alta sociedade daquela capital. Naquele dia eu, na companhia de minha

esposa, visitamos aquela rica e simpática senhora. Nós apresentamos a ela o juízo vindouro, a recompensa dos justos, viver para sempre naquele novo Céu e nova Terra, quando tudo será belo e bom. Depois nós acrescentamos que, os ímpios, os desobedientes, os injustos, serão condenados pelas suas obras malignas. E finalmente destruídos num lago de fogo. Lago de fogo ardente, o fogo que derrete até as pedras.

Aquela gentil senhora, que de boa mente ouvia o assunto, teve uma reação violenta. Disse ela:

- "O que o senhor está lendo está aí na Bíblia?"

- Sim, respondi-lhe, está escrito aqui na Bíblia católica em Apocalipse 20:9-10.

Eu li pela segunda vez, então aquela senhora ficou paralisada e disse:

- "Nosso Senhor vai fazer isso? Isso é verdade mesmo?"

- Sim, respondi-lhe! Do jeito que está escrito, será.

- "Sabe", diz ela, "o senhor acaba de me tornar uma pessoa infeliz".

- Mas, porque dona...!

- "A partir de hoje eu sei disso! Eu gostaria de nunca ter ouvido isso! Eu vou sofrer muito em pensar nisso".

- Mas, ouça senhora, sabendo ou não, crendo ou não crendo, pensando ou não pensando nisso, isso vai acontecer e é melhor se aprontar antes para se livrar do mal, antes que ele nos atinja.

Aquela senhora ficou paralisada e perdeu todo o interesse nas verdades bíblicas.

Eu pergunto: Resolveu ela o seu problema? É claro que não! Hoje se nós ao tomarmos conhecimento dos nossos deveres e obrigações cotidianas, negligenciarmos essas verdades, certamente estaremos como Caifás, condenando a Cristo.

Eu quero me chegar hoje mais perto dos pés da cruz para me abrigar, você quer isso também?

9
LEVANTADO DA TERRA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler S. João 12:32

I a) Curiosamente, o apóstolo São João ao escrever esse fato profetizado por Jesus ("quando for levantado"), usou uma palavra com dois significados distintos.

1°) Levantado: Erguer alguém para ser executado na cruz. Era um termo técnico romano usado na época.

2°) Levantado: (Erguer o imperador romano ao trono. Ele foi elevado ao trono).

a) Nós ainda hoje dizemos: O orador foi tão bem na sua exposição, falou de tal maneira que acabou levantando a platéia. Via-se gente sorrindo, gente chorando, gente cantando, gente falando. Quer dizer, o orador elevou as pessoas a outro nível.

b) Eu acredito que, João foi muito feliz usando essa palavra com dois significados distintos, vejamos:

1°) Jesus usou a cruz como degrau para a Sua glória (v. 23). "É chegada a hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado". No verso 24, o Mestre faz uma comparação entre o grão de trigo que morre na terra e dali nasce (se ergue uma haste) que produz centenas de grãos de trigo.

(V. 28) "Pai, glorifica também o Teu Nome", disse Jesus. Resposta: "Já tenho glorificado, outra vez O glorificarei".

2°) A cruz era o lugar do sofrimento do Filho do Homem, mas também da glória de Deus.

a) Aconteceu ali o misterioso encontro entre a vida e a morte.

b) Morria Cristo (a vida).

c) Julgado Satanás (a morte).

Resultados:

1°) Ao morrer Cristo, os mortos saíram dos túmulos. Mateus 27:50-53.

2°) Satanás foi condenado ("Já o príncipe deste mundo está julgado". João 16:11).

A cruz acenderia o fogo e o enxofre num grande lago, preparado para o diabo e seus agentes e os perdidos. Apocalipse 20:9-10.

II a) A importância da cruz:

1) Deu o direito a Cristo de julgar e condenar todo o mal (elevou-O a juiz).

2) Deu o direito a Cristo de salvar, pelos Seus méritos, os homens, de todo o mal.

3) Com a cruz, Cristo pagou a dívida de sangue, existente desde Abel (Gên. 4:4), até o rasgar das cortinas do templo de Jerusalém. Mateus 27:58.

4) As marcas da cruz, abriam as portas do Santuário Celeste e o Rei da Glória penetrou nesse recinto (Hebreus 9:12). Para perdoar homens arrependidos e julgar criaturas inteligentes, mas, rebeldes.

5) Jesus pagou o mais alto preço exigido dos seres humanos. Não foi ouro ou brilhantes, mas o Seu esforço pessoal, marcado por suor, sangue e lágrimas. "Apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção - o Filho de Deus erguido na cruz." - *Evangelismo*, p. 190.

b) Com o amor nos olhos e a dor no coração, Jesus iluminou o caminho dos Céus.

1) "Tudo fiz por você, o que você está fazendo por Mim?" Só o amor divinizado atinge a eternidade.

c) Vejam esta interessante lenda, intitulada O Amor de Suzana:

Era um afortunado e bravo senhor feudal. Aquele homem possuía muitas riquezas herdadas dos seus avós. Agora já velho e atacado por mortal enfermidade, resolveu casar a sua única e linda filha. A jovem Suzana reunia muita graça, beleza e riquezas. Pretendentes sem conta, sonhavam conseguir a mão da "princesinha do castelo de Dom Carlos", era o apelido de Suzana.

Até aquela data o pai austero e rude, dificultava o relacionamento da filha. Mas, nas condições físicas desfavoráveis, o velho e bravo guerreiro se entrega. Resolve casar o quanto antes Suzana. Convocou os mais lindos e fortes jovens do seu Feudo para um teste decisivo.

O castelo ostentava muitas e variadas entradas e saídas. O soberano escolheu a menor entrada com a escada mais íngreme e difícil, mandou colocar ossos pontiagudos nos degraus e pedaços afiados de lanças nas paredes e corrimãos. Deu um grande banquete para duzentos dos mais belos e fortes rapazes do seu Feudo. No centro daquela longa e luxuosa mesa, colocou Suzana com seu mais rico vestido, adornada com muitas jóias antigas e valiosas.

Após o almoço, ele mandou que cada rapaz dissesse um verso onde aparecesse a palavra amor, trabalho, família e sacrifício.

Selecionou os cinquenta melhores. Depois colocou os cinquenta rapazes na rampa maior do castelo e mandou que subissem correndo as rampas. Os primeiros dez que passassem as dez portas do topo da rampa, deveriam fechar cada um a sua porta.

Agora diz o ardiloso e velho guerreiro: "Aqui está a ultima prova. Quem conseguir subir essa escada pontilhada de instrumentos cortantes e livrar-se das feras uivantes da escada será hoje proclamado Dom Carlos II no meu lugar, e recebe a minha filha, em uma grandiosa festa já preparada."

Aqueles valentes e destemidos jovens foram colocados frente a frente com o brilho das pontas das lanças e a agudez dos ossos pontiagudos, na enorme subida das torres.

- Quem será o primeiro a se sacrificar pelo amor de Suzana?, pergunta o ríspido e severo senhor.

Cada um aguardava que o outro se aventurasse. Não seria essa prova mais uma das muitas perversidades do perigoso soberano? Ele, nervoso, faz a segunda pergunta:

- Vocês não têm coragem?

O mais jovem dos dez rapazes, mais cheio de entusiasmo e emoção responde:- Estou pronto senhor! Eu quero escalar o altar de Suzana, através da escada da provação e, se necessário, da morte.

- Vá, meu bravo rapaz, nessa sua força e determinação, você atingirá o impossível. E acrescenta:

- A glória cobre os valentes, o louvor coroa os resolutos e que os raios dos Céus iluminem o seu caminho.

Quando o destemido rapaz colocou os seus pés entre aqueles ossos pontiagudos, exclama com muita emoção: - Suzana, estou entrando no corredor do sacrificio e do sofrimento. Não temo nem a própria morte, seus encantos naturais, suas virtudes permanentes me conquistaram, por você eu vou arriscar tudo. Saiba, Suzana, que se eu não chegar ao topo da torre, no meu corpo dilacerado, o meu amor, a minha intenção, vão lhe alcançar.

Com muita dor, suando sangue e lágrimas, Leno alcança o terraço do castelo. Lá no cimo, quase desmaiada nos braços do pai, Suzana vê quando a porta da escura escada se abre e machucado, bastante ferido, Leno sorri para a princesinha dos seus sonhos, recebe o beijo da vitória, as saudações do velho e destemido dono do governo feudal.

O jovem vencedor, ainda exausto, é levado pelos servos que com perícia e bastante presteza tratam de mais esse herói.

Belamente vestido com as indumentárias do grande palácio, Leno é conduzido ao salão nobre do palácio e, grandemente aplaudido por todos os presentes, Leno se assenta ao lado de Suzana, sua bela e ornamentada noiva, para formarem o mais desejado par.

Coroado pelo mais alto senhor feudal entra para a história dos séculos.

III a) Essa descrição que acabamos de ouvir, por mais heróica e cheia de emoção que pareça, se dissolve ante o fato real e o acontecimento heróico do Deus que toma corpo de homem, para lutar entre os homens e vencer.

b) Esse Filho do Homem que, com a força da oração, a virtude da fé e a constância nos trabalhos terrenos, abriu o caminho da eternidade e inaugurou com o Seu sacrificio a rota: Terra-Céu, nas asas da fé, na proteção da cruz.

c) Esse bem-aventurado Filho de Maria, a bendita entre tantas outras mulheres, envolto em Si mesmo, vestido com as Suas próprias roupagens, coberto com o Seu próprio sangue, dono da Sua vontade, Senhor dos Seus desejos;

d) é levantado entre o Céu e a Terra, mas pelo Seu heroísmo, inundado do amor eterno, pela Sua transbordante misericórdia, pisou sozinho o lagar do sacrifício. Ele foi moído pelas nossas transgressões e pisado pelas nossas culpas.

e) Só Ele pode ser sacerdote dos homens arrependidos e vítima dos homens rebeldes. Seu ministério: Rei da glória celeste (o paraíso de Deus) oculto nas trevas terrenas (o túmulo dos homens).

f) O Senhor dos senhores (Comandante em chefe dos anjos e seres não caídos), prisioneiro de vis criaturas. Todo o poder criador (criou os mundos e pô-los no espaço), seqüestrado e morto no pequeno espaço do mundo.

g) A verdade e a vida (Jesus) detido pela mentira e a morte (homens ímpios e Satanás); a vida do Filho do Homem foi paralisada pela morte. Mas, o Filho do Homem "tragou a morte na vitória".

h) A morte (Satanás) feriu a vida (Jesus). Mas a vida (Jesus) eliminou a morte (Satanás). O inocente Se fez réu dos homens para que os homens réus, fossem inocentes.

i) O inocente crucificado, salvou o culpado condenado. O inocente Cordeiro de Deus - Jesus, levou as culpas dos filhos do lobo (Satanás).

j) Os homens sacrificaram a liberdade de Jesus, mas Jesus sacrificou a escravidão dos homens.

IV a) Ouçam agora, meus prezados irmãos e amigos, o que eu vou dizer:

- 1) Você pode ter viajado por todos os países e conhecido as maiores cidades da Terra.
- 2) Experimentado as iguarias, os costumes, as belezas e os prazeres dos povos.
- 3) Você pode ser parente de reis e amigo dos mais altos dignitários da Terra.

- 4) Você pode ser profundo conhecedor dos mistérios de todas as ciências e tecnologias, interpretar todas as línguas e dialetos das nações.
- 5) Você pode ter catalogado os milhões de estrelas do firmamento e descoberto a rota dos astros celestes.
- 6) Você pode deter a maior coleção de brilhantes provindos da natureza, e ter armazenado toneladas de ouro.
- 7) Você pode ser o dono da maior fortuna já acumulada na Terra.

b) No entanto, uma só coisa lhe é necessária: entrar pela porta da cruz.

1) Jesus fez uma dramática revelação registrada em Mateus 16:18, onde denunciou a existência de: "As Portas do Infernos". São muitos os que entram por elas. "Como areias do mar". Apoc. 20:8.

2) São todos filhos das trevas, irmanados no egoísmo, na cobiça, nos prazeres da carne, no culto dos sentidos.

c) O caminho para o Céu, a senda da eternidade, só tem uma e única porta.

1) Ouçamos a Jesus falando. Ele é a única e suficiente autoridade para nos atrair e ensinar:

2) Prestem muita atenção nas palavras do Mestre, escritas em S. João 10: 9: "Eu Sou a porta, se alguém entrar por Mim, salvar-se-á".

d) Notem:

a) Nenhuma filosofia humana.

b) Nenhum poder material.

c) Nenhuma fórmula científica ou dogmática (ponto fundamental de qualquer doutrina). Nada disso pode ser a porta de saída da dor espiritual da verdadeira paz de espírito.

d) "Eu Sou a porta da salvação". A cruz abriu o espaço entre as negras nuvens dos vícios, soltou os escravos dos tóxicos, abriu a porta para todos os assassinos do corpo e da alma. Libertou a todos os oprimidos e feridos pelo diabo.

e) Vejam isto: Anos atrás, um famoso pregador quebrou o sétimo mandamento da Lei de Deus. Ele que tanto ensinara a castidade aos mais jovens, e a fidelidade conjugal aos mais velhos, o estrito respeito aos mandamentos de Deus e a crença na fé de Jesus, agora se achava caído, humilhado e arrependido.

Aquele pobre homem entrou por um caminho deserto, parou o seu carro e ficou sentado à beira da estrada, em cima de uma grande pedra. Então começou a meditar em tudo o que havia ocorrido até ali em sua vida material e espiritual.

Procurava orar, mas, o mal praticado, a transgressão tomou conta de sua alma e o entristecia cada vez mais. Já estava chegando a tardinha. Ele começa a se distrair vendo passar as aves em bandos. As nuvens e o sol poente tornava-o um pouco melhor e mais feliz. De súbito ele escuta uma voz cantando um hino que ele sempre entoou desde a sua meninice no seu lar cristão. Era um roceiro que voltava da sua lavoura de milho e feijão com uma grande enxada nas costas.

Aquele senhor cantava o hino 420.

Oh! que amigo em Cristo temos!
Mais chegado que um irmão!
Quer que tudo nós levemos
Ao bom Deus em oração. ...

Há tristezas e pesares,
Há na vida tentação;
Não ficamos sem conforto,
Indo a Cristo em oração. ...

Já bem próximo dele, na curva da estrada de terra, entre as moitas de arbustos, o desconhecido roceiro continua cantando.

Quando em dor desfalecemos,
Cristo estende-nos a mão.
Pois é sempre a nossa força,
É refúgio em oração. ...

- Alô, senhor, boa tarde, diz o cantor. O senhor parece um tanto triste não é?

- Sim, responde o pastor. - Mas, o senhor parece muito alegre não é?

- É verdade, diz o roceiro. Há três meses aceitei a Cristo. Eu era o mais porco cachaceiro, o pinguço desta região. Hoje eu sou um homem alegre e feliz. Eu aprendi a caminhar com Cristo.

- O senhor não teve mais vontade de beber?, perguntou o pastor.

- Não, eu sou amigo de Jesus. Ele é o meu amigo, e nessa amizade não tem pinga de nenhuma marca. Daqui a pouco eu vou à casa de uma vizinha conversar sobre Jesus, falar sobre a salvação.

E o roceiro arrematou fazendo uma séria pergunta ao pastor:

- O senhor conhece a Jesus?

Aquele pregador sentiu que a fé, a esperança, a certeza daquele caboclo era mais profunda, mais real, mais segura do que tudo o que ele ensinara antes (Jesus perdoa, Jesus salva, Jesus ajuda a todos os que a Ele se chegam!) Aquele pastor estava acostumado a ensinar sobre Jesus, a falar sobre Cristo, a contar a história da cruz, mas na verdade, a sua alma vivia sem Cristo, a sua religião era só ensinar aos outros, o que Jesus é, o que Jesus faz, o que Jesus pode, mas nunca o que Jesus fez por mim, o que Jesus é para mim.

- Eu preciso ir, diz o cidadão rude do campo, mas antes eu vou orar aqui mesmo, para agradecer a esse grande amigo, Jesus Cristo, e também vou orar pelo senhor. Como é o seu nome?

Ele estava tão acostumado a repetir Pastor João, que automaticamente disse: - Pastor João.

- Como o senhor disse? O senhor cuida de carneiros?

Aquela era uma região de muitas ovelhas.

- Olha, meu nome é João Avelino da Silva. Pode me levar a Cristo com o nome de "*João da beira da estrada*", essa que é a realidade aqui hoje.

O caboclo orou, o Pastor João agradeceu, mudou-se daquele lugar para bem longe. Comprou umas terras e foi imitar aquele camponês. "enxada nas costas e Cristo no coração"

V a) Sim, amados irmãos e amigos:

1) Existe uma verdade especial em Jesus Cristo.

2) Há algo misterioso no Filho do Homem que atrai seres humanos.

3) Foi a força dos Seus olhos de amor que recuperou a Pedro, o traidor.

4) Foi a emoção de salvar que atraiu a Zaqueu, e o transformou.

5) Foi a misericórdia de Jesus que atraiu Maria Madalena, a prostituta endemoninhada.

6) Foi a atitude perdoadora de Jesus ao ser pregado na cruz, que convenceu o centurião romano: "Verdadeiramente esse homem é Deus". Mateus 27:54.

7) Foram o conhecimento e a amizade com Jesus, que transformou a vida de Manoel, o pinguço, num testemunho vivo e eficaz a favor do evangelho.

b) Hoje, Jesus está aqui presente em nossa reunião, conhece a todos nós e chama-nos pelo nosso nome: Venha João, pregador. Venha Maria, chefe das diaconisas. Venha Antonio, lavrador. Venha Dr. Lucas, ao redil também.

Venha menino e menina de Jesus. Venham velhinhos e adolescentes. Rapazes e moças venham a Jesus, Ele vos convida, vos atrai, vos perdoa e salva.

Vamos orar agradecendo a Deus.

10
E TU NÃO QUISESTE!
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler S. Mateus 23:37-39

I a) Com esses versos que acabamos de ler, Jesus encerrou o Seu fulminante discurso, diante de um grande público: sacerdotes, fariseus, principais do povo e muitas outras pessoas comuns.

b) Aquela multidão, testemunhou as palavras emocionadas de Jesus, denunciando toda a hipocrisia religiosa, toda a mesquinhez de um povo escolhido para ser protegido e santo.

c) A porta da Graça estava se fechando aquele dia, diante de líderes enganosos e muitos outros escravos da ambição e do interesse próprio.

d) Jesus conhecia com profundidade os atos criminosos daquela geração.

Vejam:

1) Adoravam os túmulos dos profetas que vitimaram (v. 29) de Mateus 23.

2) O manto sacerdotal cobria a vida corruptora e os atos criminosos dos líderes do templo (v. 27) de Mateus 23.

3) Pregavam a caridade e defraudavam as viúvas e órfãos (v. 14) de Mateus 23.

4) Ensinavam a verdade e a obediência; praticavam a mentira e cultuavam a rebeldia (v. 3) de Mateus 23.

5) Trabalhavam com as vistas voltadas para o elogio e admiração dos homens (v. 5) de Mateus 23.

6) Preocupados com as coisas e obrigações menores e locais, em detrimento de deveres e tarefas eternas: o juízo e a fé (v. 23) de Mateus 23.

7) Veneravam o recinto sagrado do templo, mas mataram pessoas dentro do mesmo templo (v. 35) de Mateus 23.

8) Agora o mais deplorável, o mais inconseqüente, o mais injusto e calamitoso fato: Procuravam silenciar a voz de Jesus, aniquilar a Sua influência. A cúpula de Israel, a sua mais alta administração - política, social e religiosa, armavam-Lhe ciladas e laços, tencionando surpreendê-Lo em alguma atitude criminosa ou palavra de blasfêmia (a seus olhos), para prendê-Lo, condená-Lo e finalmente ser executado na cruz.

9) Rejeitando desafortunadamente a identidade divina de Cristo, o povo judeu daqueles dias escolheram a morte e o sofrimento, perdendo a preferência divina de povo santo, e nação eleita.

II a) Vejam isso

Um grupo de turistas resolveu fazer uma excursão pelo deserto da Arábia. Alugaram alguns camelos, arranjaram um guia e partiram logo cedo.

Imaginavam voltar à tardinha. Acontece que, naquele grupo de pessoas, dois executivos procuravam impor as suas opiniões e idéias. Logo depois de andarem umas duas horas no deserto, os dois cidadãos que se achavam os mais entendidos, os mais cultos e capazes, resolveram dispensar os trabalhos do guia. "Nós vamos dirigir a caravana", disseram aqueles homens.

Não havendo necessidade do guia, o rapaz retorna ao povoado. A caravana foi adentrando cada vez mais, chegou a noite e finalmente outra manhã, e eles estavam totalmente equivocados nos seus conhecimentos. Sedentos e famintos procuraram descansar no final daquela noite, mas o calor do dia e o frio da noite nos desertos deixa qualquer alma desalentada. Começaram a discutir, a se acusarem, saiu briga, finalmente a caravana se divide, cada um seguindo o possível guia.

Resultado: não chegaram a lugar nenhum, e dias depois alguns foram resgatados, mas, aqueles dois falsos guias e a maior parte da caravana pereceram nas areias do deserto.

b) Com a rejeição sistemática do seu guia máximo - Jesus - o povo de Israel perdeu o caminho do santuário. A cortina remendada do santíssimo era a prova maior de que Deus estava longe dali. A sorte deles estava lançada.

c) Os férreos e perversos romanos, há muito aguardavam o momento de conquistar os últimos redutos do povo, e apoderaram-se dos seus bens.

d) Perdendo a proteção divina, eles ficaram entregues a si mesmos, às suas próprias paixões, e a nação mergulhou num turbilhão de trevas e destruição.

e) "Vossa casa vai ficar deserta". Mateus 23:37. Poucos anos depois a nação israelita foi reduzida a nada. Cumpria-se a profecia de Jesus.

III a) "Mediante muitas ilustrações e repetidas advertências, Jesus mostrou qual seria o resultado, para os israelitas, de rejeitar o Filho de Deus. Nessas palavras, dirigia-Se a todos, em todos os séculos, que se recusam a recebê-Lo como Redentor. Todas as advertências são para eles." - DTN, p. 600.

b) Só restava a Jesus, lamentar! "Quantas vezes Eu quis, mas não quisestes". O passado distante atesta a veracidade das palavras de Jesus.

Vejam:

1°) O jovem Sansão só depois de cego e escravizado, foi que se lhe abriram os olhos do entendimento. E conseguiu ver que o amor fácil e alegre daquela que lhe agradava aos olhos físicos, lhe cegavam os olhos da alma, e a força sobrenatural o abandonara. Quantas vezes, amigos e parentes e o próprio Deus, o avisou. Mas ele não quis ouvir.

2°) Balaão, o antigo profeta de Deus, servia ao Senhor com espírito alegre e consciência livre. De repente recebe a estonteante proposta: ficar rico da noite para o dia, vendendo o seu próprio ministério.

Diante dessa irrecusável proposta demoníaca, Balaão embarca nas trevas, viaja nas asas da cobiça e se enterra no túmulo de mármore do egoísmo.

2-1) Deus mandou o Seu anjo avisar o apostatado profeta, mas ele não quis ouvir, chegando ao ponto de ameaçar de morte o seu próprio jumento, que o conduzia.

2-2) Mergulhado nas trevas, Balaão o profeta vendido, aceita as propinas do rei Balaque, e tenta amaldiçoar os filhos de Deus.

2-3) O Espírito de Deus, no entanto, toca a sua língua vendida ao inimigo e Balaão, tomado pelo Espírito do Senhor, revela uma das mais lindas profecias do Messias. Descrevendo não só a glória do Rei Vindouro, mas também a sua própria derrota. "Vê-Lo-ei, mas não agora, contemplá-Lo-ei, mas não de perto. Uma estrela procederá de Jacó e um cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos moabitas e destruirá todos os filhos de Sete". Números 24:17.

Quantas vezes Deus quis, mas o profeta não quis!

3°) Quantas vezes Jesus tentou salvar a Judas. Deu-lhe áureas oportunidades, honrou-o acima dos demais apóstolos. Advertiu-o de muitas formas. Realizou muitos milagres junto à pessoa de Judas. Convidou-o ao lava-pés e a Ceia. Amou-o profunda e divinamente. "Mas, não quiseste", queixou-Se Jesus.

Judas continuou na estrada da perdição até encontrar a morte.

IV a) Vejam, se não é verdade, meus irmãos: Quando recapitulamos a nossa vida, nos seus mais dramáticos lances, os momentos mais cruciantes, verificamos que:

1°) Recebemos muitos avisos honestos.

2°) Advertências variadas, não faltaram.

3°) Deus nos apontou a senda por onde deveríamos andar.

b) Mas, nós não quisemos! "Quantas vezes quis Eu", lamenta Cristo. AJuntar, proteger, ensinar, conduzir a vossa experiência religiosa, os vossos planos e desejos: "mas, não quisestes".

c) É de se lamentar! O Israel moderno, os filhos da luz hoje, reagem ao convite divino da mesma maneira que o Israel de ontem:

d) Somos rebeldes aos ensinamentos dos princípios de saúde, usando alimentos prejudiciais, cometendo excessos físicos e mentais de graves conseqüências às nossas células nervosas que são de difícil reposição.

1) "Se os pais tivessem vivido segundo as leis da saúde, satisfazendo-se com um regime simples, muita despesa se haveria poupado. O pai não teria sido obrigado a trabalhar além de suas

forças a fim de suprir as necessidades da família. Um regime simples e nutritivo não teria tido o efeito de irritar indevidamente o sistema nervoso e as paixões sensuais, causando lerdeza e irritabilidade. Se ele tivesse tomado apenas alimento simples, teria tido o cérebro claro, os nervos estáveis, o estômago em estado sadio, e tendo assim puro o organismo, não teria tido falta de apetite, e a geração atual estaria em muito melhores condições do que se acha agora." - *Mente, Caráter e Personalidade*, I, pp. 165-166.

2) Deus adverte através da Sua serva que os excessos: alimentares, no trabalho e na mente, trazem prejuízos ao transgressor e ainda afeta a sua descendência.

3) Ainda é requerido hoje do filho de Deus: temperança no comer, no beber e no vestir. Deus reclama sobriedade na prática dos nossos atos íntimos, na vida conjugal e nas nossas manifestações espirituais.

e) A norma divina de ontem, ainda permanece hoje, I Cor. 10:31 - "Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus".

f) Paulo estava preocupado para que os membros da igreja não dessem escândalos a ninguém (verso 32).

g) Somos rebeldes aos conselhos da Palavra de Deus, quanto ao nosso relacionamento com os demais.

1) "Quantas vezes quis Eu", e você não quis, diz Cristo. "Não vos associeis com os infiéis". I Cor. 5:9-10.

a) Nos laços de casamento, que podem afetar a vida inteira (parceiros irresponsáveis).

b) Nos contratos comerciais, com estranhos à sua fé. No início a aparência é de cordeiro, mas quando abrir a sua boca - é dragão. (Sócios desonestos vivem desonestidades).

c) Na escolha da profissão: todo adventista no mundo de hoje, que tem condição de trabalhar por conta própria, nunca deveria se filiar, ou se submeter a nenhum outro patrão, senão a si mesmo e a Deus.

V a) Não nos esqueçamos destas quatro verdades capitais da vida:

1ª verdade: Eu represento o resumo de tudo o que penso, falo e faço.

2ª verdade: A minha família, física e psicológica, dependem grande parte do que eu sou e a procuro tornar.

3ª verdade: A minha profissão vale tanto quanto eu valho.

4ª verdade: Especialmente se você é o líder espiritual, sua igreja será aquilo que você é, complementada pelas reações positivas ou negativas dos demais membros que a constituem.

b) Jesus está hoje reclamando de muitos adventistas:

1) "Quantas vezes quis Eu" - ajudar a você pensar para se tornar autêntico, e construir um lar ordenado - você preferiu só um "rostinho bonito", ou um corpinho mais sexy, e "quebrar a cara" depois.

2) "Quantas vezes quis Eu" - ajudar você numa profissão honrada, você escolheu uma profissão mais rendosa. Acabou na justiça comum.

3) "Quantas vezes quis Eu" - diz Jesus - renascer em você, cear em sua casa, entregar o Meu corpo e o Meu sangue para você repartir na Minha igreja, mas você não quis. Preferiu continuar amando o mundo, e tentando amar a igreja.

c) Quando nós presenciamos:

1) Adventistas mendigos materiais e espirituais.

2) Famílias adventistas piores do que famílias do mundo.

3) Igrejas adventistas em processo de extinção em alguns lugares.

d) O principal responsável não é Deus e nem a má sorte! Você é o principal elo para acontecer todo benefício espiritual, ou toda vergonha moral. Dentro de você, dentro do seu lar, e dentro da sua igreja.

e) Vejam o seguinte: Eu era um garoto pequeno, talvez seis a sete anos de idade, e freqüentava o Departamento Infantil da nossa igreja. Certo sábado a professora contou a historinha do raio de sol.

Era um benfazejo raio de sol, disse a professora Lúcia. Ele olhava para todas as direções e só enxergava trevas, escuridão. Penalizado com as pessoas e as coisas envoltas em escuridão, o raio

de sol resolveu que iria até aqueles lugares escuros. Assim fez por vários anos, mas já estava cansado porque quando olhava, tudo novamente estava escuro. Resolveu ir até o pai sol fazer essa objeção:

- Por que há tantos lugares escuros no mundo? Por que só fica claro quando eu chego? O que devo fazer?

Pai sol sorridente, respondeu:

- Eu vou começar pela última pergunta que você fez:

a) O que você deve fazer é continuar raio de sol, uma parte de mim mesmo.

1) Continuar visitando os lugares escuros.

b) Segunda pergunta: Só você estando presente - raio de sol, eu o grande sol, posso brilhar, e eliminar as trevas.

c) Por que tantos estão no escuro? - Porque outros raios menores deveriam estar também fazendo como você, estão precisando ir até as trevas e dissipá-las.

VI a) Vamos voltar a ler a passagem que tomamos por base ao início deste assunto. Mateus 23:37. Salientemos a expressão divina, nas palavras: "Quantas vezes quis Eu ajuntar os teus filhos".

a) É a misericórdia clamando; é a salvação procurando; é o amor chorando. É a graça se lamentando.

b) Anunciava Jesus toda Sua decepção:

1) Com Seu povo negligente e despreocupado com assuntos vitais.

2) Toda Sua decepção. Com a nação, próxima da destruição, sem noção de perigo.

3) Os filhos de Jerusalém não aceitavam mais profetas, e recusavam ouvir os mensageiros de Deus.

4) No entanto, o mais desastroso aconteceu com a rejeição da verdadeira Luz, e a tentativa de silenciar a voz do Filho de Deus.

5) E o mais grave: imaginavam os judeus que reinava paz no templo, na família e no governo romano. "A, se tu conhecesses... o que a tua paz pertence... Virão sobre ti os teus inimigos (amigos de hoje) te cercarão... de todas as bandas". Lucas 19:41-42. Desta vez Jesus chegou até às lágrimas!

a) O amor e a graça se emocionam ante a confiança desinformada e a certeza destituída de verdade.

b) Algumas décadas após o bárbaro assassinato de Cristo, de Estêvão e de outros mártires, Jerusalém a Cidade da Paz, sofreu o seu mais forte e poderoso cerco. Só no templo e seus arredores um milhão de judeus foram degolados, sem piedade. O templo foi arrasado, suas riquezas todas saqueadas, o povo escravizado.

c) Depois de conquistada, saqueada e destruída, poderíamos estender sobre as ruínas da ímpia e rebelde cidade, uma gigantesca faixa negra, escritas em ouro, as seguintes frases:

"Quantas vezes quis Eu vos ajudar". "Mas, vós não quisestes".
Assinado: - Jesus Cristo.

d) Lembrem-se irmãos e amigos:

1) O templo judeu de ontem é o remanescente de Deus hoje.

2) Os rebelados judeus de ontem, são os laodiceanos mornos de hoje.

3) A paz desinformada do povo judeu de ontem, é o sossego laodiceano de hoje.

4) A bomba relógio "política romana" que explodiu Jerusalém, ontem, é a "bomba relógio", religiosa romanista, que explodirá nossos arraiais hoje.

5) As hostes espirituais da maldade (Lúcifer e seus anjos) que comandaram as execuções em Jerusalém de ontem, são as mesmas legiões das trevas (Satã e seus agentes) de hoje.

6) O mesmo Jesus que chorou sobre Jerusalém ontem, intercede pelo Seu povo hoje.

7) a) Agora a diferença: Jerusalém já era, como povo de Deus. Laodicéia ainda é o povo de Deus.

b) Jerusalém já foi julgada ontem; os adventistas, os laodiceanos, são o povo do julgamento divino de hoje.

c) Jerusalém foi sentenciada e aguarda a execução final; Laodicéia hoje pode se arrepender e usufruir ainda, agora, do perdão de Deus. "Se hoje ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações".

e) Pediria que prestassem bastante atenção agora, no que vamos dizer para concluir.

a) O único Deus verdadeiro era o Deus de Israel - Jeová. Todos os outros deuses eram falsos.

b) O único culto verdadeiro e aceito por Deus até a morte de Cristo, era o culto sacrificial (sistema de sacrifício de animais), praticado pelos judeus, por vários séculos.

c) A única lei que tinha validade permanente eram os Dez Mandamentos, recebidos e conservados pelos judeus.

d) No entanto, sem a presença de Cristo, ou melhor, com a rejeição de Cristo pelos judeus:

1) Eles perderam o templo, cessou o culto sacrificial.

2) O Senhor Deus Jeová, o único Deus verdadeiro os abandonou.

3) Os Dez Mandamentos, a única lei eterna recebida e (mantida pelos judeus foi transferida para o Israel espiritual de hoje - o povo do Advento.

f) Os judeus fracassaram espiritualmente, porque:

1°) Rejeitaram a Luz maior - Jesus Cristo, o Senhor Jeová do Antigo testamento.

2°) O verdadeiro culto sacrificial, ou o Verdadeiro Cordeiro, era Jesus, eles "não quiseram".

3°) Israel desconheceu o autor da lei dos Dez mandamentos - Jesus Cristo. Daí perder a guarda dos sagrados preceitos.

g) Vejam: Tudo pode estar correto na sua igreja, mas se você não possui o mesmo espírito que houve em Cristo Jesus, tudo um dia vai desabar sobre você!

h) A religião de Jesus era produtiva, amorosa, regida por princípios reais e verdadeiros - amor a si mesmo e ao próximo, e sobretudo amor a Deus.

i) Era uma linda reunião de testemunhos evangélicos. Várias pessoas falaram da sua experiência com Cristo e com o próximo. O quanto Deus fizera pelos outros. No meio da reunião, um senhor todo inspirado, pede a palavra.

Dê o seu testemunho, meu prezado irmão, diz o pastor.

- Eu tenho vivido com Cristo por cinco anos no Monte da Transfiguração, diz o seu Hélio. Minha vida tem sido de felicidade e glória com o Senhor. O brilho de Cristo está em mim.

O pastor interrompe o irmão Hélio e pergunta:

- Quantas almas tem o irmão levado a Cristo?

- Não sei, diz o cavalheiro!

- O senhor acha que já ganhou pelo menos uma?, insiste o pastor.

- Não sei, foi a resposta do Sr. Hélio.

Sente-se, por favor, diz o pastor, porque não queremos esta qualidade de experiência em nossa igreja.

j) Quereria Deus esta espécie de adventista?

Oremos para sermos os verdadeiros imitadores e exemplos de Cristo.

11
A CANDEIA DA PROFECIA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler S. Lucas 8:16-18

I a) Acabamos de ler uma das muitas parábolas filosóficas-espirituais de Jesus. Desta vez Jesus introduziu uma parábola eivada de profecias. Especialmente previsões para os últimos acontecimentos no mundo.

b) A "candeia" é a Bíblia. A "luz da candeia" é a profecia. As "coisas ocultas", são fatos e acontecimentos futuros.

c) Logo: Levantemos bem alto a candeia (a Bíblia) para que a sua luz (as profecias) iluminem lugares ocultos (o futuro).

d) Você já imaginou o quanto é importante a luz?

1) A luz ilumina todas as coisas, dá forma e brilho aos objetos e às pessoas.

2) Disse alguém: Da luz apenas fogem os escaravelhos (tipo de inseto), os ladrões e os ignorantes.

e) São Pedro disse: "E temos mui firme a palavra dos profetas, a qual bem fazeis em estar atentos, como a luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça e a Estrela da Alva apareça em vossos corações". II Pedro 1:19.

f) Só verdadeiro profeta pode refletir a verdadeira luz (ele não fala de si mesmo, mas das maravilhas de Deus). O fim da profecia é o resplendor da Estrela da Alva nos corações humanos, isto é, o brilho de Cristo na vida e na alma dos atingidos.

II) a) Lamentavelmente, presenciamos hoje uma enxurrada de profetas (astrólogos, tarólogos, numerólogos, cartomantes, esotéricos, ciganos). Só no sindicato dos astrólogos do Rio de Janeiro, existem mais de trezentos sindicalizados.

b) Toda essa gente abastece um verdadeiro super-mercado de profecias e luzes falsas, e como diz um provérbio árabe: "O excesso de luz produz a cegueira".

c) Daí assistirmos uma multidão de cegos da alma e do espírito. Frágeis freqüentadores de toda sorte de previsões clandestinas.

d) Numa recente entrevista Pai Jarbas, babalorixá que joga búzios há trinta e sete anos e diz fazer magia negra, conta que os clientes o procuram tanto para fazer o bem como para fazer o mal. Ele diz que muitos pedem até a morte de um inimigo. Pai Jarbas atende a todos os pedidos e tem entre seus clientes advogados, juizes e políticos. Ele informa que as pessoas que o procuram querem soluções rápidas para os seus problemas. "O caminho de Deus é mais longo", diz ele e acrescenta: "Lúcifer encurta a estrada". E finaliza: "É o que as pessoas querem".

e) Isaías estava com a razão quando disse: "As trevas cobriram a Terra, e a escuridão os povos". Isaías 60:2.

f) Graças a Deus ele acrescentou na última parte do verso: "Mas sobre ti, o Senhor virá surgindo e a Sua glória se verá sobre ti".

III a) Ouçam esta verdade:

Entre os muitos dons manifestados por Cristo (curar, ensinar, expulsar demônios, ressuscitar mortos), Ele exerceu com entusiasmo o dom de profetizar. São muitas e valiosas as profecias endereçadas pelo Divino Mestre ao Seu povo e ao mundo em geral.

b) Vamos ler novamente o Lucas 8, verso 18: "Vede, pois, como ouvis, porque a qualquer que tiver será dado, e a qualquer que não tiver, até o que parece ter lhe será tirado".

A leitura desse verso 18, nos apontam duas sérias realidades:

1^a) Um alerta a sensibilidade espiritual de cada filho de Deus.

a) Temos que estar antenados com a Divindade e plugados nas verdades bíblicas.

b) "Devemos tornar-nos tão sensíveis às influências santas que o mais leve murmúrio de Jesus nos comova a alma". *Conhecê-Lo*, pág. 361.

c) Hoje especialmente, com tantas vozes clamando por nossa atenção, tantos ruídos demoníacos, profanando as crenças, quão cuidadosos devemos ser no tocante ao que ouvimos e respondemos.

d) Vejam: Se o rádio transmissor e receptor que você mantém não estiver bem sintonizado com as ondas espaciais, as suas conclusões poderão ser falhas e fatais.

e) Repito: Nós precisamos estar bem antenados com Deus e ligados aos eventos (acontecimentos) freqüentes no mundo material, moral e especialmente espiritual.

2ª) A segunda verdade de Lucas 8, verso 18, dita por Cristo, é uma profecia de caráter social e econômico.

a) "Porque ao que tem, ser-lhe-á dado, e ao que não tem, até o que tem será tirado". (Marcos 4:25 repete as palavras de Lucas 8:18).

b) Vaticinava, predizia o Rei dos profetas - Jesus Cristo - a situação socioeconômica, vivida pelos habitantes da Terra, no final dos tempos.

Comovidos constatamos que:

c) Os poderosos do mundo se tornam cada vez mais poderosos no mundo.

d) Os fracos da Terra se tomam cada vez mais enfraquecidos em toda parte.

e) As máquinas enriquecem alguns em pouco tempo, e empobrece a muitos em poucos meses.

f) O jornal de hoje (26-11-97) nos informa que um milhão e quatrocentas mil pessoas, perderam o emprego em São Paulo, capital.

g) Os mesmos jornais nos dizem que várias empresas aumentaram nesse período, receberam lucros de milhões de dólares.

h) Há dois mil anos, Jesus viu o que nós assistimos hoje. O grande acúmulo de capital (Banco se fundindo a Banco, Empresas se reunindo a outras Empresas). Jesus viu o poder se tornando poderio. A força econômica se tornando fortaleza econômica. Pequenas organizações reunidas em grandes aglomerados.

i) Jesus viu que nos últimos dias, aconteceria um grande e calamitoso desequilíbrio econômico, perigando os poderes do mundo. Daí acrescentar:

i-1) O poderoso busca mais poder para continuar predominando.

i-2) A força buscaria apoio, para se tornar fortaleza.

i-3) "O que tem, mais lhe será dado".

j) Por outro lado Jesus também predisse:

j-1) O pobre se tornaria mais pobre e vulnerável.

j-2) O miserável se encontraria mais mendigo do que nunca.

j-3) Uma recente estatística nos informa que no Rio de Janeiro, cidade, está o maior índice de tuberculosos do Brasil.

j-4) Há meio século eu escutava a Igreja Adventista cantar um interessante hino que falava sobre os sinais do fim; entre os vários eventos mencionados por aquele hino, eu não consegui esquecer uma frase que dizia: "Quando os ricos ficam mais ricos, e os pobres mais pobres enfim".

j-5) Ouçam mais uma verdade existente na parábola da candeia, que estamos considerando em (Lucas 8:16-18):

k) Essa mesma parábola é mencionada por Marcos 4:21-25.

k-1) Esse apóstolo usa mais algumas palavras ditas por Jesus naquela ocasião (verso 24): "E disse-lhes Jesus: atendei ao que ides ouvir". Jesus estava avisando que, quem tem ouvidos para ouvir, isto é, estaria atento aos sinais dos tempos, saberia interpretar os fenômenos socioeconômicos que juntamente com tantas outras profecias prenunciam o fim dessa última geração.

k-2) Hoje, desesperadamente, estamos assistindo ao vivo, tudo o que foi previsto por profetas, apóstolos e também pelo próprio Cristo nesta profética parábola da candeia.

IV a) ouçam com atenção o que nós vamos contar agora:

Aos doze anos de idade, Dony fazia parte da gangue do lugarejo que morava. Certo dia eles resolveram fugir da cidadezinha e assaltar relojoeiros da capital. Tempos depois eles foram presos. Dony, que era mais jovem, foi colocado num lugar próprio para menores.

O Diretor daquela Casa de Correção, conhecia o pai do rapaz, um ex-capitão falecido na guerra. Em homenagem ao amigo morto, resolveu cuidar do rapaz delinqüente. Matriculou Dony num colégio de primeira linha. O tempo passou rápido, o ex-marginal agora com vinte e cinco anos de idade, já estava formado em uma faculdade, trabalhava na indústria de roupas.

Chegou o mês de dezembro, férias coletivas na fábrica, onde trabalha. Os seus amigos da casa onde morava viajaram para o exterior.

Ele, ali sozinho sentiu saudades da mãe e da irmã que, há treze anos não fazia nenhum contato. Resolveu mandar um telegrama:

- Dona Anita, rua dos amigos, n° 36. Cidade da Paz, bairro da esperança. "Estou morrendo de saudades da senhora e da minha irmã. Quero vê-las. Seguirei pelo trem das 8:00h da noite. Se vocês querem me receber, coloquem um pano branco na janela do meu antigo quarto. Se não eu continuarei pelo mesmo trem até a última cidade". Assinado Dony. (Se vocês ainda me amam).

Quando aquela mãe recebeu o telegrama, abriu o seu guarda roupa pegou todas as roupas brancas, abriu as outras gavetas de outros móveis, apanhou os lençóis e as toalhas brancas e foi amarrando pelas janelas, pelas portas, pelas árvores do quintal, inclusive dependurou alguns lençóis no muro, que ficava próximo à passagem do trem.

As duas se vestiram de branco levando uma toalha branca cada uma na mão, foram para a estação. E ali por horas aguardaram, até ouvirem o apito do trem que chegava naquela manhã fria. Que feliz encontro!

- Por que a senhora colocou tantas toalhas e lençóis dependurados lá em casa?, perguntou Dony.

- Eu fiquei temerosa de você passar e não enxergar a toalha branca presa na janela do seu quarto, responde a mãe. Daí,

acrescenta a jovem irmã: - Nós resolvemos colocar muitos mais, para você ter certeza que nós estávamos lhe esperando.

b) Saibam, irmãos e amigos, Jesus colocou muitos avisos na estrada da nossa existência.

a) Sinais no Sol, na lua e nas estrelas.

b) Na Terra, angústia entre as nações.

c) Guerra: na família, na sociedade e entre as nações.

d) Fomes, de todas as espécies.

e) Pestilências, as mais calamitosas.

f) Os homens irão de mal a pior.

g) A sociedade corrompida e corruptora.

h) Danosa promiscuidade religiosa.

i) O amor estriado, violência esquentada.

j) Agressão moral, social e até religiosa.

k) Malversação (desvio) de dinheiro público ou alheio.

l) Destruição do eco-sistema, interrupção do ciclo vital dos processos naturais.

m) O aparecimento de vírus resistentes aos medicamentos; até mortais. Exemplos: H.I.V. e Ébola.

n) Estes sinais se juntam às calamidades violentas, enchentes, furacões, secas.

o) Abuso das coisas lícitas, glotonaria e embriaguez.

p) Inversão dos valores morais e a perversão dos atos e princípios sadios.

q) A persistente substituição do Criador pela criatura - odeia-se a Deus e adora-se os homens.

r) A mentira em todas as formas e níveis, enganando e sendo enganado.

s) Secularização (apostasia) dos valores da fé, trocados por fantasias e ensinamentos terrenos e humanos.

t) A troca da Deidade (Divindade) pela humanidade e vice-versa. Tornar o homem deus, canonizar criaturas pecadoras.

u) A flagrante substituição da religião divina, pela razão humana.

v) A generalização da desobediência. Filhos desobedientes, cidadãos desobedientes.

x) O crescente e assustador aumento da infidelidade conjugal e religiosa, infidelidade nos contratos, etc.

z) A insegurança, a falta de tranqüilidade de todos: ricos e pobres, bonitos ou feios; podemos a qualquer hora ser assaltado. Ou seqüestrado, ou receber uma bala perdida (até crianças inocentes são tantas vezes lesadas e destruídas).

V a) Acreditem, irmãos e amigos: "O Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas." Amós 3:7

b) Eu quero perguntar agora: Quem pode me responder?

Quais são os três últimos sinais que acontecerão antes da volta de Cristo à Terra?

1°) Mateus 24:14 (a pregação mundial do evangelho).

2°) II Tess. 2:3 (a força do papismo).

3°) Apoc. 6:12-14.

Vejam:

1) O Céu retirou-se como um livro. O terremoto de Lisboa 1-11-1755. Em seis minutos morreram setenta mil pessoas. Caíram todos os prédios de Lisboa, inclusive o edifício da inquisição e o Colégio dos Jesuítas. Todos foram mortos.

Depois:

2) Escurecimento do Sol: 19 de maio de 1780.

Ainda:

3) As estrelas caíam dos Céus: 13/11/1833.

O Céu retirou-se como um livro. Você vira a página de um livro, ou enrola as páginas como os livros antigos.

As cortinas dos Céus serão enroladas para aparecer o Filho de Deus.

c) Diante de tudo o que dissemos, como vamos nós proceder para a vinda do Senhor?

d) Vejam estes fatos:

Quando o Sol se escureceu em 19 de maio de 1780, exatamente naquele dia estava reunido o congresso de Connecticut em Hartford (EUA), quase todos achavam que havia chegado o dia do juízo. Alguém sugeriu que deveriam encerrar os trabalhos. Já estavam para fazê-lo quando um coronel pediu a palavra e disse (prestem atenção nas palavras daquele militar, porque é muito significativo):

- "Sou contrário ao adiamento da reunião. Hoje é, ou não é, o dia do juízo? Se hoje não é ainda o dia do juízo, por que vamos parar? E se hoje é o dia do juízo, prefiro ser encontrado praticando o meu dever. Desejo que se tragam velas para continuarmos os nossos trabalhos".

e) Preste dobrada atenção agora: Você é, queira ou não, o último sinal da volta do Senhor. Melhor dizendo: Todo adventista se constitui no último sinal de Deus! Como pode ser isso? Você deve estar se perguntando!

1°) A revelação nos informa que "Se todo atalaia (representante adventista) de Cristo estivesse no seu lugar, cumprindo com o seu dever, executando a vontade de Deus, Jesus já teria vindo". Isso quer dizer, quando você assumir o seu lugar, quando cada um de nós tomarmos a nossa cruz, a nossa missão e seguirmos a Cristo, estaremos ultimando os sinais, somos o último sinal para o aparecimento do Senhor em glória.

2°) Quando porém, passamos a ser censurados pela Testemunha fiel e verdadeira, nas palavras de Apocalipse 2:14-16: "Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca."

Esta profecia foi escrita há dois mil anos e endereçada aos remanescentes da última igreja laodiceana, que começou em 1844

e até o fim. Aqueles que vivem uma religião "parece que vai", mas não sai do lugar é um miserável cumprimento de profecia, é um mendigo espiritual e um cego de entendimento.

f) Eu quero repetir as palavras daquele coronel americano, do dia escuro de 1780: "Eu quero que o juiz de toda a Terra me encontre cumprindo com o meu dever".

Vocês desejam isso também, meus irmãos?

12
SUAS OBRAS O SEGUEM?
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Apocalipse 14:13

I a) Nós acabamos de ler um dos mais lindos textos da Bíblia, acerca de pessoas que trabalham, trabalham incansavelmente e finalmente morrem.

b) Eles são chamados por Deus de bem-aventurados! Por que foram eles denominados assim? Perguntamos!

c) Porque viveram a justiça e semearam o bem. Uma vez mortos, as sementes benfazejas, messes do viver útil, produz grande quantidade de frutos dignos.

d) São os juros da luz, acrescidos freqüentemente na conta corrente que Deus mantém com todos os homens - vivos ou mortos.

e) Sim, amigos irmãos e ouvintes, as nossas obras nos acompanham durante o nosso viver e nos seguem durante o nosso morrer.

f) Existe um tempo quando praticamos as nossas obras (durante a nossa vida), e há um tempo quando as nossas obras perpetuam a nossa lembrança (durante a nossa morte).

1) É aquele período quando *então* a minha canção de amor; é o reverente período quando os outros cantam a minha glória ou lamentam os meus feitos.

g) Na verdade o nosso julgamento pode falhar, no entanto; a conclusão divina jamais incorre em erro.

II) a) Aconteceu no ano 44 a.C., o assassinato de um dos maiores homens da história dos povos - Júlio César. Guerreiro vitorioso, grande general e ditador romano. Por ser homem tolerante, clemente e democrata, apesar de representar a ditadura romana, Júlio César desagradou a maioria aristocrata do Senado.

Apunhalado, inclusive por Brutos, seu filho adotivo, César cai sem vida aos pés da estátua de Pompeu.

Na hora do controvertido funeral de César, Marco Antônio, também grande general e sobretudo eloqüente orador, fez um dos mais famosos discursos de sua vida. Aquelas palavras passaram para a história dos romanos. Vejam estas duas frases ditas naquela oportunidade:

- "O mal que os homens fazem, vive depois dele. O bem, muitas vezes é enterrado com os seus ossos".

b) Na verdade, ainda que, por vezes nos pareçam confusos, e de difícil discernimento, os frutos póstumos de uma vida útil ou inútil, acabam amadurecidos, podendo ser saborosos e apreciados, ou amargos e repelidos.

c) O profeta Isaías (57:20), compara a vida maldosa do ímpio, "ao mar bravio que se não pode aquietar, e cujas águas lançam se si lama e lodo".

1) A vida do justo, ainda que esteja morta, viverá: ainda trás alegria e vida aos circunstantes.

Fato curioso se deu com o valoroso profeta Eliseu, o sucessor de Elias. "Morreu Eliseu e o sepultaram... Enquanto alguns enterravam um homem, lançando-o na sepultura de Eliseu. Quando o cadáver tocou os ossos de Eliseu, o homem reviveu". II Reis 13:20-21.

d) Na vida, participamos da dor, experimentamos o prazer, e sentimos o arrependimento. Na morte, desconhecemos a dor, esquecemos o prazer, em nada podemos nos arrepender. No entanto, o que deixamos escrito no tempo alentará a alma do cansado ou desorientará os corpos dos moribundos.

1) Disse alguém: "A morte abre a porta da fama e fecha a porta da inveja". Daí deveríamos durante a vida aprender a morrer bem: consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

III a) Notem agora:

Para não transformarmos o nosso sermão numa mortalha e as nossas palavras num epitáfio, vamos considerar o lado vivo do verso que lemos ao início.

b) "Bem-aventurados os que morrem no Senhor". Paralisam as suas atividades malignas e as suas boas ações os seguem.

1) Paulo é o exemplo marcante do morto que vivia: "Já estou crucificado com Cristo e vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim". Gálatas 2:20.

O que estava Paulo dizendo e a quem? Essas significativas palavras:

a) Sem dúvida, o campeão da morte cristã, estava se mirando na cruz.

b) Via-se (Saulo) pregado pelas mãos e os pés, crucificado e morto.

c) Contemplava ali dependurado, o velho homem, cheio de ventos de doutrinas e ensinamentos comprometidos com os fariseus.

d) Sentia escorrer pelos braços da cruz, o seu orgulho ferido mortalmente.

e) Imaginava ali pregado pelas mãos, pelos pés, toda a sua arrogância e egoísmo.

f) Experimentava a total morte de sua odiosa doutrina farisaica, perseguidora, cruel e sem caridade.

g) Reconheceu Paulo, no duelo com Cristo, que ele tinha sido gravemente ferido pelo pecado e moído pela iniquidade dos falsos ensinamentos nas sinagogas dos judeus.

h) Sentiu as suas mãos pregadas com as mãos do Mestre que odiava, pisou no mesmo lugar, pisado pelo seu antigo opositor - Jesus Cristo, o justo!

i) Emocionado, num misto de derrota vitoriosa exclama: "Cristo vive em mim, agora!" Gál. 2:20.

j) A vida agora é de fé, e não mais obras malignas: "Cristo me amou e Se entregou por mim".

k) Finalmente, Paulo, entrega a sua cabeça aos homens de Nero, o famigerado imperador romano, em 67 da nossa era.

c) Vejam isto:

Estavam discutindo num escritório, acerca da quantidade de cristãos hoje no mundo.

Um evangélico arrogantemente afirmou: "Nós, os protestantes, somos hoje no mundo mais de quatrocentos milhões".

Um ortodoxo falou e disse com ênfase: "Nós somos mais de trezentos milhões sobre a Terra".

Um católico romano disse: "Nós somos setecentos milhões no mundo".

O senhor, dono do escritório, que estivera até aquele instante calado, assistindo a discussão acalorada e até ofensiva dos cristãos briguentos, perguntou com ironia:

- E, onde estão eles hoje?
- Os cristãos?
- Sim! É isso mesmo que eu perguntei!

Todos se emudeceram. O mesmo advogado olhou para o seu datilógrafo e disse: "O que você acha disso tudo?"

"Os cristãos", disse o rapaz "são facilmente encontrados na rua dos prazeres, no bairro dos interesses próprios, na cidade do egoísmo, no estado da comodidade, no país da perdição!"

"Vamos mudar de assunto e tratar do nosso trabalho, disse o advogado, porque a noite vem, quando não poderemos fazer mais nada."

e) Vamos considerar agora alguns itens extremamente sérios de resultados eternos! Notem:

1°) Você já imaginou a tremenda responsabilidade que cada pessoa recebe ao nascer?

2°) Você já se perguntou: Quanto eu estou retribuindo à família, a sociedade e a Deus, de tudo que se passa pelas minhas mãos, materiais e espirituais?

3°) Você tem noção de quanto Deus espera de você, nas atitudes, atividades, motivos e intenções diárias?

4°) Estamos porventura, bem cômicos de que Deus penetra até a medula das nossas almas e conhece os mínimos detalhes do nosso viver?

5°) Estamos considerando com reverência os créditos e débitos, que movimentam a nossa conta corrente aberta nos Céus?

6°) Estamos considerando com profundidade a grande verdade, que, morta a pessoa ainda que por milênios, a sua vida moral, continua produzindo frutos para o bem ou para o mal, e que disso dependerá a minha sentença final?

f) Visualizamos agora aquela grande multidão de absolvidos ou condenados, diante do Juiz de toda a Terra, por atos e acontecimentos até desconhecidos por eles próprios ou créditos da conta dos Céus.

1) Ali em pé junto ao trono de Deus está o famoso materialista inglês Darwin, criador do Darwinismo - a teoria da evolução das espécies, considerada como resultado de seleção natural ou seleção sexual, criando nas mentes rebeldes um conceito defeituoso, automaticamente evolucionista, afastando os incautos e amantes da mentira, das singelas realidades da criação.

2) Com olhar perverso e desesperado, Nero (37-68), o quinto imperador romano, apesar de iniciar-se como chefe amigo, justo e empreendedor, tornou-se o mais cruel e depravado cidadão de Roma. Destruíu grande parte dos fiéis cristãos, assassinou a sua própria mãe, mandou decapitar a Paulo, o apóstolo. Finalmente suicidou-se ao ver que a revolta chefiada por Galba, recebia o apoio de todos.

3) Junto ao trono estão os profetas e santos, que deixaram exemplos dignos de fé, de coragem, de bravura, seguidos pelas gerações mais jovens. Rastros luminosos que marcam as sendas seguidas por espíritos carentes, mas sinceros, por corpos feridos pelas perseguições que encontraram conforto e força para continuar na estrada dos Céus.

a) O sangue de João Batista, o primeiro mártir da fé cristã, fortaleceu a coragem de uma verdadeira multidão de pessoas de todas as idades e sexos, através de séculos e milênios, os mártires do cristianismo.

b) A firmeza, energia diante do perigo, a intrepidez de Paulo, na defesa da fé de Jesus, a ousadia como enfrentava reis e sacerdotes, hipócritas e fanáticos, traçavam as linhas definidas das doutrinas cristãs, das regras do evangelho

eterno, suado, chorado e sangrento. São obras do passado que falam no presente.

4) A determinação, persistência, esforço e a fé, de uma frágil moça com dezessete anos de idade, que colocou confiantemente a sua vida sobre o altar do Senhor, e perseverou por longos anos e difíceis dias, na formação da igreja remanescente e nos legou mais de cem mil páginas manuscritas. São dezenas de obras que falam do amor, do perdão e da graça de Deus, levando milhares de almas ao conhecimento de Cristo e à salvação. Essa participação evangélica, produzida com entusiasmo e fé, por Ellen White, seguramente renderão dividendos para a vida eterna, dessa destemida mensageira do Senhor.

Ellen, faleceu em 1915, no entanto os frutos do seu trabalho missionário, são ainda hoje recolhidos em grandes messes.

f) Poderíamos mencionar muitos outros nomes de pessoas reconhecidamente "benfeitores da humanidade"; no entanto, deixemos que "naquele dia", quando cada um receberá pelo seu trabalho direto (ações praticadas conscientemente) e pelo seu trabalho indireto (a luz deixada acesa antes da morte).

1) Se descobríssemos o quanto somos sugestivos, e a influência que exercemos para o bem ou o mal alheio, prostrados pediríamos a Deus orientação e auxílio, para refletirmos a Sua imagem aos outros em muitas ocasiões.

2) Disse o reitor de uma Universidade: "As horas que dedicamos a nós mesmos, valem no mínimo dez dólares por pessoa, seja isto no colégio ou fora dele. Não há dúvida a esse respeito. As rijas e insensíveis estatísticas assim o demonstram. As horas e minutos que dedicamos aos outros, no entanto, têm incalculável valor. Estendem-se a vidas invisíveis, mediante círculos sempre crescentes e de influência, que tocam os limites da eternidade".

3) Vejam isto: Quando Thorwaldsen, de volta da Itália, chegou à sua terra natal, levava um grupo de estátuas que haviam de torná-lo imortal. Um criado ao abrir os caixões em que elas se achavam, espalhou em um pátio a palha com que tinham sido encaixotadas. No próximo verão, algumas flores dos jardins de Roma começaram a aparecer nos jardins de Copenhague. Nasceram elas de sementes que se ocultaram naquela palha que acompanhara as referidas estátuas do famoso escultor, embelezaram assim a sua terra não só

com as suas obras de escultura que pacientemente cinzelara, como também com um elemento que acidentalmente acompanhou e complementou o seu trabalho.

4) Aí está uma influência forte, mas inconsciente. Quase sempre são assim, duplos, os efeitos da verdadeira consagração; uns podem ser detalhadamente previstos por aqueles que se consagram a qualquer obra boa; outros reflorescem à margem desses feitos primordiais, o que, muitas vezes, admiramos nas obras dos grandes homens não é só o que elas objetivamente representam, mas também os exemplos dos valores pessoais que eles nos legaram.

5) "Deus tem cada um responsável pela influência que o circunda, por conta própria e por conta de outrem. Ele convida os jovens, rapazes e moças, a serem estritamente temperantes e conscienciosos no uso de suas faculdades da mente e do corpo. Suas capacidades só podem ser desenvolvidas por diligente uso e sábio emprego de suas faculdades, para a glória de Deus e benefício dos semelhantes." - *Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, pág. 433.

6) Aconteceu em Houston. O general Grant foi recebido com excepcionais manifestações de regozijo pelos habitantes que, já de si hospitaleiros, resolveram fazer uma grande festa para homenagear tão insigne cidadão. A comissão não poupou despesas, para que o ágape daquela noite fosse digno do homenageado e para que não faltasse o que de melhor houvesse em vinhos.

Chegada a ocasião de servir o vinho e quando o mestre-sala se dispunha a encher o copo do general, este sem dizer uma palavra, *borcou* (colocar copos de boca para baixo) todos os copos que estavam juntos do seu prato. Admiraram-se os comensais deste ato, mas seguiram-no dignamente, e também sem dizerem palavra, todos *borcaram* os seus copos, e naquela noite não se bebeu nenhuma gota de vinho.

7) O exemplo soa mais alto do que as estridentes cometas, e domina mais do que a enérgica voz de comando.

8) De Jesus emanava virtudes que influíam a muitos. "E toda a multidão procurava tocar-Lhe, porque saía dEle virtude, e curava a todos". Lucas 6:19.

g) A esta altura queremos repetir o que lemos ao início: Apocalipse 14:13, última parte: "As suas obras os sigam".

h) Vejam isto: Estava sendo velado o corpo de dedicado pastor, no amplo salão da igreja, que ele mesmo construía. Depois do sermão fúnebre, o cortejo seguiu a pé, por aqueles seis quilômetros, rumo ao modesto cemitério daquela cidadezinha, onde seria enterrado o corpo daquele servo de Deus.

Naquela pequena multidão seguiam:

1) Crianças que aprenderam as primeiras letras na escolinha do pastor.

2) Grupos de jovens ex-viciados e perdidos, agora alunos das Faculdades próximas daquela cidadezinha.

3) Ex-criminosos recuperados caminhavam ao lado do seu benfeitor agora sem vida material.

4) Lavradores rudes vieram de longe e seguiram junto ao lado do homem que foi até às suas roças aconselhar, orar e falar-lhes do perdão e da graça de Deus.

5) Todos carregavam nas faces as marcas da tristeza, e nos olhos a solidão da separação daquele que eles muito amavam.

6) Os empresários presentes deixaram lindas coroas de rosas vermelhas e cravos amarelos.

7) Na última despedida, os jovens dali afixaram uma placa metálica sobre o túmulo do pastor, com esta inscrição:

"Aqui descansa o exemplo do bem. Jaz neste túmulo a tocha do amor, mas, a luz que ele deixou propositadamente acesa nas nossas sendas, jamais se apagará. Amado pastor, nós vimos quando Jesus guardou na Sua bolsa a chave com o número do seu túmulo: Amém!".

8) O que deixaremos nós, aos nossos sucessores? Meus prezados irmãos e amigos!

a) A graça do perdão, ou o signo da vingança?

b) A força do amor, ou o poder do ódio?

c) A luz da verdade, ou as chamas da mentira?

d) O caminho do Céu, ou a estrada do inferno?

e) Deus quer dizer: "Bem-aventurados os que morrem Comigo, porque ressurgirão também Comigo".

Eu quero isso. Você também deseja isso? Oremos juntos.

13
PRODUZA A TERRA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Gênesis 1:11, 12, 19-21

I a) Nós acabamos de ler, talvez um dos mais curiosos fenômenos acontecidos na Terra, por ocasião da sua criação.

b) Deus ordena (produza) e tudo acontece ordenadamente: plantas, segundo a sua espécie; animais segundo a sua espécie.

c) Grupos de plantas bem caracterizadas começam, como que por encanto, a surgirem da terra nua, e a vesti-la de um verde vivo, ornamentá-la de arbustos e árvores de toda a espécie, carregadas de frutos e sementes prontas a nascerem e encherem aquele novo mundo.

d) Como tudo foi possível? Indagamos por vezes! Esse segredo é do Eterno. Diz a Inspiração: "

"Precisamente como Deus realizou a obra da criação, jamais Ele o revelou ao homem; a ciência humana não pode pesquisar os segredos do Altíssimo. Seu poder criador é tão incompreensível como a Sua existência." - P.P. pág. 113.

II) a) A grande verdade é que:

Observando o mundo vegetal, na sua morfologia, formas variadas de se manifestarem, e o mundo animal, no seu comportamento quase ético, concluímos que:

1°) Deus deixou, na verdade, a Sua assinatura bem legível no desempenho desses seres que respiram e vivem.

2°) Descobrimos ainda que:

"A Natureza testifica de uma inteligência, de uma presença, de uma energia ativa, que opera em suas leis e por meio das mesmas leis. Há na Natureza a operação contínua do Pai e do Filho. Cristo diz: 'Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também'. João 5:17." - P.P. pág. 114.

3°) Deus, sem dúvida foi, e continua sendo o fundamento de tudo o que existe no Universo. Ele não só foi o Criador de tudo. "A mão de Deus guia os planetas, e os conserva em posição na sua marcha ordenada através dos céus." - P.P. pág. 115.

4°) Pensando na criação de Deus, Paulo declarou: "Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados", e acrescenta: "aquilo que se vê não foi feito do que é aparente". Hebreus 11:3.

5°) Quantas vezes tentamos julgar ao Criador, ridicularizando a Sua ação permanente e paternal, em toda a natureza, interpelando os Seus atos de forma irreverente e despreparada. Lembre-se: "Aquilo que se vê não é feito do que é aparente". Existe um mistério oculto ao ser humano, guardado com Deus.

6°) Para não incorreremos em equívocos e cometermos erros graves, esperamos que "a Seu tempo Ele nos ensinará".

7°) Aconteceu anos atrás um fato muito interessante nas águas geladas da costa sul da Islândia. Através do lusco-fusco da manhã que nascia, o cozinheiro do navio *Isleifur II*, divisou ao longe, no mar, um objeto à distância.

- "Não pode ser uma rocha", imaginou, "pois ali não há rochas". Sentiu um odor (cheiro) estranho nas narinas. Seria um navio naufragado ou em chamas? Depressa avisou o capitão e este estabeleceu contato com a estação de rádio mais próxima.

- Não recebemos nenhum pedido de socorro, informou a estação.

Quando o dia amanheceu por completo, o cozinheiro olhando pelo binóculo, viu uma coluna de fumaça e fogo irrompendo no mar. Diante de seus olhos estava nascendo um novo vulcão: 14 de novembro de 1963. Seu nome: *Surtsey*, que desde aquele dia está ativo e observado pelos cientistas do mundo.

8°) Na tentativa de explicar o aparecimento da vida sobre a Terra, os homens criaram teorias as mais esdrúxulas, ensinamentos os mais extravagantes. No entanto, a simplicidade descritiva do Gênesis nos informa com autoridade divina, as origens dos Céus e da Terra.

9°) "No princípio criou Deus os Céus e a Terra". Gên. 1:1. A natureza revela a Deus unicamente àqueles que realmente têm largueza de espírito.

10°) Homens famosos e mulheres dedicadas, encontravam-se com Deus freqüentemente nos caminhos da natureza.

a) Davi, em muitas ocasiões louvou a Deus, enaltecendo os Seus grandes feitos na Terra (Salmo. 104).

b) "O Senhor faz dos ventos Seus mensageiros". Verso 4.

c) "Lançou os fundamentos da Terra para que não vacile em tempo algum". Verso 5.

d) "O Senhor repreende os trovões". Verso 7.

e) "o Senhor arrebenta nascentes nos vales". Verso 10.

f) "Ó Senhor, quão variadas são as Tuas obras, feitas com inteligência e sabedoria". Verso 24.

g) "A minha meditação a Seu respeito", acrescenta o salmista, "será suave, eu me alegrei no Senhor". Verso 37.

g) Conta-se que o imperador Trajano perguntou um dia ao rabino Josué:- "Onde está o seu Deus?"

- "Ele está em toda a parte", foi a resposta do douto judeu.

- "Pode o senhor mostrar-me?"

- "Meu Deus não pode ser contemplado. Vista alguma resistiria ao fulgor de Sua glória; posso porém, mostrar à vossa majestade, um de seus embaixadores".

Trajano concordou e juntos saíram ao jardim do palácio do imperador. O Sol naquela manhã, totalmente descoberto, brilhava como nunca.

- "Levantai os olhos e vede", disse o rabino apontando para o Sol.

"Eis ali um dos embaixadores de meu Deus!". Cabisbaixo, o imperador reconhece que o Deus dos judeus é mais poderoso do que os romanos.

11) Uma autora inspirada escreveu:

"Desde o solene ribombar do trovão e o incessante bramir do velho oceano, aos festivos cânticos que fazem as florestas palpitantes de melodia, as milhares de vozes da Natureza entoam-Lhe os louvores. Na Terra e no mar e no espaço, com suas maravilhosas cores e matizes, variando em suntuoso contraste ou combinando-se em harmonia, nós Lhe contemplamos a glória.

"As montanhas eternas falam-nos de Seu poder. As árvores, agitando os verdes leques ao sol, e as flores em sua delicada beleza, apontam para seu Criador. O verde vivo, que atapeta a bronzeada terra, fala do cuidado de Deus para com a mais humilde de Suas criaturas. As profundezas do mar e as entranhas da terra revelam-Lhe os tesouros.

"Aquele que pôs as pérolas no oceano e a ametista e o crisólito entre as rochas é um amante do belo. O Sol que se ergue no firmamento é um representante dAquele que é a vida e a luz de todos quantos foram por Ele criados. Todo esplendor e beleza que adornam a Terra e abrilhantam os Céus falam de Deus. ...

"Todas as coisas falam do Seu terno e paternal cuidado, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos." - *C. B. Viver*, pág. 411-412.

Veja

III a) O trem noturno chegou de madrugada à estação daquela cidadezinha. Um grupo de turistas logo se acomodou nos lugares ainda vagos. Havia entre eles uma senhora não tão idosa, mas bastante neurotizada. O dia amanhecia, enquanto aquele comboio veloz buzina e cortava os campos daquela longínqua região. A barra do dia, colorida e brilhante, despertava a natureza, com seus campos verdes, valados amarelados de cachos de arroz e trigo, daquela terra pródiga e dadivosa.

Todos se alegravam olhando pelas janelas e se deleitando com aquele cenário feliz e contagiante, mas, aquela senhora ainda estava, pela décima vez, mudando de poltrona e colocando a sua mala em outras vagas.

- Por que a senhora não se assenta e olha pelas janelas? Há tantas coisas belas e alegres que envolvem a natureza lá fora.

- "Se liga, agora e já, minha senhora!" - diz alguém!

- O senhor tem razão, eu já perdi muito tempo, responde a mulher, acrescenta: "Oh, olha aquele vale... que lindo!"

b) Quantas vezes entramos para a vida preocupados com muitas coisas, buscando resolver problemas fantasmas, "lutando com os moinhos de vento". O tempo passa e leva a nossa juventude, carrega a nossa saúde, fenecem os nossos sonhos e finalmente morre a nossa esperança.

1) Disse Jesus: "Olhai para os lírios do campo, como eles crescem..." Mateus 6:28.

"Deus assim veste a erva do campo..." Verso 30.

2) Quando o homem começa a fugir da natureza criada por Deus, tornou-se fugitivo de Deus à semelhança de Caim, marcado com o seu próprio pecado.

3) Conseqüentemente destituiu-se das fontes naturais da vida saudável, material, moral e espiritual.

Vejam:

4) A natureza esconde as alegrias do Eterno, os segredos da criação, e os mananciais procedentes de Deus.

5) Ali está o beneplácito da bondade do Senhor. O reflexo do caráter de um Ser bom, puro e santo.

c) "Podemos olhar através da natureza, para o Deus da natureza". Sentir o amor criador, a força e a beleza de um Deus que cria motivos de felicidade, dentro de um ambiente organizado e sério.

IV a) Atenção agora para estes itens:

1°) Deus criou o mundo para ser habitado para sempre.

2°) Criou elementos de reposição ou de duração permanentes.

Exemplos:

a) A luz e a energia do Sol.

b) Os variados elementos componentes da terra.

c) As fontes permanentes das águas.

3°) Formou os organismos vivos, com possibilidade de reprodução dentro da mesma espécie. E até hoje essas espécies não desapareceram. ("A ausência de formas intermediárias, isto é, elos

de ligação entre as espécies do gênesis, fósseis ou vivas, constitui a maior prova de que a evolução das plantas não ocorreu").

4°) Deus deixou estabelecido no mundo leis naturais para executarem processos bem definidos.

Exemplo:

a) **O ciclo do oxigênio:** é a absorção pela planta, do gás bióxido de carbono, exalados pelos animais, e a devolução do oxigênio. No animal o oxigênio se une aos alimentos, a fim de produzir energia para o uso dos tecidos animais.

b) **O ciclo do carbono:** Neste ciclo, o bióxido de carbono do ar e a água do solo na presença do pigmento verde da folha, são combinados com a energia da luz para formar açúcar. O animal come esse alimento energético em vários produtos vegetais e, por sua oxidação nas células dos tecidos, recebe energia libertada pela qual as células de suas glândulas tem secreção, as células dos músculos se contraem e as células nervosas transmitem impulsos. O animal exala bióxido de carbono e água, que são mais uma vez tomados pelas plantas, e o ciclo continua sua função.

c) **O terceiro ciclo é o ciclo do nitrogênio:** As plantas verdes combinam o açúcar que manufaturaram com os compostos de nitrogênio absorvidos do solo e constroem moléculas de aminoácidos, que por seu turno, se transformam nas proteínas das plantas.

d) Deus mantém Seu mundo de seres vivos por meios naturais. E desde o princípio, perto de quatorze dos cerca de noventa elementos de que se compõe o pó da terra, aparecem repentinamente nos corpos dos indivíduos e seus descendentes.

e) Existem muitos outros processos e maravilhas ocultos no mundo natural. Segredos do Eterno.

V a) A esta altura, alguém poderá estar se indagando: Por que aparecem no meio da glória da criação, nuvens escuras, espinhos e cardos?

b) Deixemos que Deus responda, pela Sua mensageira.

"Deus nunca fez um espinho, cardo ou joio. Estes são obras de Satanás, o resultado da degeneração introduzida por ele entre as coisas preciosas". *Testimonies*, Vol. 6, pág. 186.

c) Na parábola do semeador, foi perguntado ao Mestre: Não semeaste no Teu campo a boa semente? Por que então o joio? O Mestre respondeu: "Um inimigo é quem fez isto". Todo joio é semeado pelo inimigo.

d) "Toda erva nociva é sua sementeira e pelos seus habilidosos métodos de amalgamação corrompeu a Terra com joio". M.S., 65 - 1899.

e) Realmente nós observamos:

1°) No mundo vegetal, onde plantas cresciam em harmonia, outras venenosas e espinhentas invadiam a área.

2°) A proliferação de insetos nocivos, trariam graves conseqüências, não fora o aparecimento de outros agentes controladores, que, quando crescem em número, são por sua vez também controlados, e assim sucessivamente.

3°) Não nos esqueçamos: Deus permite o mal, até certo ponto de desordem, no entanto, quando ultrapassam os limites, entram as sanções divinas.

4") "Embora o pecado tenha maculado a forma e a beleza das coisas na natureza, embora nela possam ser vistos traços da obra do príncipe das potestades do ar, ainda agora ela fala de Deus. Nas sarças, cardos, espinhos e joio, podemos ler a lei da condenação, mas da beleza das coisas naturais e da sua maravilhosa adaptação a nossas necessidades e a nossa felicidade, podemos aprender que Deus ainda nos ama, que Sua misericórdia é ainda manifestada ao mundo". *Testimonies*, Vol. 8, págs. 256-257.

f) Ouçam isto:

Amélia completara os quinze anos. Aquela menina-moça nasceu, e até aquela idade vivia no campo. Cheia de saúde e disposição, não só ajudava a sua mãe nos afazeres da casa da fazenda, mas também acompanhava os pais nos trabalhos da lavoura, colaborava na plantação e na colheita dos cereais, no cultivo da horta, nas lides com os cabritos e vacas. Gostava de tirar leite das vacas e cabritas e tratar os cabritinhos e bezerrinhos que assistia nascer durante o ano.

Tia Júlia, irmã de seu Pedro, pai de Amélia, chegou até a casa dos parentes para passar uns dias ali, enquanto visitava sua velha mãe que também morava naquele local há anos.

Durante aqueles dias, dona Júlia convenceu a sobrinha Amélia a ir com ela para a grande cidade onde ela e o marido trabalhavam como advogados. Eles possuíam um lindo apartamento que ficava na melhor e (mais movimentada rua da metrópole.

Relutante, mas confiando na tia, Amélia viajou com os parentes. Com poucos dias na nova morada, Amélia que era uma pessoa alegre, ativa, comunicativa, tornou-se triste e infeliz. Falava pouco e não comia quase nada. Estava realmente se definhando a cada dia.

Preocupada com a sobrinha, dona Júlia resolveu ter uma conversa particular com Amélia.

- Querida sobrinha, o que está acontecendo com você? Não gosta de nosso apartamento? Não quer a nossa amizade? Não gosta de seu tio? Fala, minha amada sobrinha, eu quero lhe ajudar!

- Tia Júlia, eu acho maravilhoso o tio Augusto, eu amo muito a senhora. Eu gosto de sua comida. Mas eu, infelizmente, não consigo esquecer!

- Esquecer o que?, interroga curiosa tia Júlia.

- Sabe, tia, eu estou acostumada a ouvir o barulho do rio que passa nos fundos de nossa casa lá na fazenda. De janelas abertas eu assisto quando o dia está tentando nascer. Eu sinto muitas saudades do pôr-do-sol lá da campina. Eu gosto de ver a Lua surgir e caminhar de trás das matas virgens. Eu acho lindo os cabritinhos e os bezerrinhos nascerem, e logo depois estão mamando nas suas mães.

"Os meus cachorrinhos são tão engraçados, tia, quando eles estão brincando. Pela manhã eu jogo quilos de milho para as mais de trezentas galinhas que nós criamos. Lá perto de casa está uma escolinha de madeira, onde eu aprendi a ler, no mesmo terreno fica a nossa igreja de tábuas serradas. O nosso pastor fala ali nas noites de culto, iluminado por lamparinas de querosene. Isso tudo é tão inspirador! Eu estou morrendo de saudades, tia Júlia! Saudades de tudo e de todos!" E acrescentou:

- *Eu não sei, mas... parece que ali eu escuto melhor a voz de Deus.*

g) Sabe, meu irmão, a Bíblia ensina que na Nova Terra nós estaremos ligados à vida campestre. Nós voltaremos para a *terra*.

"Plantarão vinhas, edificarão casas para si mesmos". Isaías 65: 21-23.

h) O Criador do Novo Céu e da Nova Terra (Isa. 67:17) estará entre os Seus remidos, tirando todo o sofrimento, esquecendo toda dor.

i) Bem-aventurados, felizes aqueles que se lavaram no sangue de Deus (do Cordeiro). Apocalipse 22:14. Aliás, é a única condição para receber o direito da Terra renovada pelo Criador do Universo.

j) Eu almejo muito estar ali e assistir a terra brotar novamente pela palavra do Senhor. Contemplar as novidades e os segredos da natureza de Deus. Ver o Senhor face a face. Apoc. 22:3-4.

k) Eu quero hoje, em Nome de Deus, convidar você meu prezado irmão e amigo, para juntos recebermos essa glória futura para sempre. Você quer isso também? Eu quero orar agora para ser lavado pelo Cordeiro de Deus, você também deseja isso, meu amigo?

Levantem-se então e venham aqui defronte a mim, diante do altar do Senhor.

14
ESTÁ FEITO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Apocalipse 22:10-12

I a) João foi nascido e criado na roça, juntamente com os seus irmãos. A família vivia dos produtos gerados pelo esforço de todos, nas poucas terras que possuíam.

b) Com frequência, os irmãos mais velhos saíam para trabalhar nas fazendas vizinhas.

c) Naquela semana, João trabalhou nas propriedades do senhor Lucas um próspero fazendeiro adventista.

d) No sábado, João não trabalhou com o trator e foi convidado para ir á igreja existente na fazenda do seu Lucas.

e) O Pastor Distrital estava visitando aquela congregação e pregou na hora do culto sobre "O Juízo Investigativo".

f) Quando terminou a reunião, João solicitou ao pastor para esclarecer as suas dúvidas.

g) Apesar de ser moço da roça, o rapaz sabia ler e escrever; mas o assunto era difícil, porém muito importante.

h) Realmente, esse tema, para quem deveria tomar leite doutrinário (I Cor. 3:2), era uma feijoada, com sobremesa de mocotó de boi.

i) O que você não entendeu, amigo João, de tudo que eu disse?, perguntou o pastor.

j) O rapaz tirou do bolso um envelope onde escrevera dez perguntas e disse: "Pastor, eu vou ler para o senhor as minhas dúvidas".

Primeira: O que é Juízo Investigativo?

Segunda: Por que Jesus disse na Cruz "Está consumado!"?

Terceira: E acrescenta: Jesus também disse, ou vai dizer "Está feito!?" Por quê?

Quarta: O que é santuário?

Quinta: O que quer dizer Dia da Expição?

Sexta: O que é bode expiatório?

Sétima: O que é bode azazel?

Oitava: Por que Jesus é chamado de Sacerdote?

Nona: Cristo pode perdoar a qualquer pecador?

Décima: O que devo fazer para ser salvo?

k) Sabe, João, disse o pastor, o Senhor Deus não faz coisa alguma, sem primeiro avisar os Seus servos os profetas, e ao povo em geral.

l) Vamos responder a essas importantes perguntas que você relacionou. Preste bastante atenção agora:

II a) o Juízo investigativo é exatamente o que está acontecendo nos Céus hoje. Começou em 1844 e vai até o dia do fechamento da Porta da Graça.

b) Deus precisa investigar a vida de todos os que vão se salvar e que estão mortos desde Abel até o último dos conversos. Curiosamente o Juízo Investigativo é feito com os filhos de Deus. I Pedro 4:17.

c) Só Deus sabe se já terminou a investigação divina entre os que morreram em justiça. E foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

d) Concluída essa parte (julgamento dos santos mortos), inicia-se o julgamento dos santos vivos. Os anjos terão as listas dos salvos para os ajuntar dos quatro cantos da Terra, por ocasião da volta do Senhor. Mateus 24:31.

e) Importante é você saber ainda, meu amigo João, diz o pastor, é que os vivos podem hoje chegar à presença de Jesus e receber o perdão das suas culpas e pecados.

f) Esse trabalho todo é desenvolvido no santuário celeste, por Jesus, no santíssimo do santuário.

g) O que é santíssimo do santuário? Pergunta João ao pastor.

h) Veja jovem: Na Terra, Moisés construiu um santuário semelhante ao existente nos Céus. Êxodo 25:8-9. Era um salão feito de tendas. Dividido em duas partes. Na parte maior estava o altar de incenso. Esse lugar era chamado *santo*.

i) No segundo compartimento, separado por um grande véu, estava a Arca do Testemunho. A Arca media dois côvados e meio (mais ou menos um metro e meio); noventa centímetro de largura e um metro e meio de altura. Êxodo 25:10. Dentro dessa Arca estavam os Dez Mandamentos escritos pelo Próprio Deus. Êxodo 31:18.

j) Na parte superior da Arca estava o propiciatório, uma lâmina de ouro puro, na largura e comprimento da arca. Nas extremidades dois querubins (anjos), também de ouro, que com suas asas cobriam o propiciatório. Êxodo 17:22.

k) Exatamente entre esses dois querubins é que Deus conversava com o sumo sacerdote, uma vez ao ano. Era chamado aquele dia de: "O grande Dia da Expição". Ou o dia do perdão. Era quando Deus julgava e "perdoava" o pecado do povo de Israel, reunidos ao redor do tabernáculo com seus familiares.

II a) Veja, amigo João, como era todo o processo:

1°) O pecador deveria morrer. Disse Deus: "No dia que 'pecardes' morrereis" (Gên. 2:17). Não morrendo o pecador, alguém morrerá por ele. Deus sacrificou o primeiro cordeiro.

2°) O transgressor trazia um animal, colocava a sua mão na cabeça da vítima (o animal) e confessava o seu pecado. Esse animal era em seguida degolado.

3°) O sacerdote levava esse sangue para o primeiro compartimento do tabernáculo onde estava o altar de incenso, e com os dedos deixava o sangue nas pontas do altar. Isso acontecia diariamente. Êxodo 29:12.

4°) Havia um dia no ano, chamado o grande dia de humilhação nacional, observado no dia dez do sétimo mês (Lev. 23:27). Era o *Yom Kippur* - o temido Dia da Expição - (purificação dos pecados).

5°) Você me perguntou, amigo João, por que Jesus disse na cruz: "Está consumado". "Sim", assinala positivamente o jovem com a cabeça.

a) Vamos ler Mateus 27:50-51: "E Jesus clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra e fenderam-se as pedras".

b) Estava consumado, terminado o sistema mosaico de sacrifícios, a velha aliança feita com os patriarcas do passado.

c) Era exatamente a hora do sacrifício da tarde. No templo, o cordeiro que deveria ser morto, fugiu das mãos do sacerdote, porque Jesus morrendo, consumou, terminou com aquele cerimonial e conseqüentemente com o sistema sacrificial.

III) a) Depois da morte de Cristo, João viu o Senhor Jesus ministrando na primeira parte do santuário celeste: "Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor (sábado) e ouvi detrás de mim uma voz... E virando vi sete castiçais de ouro. E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do Homem". Apoc. 1:10,12,13.

b) Jesus permaneceu ali até 1.844, quando faria a "purificação do santuário" celeste. Isto é, levaria todos os pecados do mundo ao santíssimo, para então, serem perdoados por Deus, através dos Seus méritos. Diz Paulo: "Jesus entrou para o santíssimo com o Seu próprio sangue, para comparecer perante a face de Deus". Hebreus 9:12, 24.

c) Diz a inspiração: "Durante dezoito séculos este ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro." - *O Grande Conflito*, pág. 421.

d) Na qualidade de Sumo-Sacerdote, Jesus pondera cada pecado, verifica cada falta cometida. Na Sua misericórdia anseia por encontrar nas páginas da história daquela pessoa, algo de bom, a demonstração do genuíno arrependimento, se aquele pecador alcançou o perdão e a graça de Deus.

e) Cada caso é examinado, como se aquele cidadão fosse o único homem do Universo. Muitos são os relatórios dos processos dos humanos. Tudo está ali minuciosamente registrado:

- a) Toda dor sofrida.
- b) Toda provocação experimentada.
- c) Toda vitória alcançada.
- d) Toda tentação resistida.
- e) Toda manifestação de caridade.
- f) Tudo o que foi investido em atividades cristãs.
- g) Toda contribuição voluntária e generosa.
- h) Toda intenção e motivos.

Tudo está tão claro e patente, numa verdadeira transparência, como se todos estes atos estivessem sendo praticados naquele instante.

f) Ouçam com muita atenção o que vou contar agora:

Aquela era para o povo de Israel, a última noite no Egito. Por séculos eles serviam em regime de verdadeira escravidão àquele povo opressor e desumano. Levavam, com gemidos, as cargas dos egípcios, enfrentando o calor sufocante diário, nas construções das cidades dos faraós. Como recompensa, assistiam indefesos, seus filhos sendo devorados pelos crocodilos daquela terra hostil.

Na tarde que precedeu aquela noite histórica para Israel, todas as famílias pertencentes ao povo de Deus, prepararam um cordeiro (carneiro) para ser comido naquela noite, representando a libertação, acompanhado de pão sem fermento significando a pureza da fé, da amarga servidão naquela terra estrangeira.

Num dos lares judeus, um jovem na companhia do pai e da mãe, participava daquele significativo cerimonial. Faltavam trinta minutos para a meia-noite, quando o anjo exterminador passaria matando a todos os primogênitos do Egito.

- Papai, o senhor colocou sangue nos umbrais da porta?, pergunta angustiado aquele jovem primogênito israelita.

- Sim, meu filho. Tudo está em ordem, respondeu o pai.

O rapaz estava bastante irrequieto e angustiado. Só restavam quinze minutos para a hora fatal.

- Papai, diz o jovem, vamos olhar a nossa porta e confirmar o que o senhor disse!

- Vamos, meu filho, diz o crente ancião judeu, passando a mão nas suas longas barbas.

Surpresa desesperadora! Haviam negligenciado o mais importante. Em grande angústia, buscaram o sangue que repousava numa vasilha de barro. Sôfregos e tremendamente angustiadíssimos, mancham a soleira da porta.

Já passava da meia-noite, lá vem veloz o anjo exterminador. "Graças a Jeová, e a Sua preocupação, nós também estamos salvos", diz o pai emocionado.

Naquela noite morreram os primogênitos de todos os animais e de todas as famílias que não estavam assinaladas com o sangue do cordeiro.

g) Notem irmãos:

1. Toda a sabedoria, filosofia e crença dos faraós não foram suficientes para livrar da morte os primogênitos egípcios, inclusive o filho de Faraó, naquela noite de horror.

2. Toda a ciência e religião dos magos e sábios da corte, não evitaram as pragas que arrasaram o Egito daqueles dias.

3. Só aqueles que colocaram o sangue do cordeiro nas suas portas, encontraram a vida e se livraram da sentença de morte que caiu sobre aquela terra ímpia e rebelde.

IV a) Hoje não é diferente, amados irmãos.

"Os que, pela fé, seguem a Jesus na grande obra da expiação, recebem os benefícios de Sua mediação em seu favor; enquanto os que rejeitam a luz apresentada neste ministério não são por ela beneficiados." - *O Grande Conflito*, pág. 466.

b) Não está distante o dia quando Jesus vai Se levantar no santíssimo, onde todo caso está sendo investigado. Cristo vai tirar as Suas vestes sacerdotais de mediador, revestindo-Se de trajes de Juiz, com a sentença final para todos os salvos.

c) E dirá: Está feito. "Vinde, benditos de Meu Pai..." Mateus 25:34.

a) Vinde, Abéis, sacrificados em todas as épocas por praticarem a religião de Deus, e não o culto próprio e as tradições dos homens.

b) Vinde, Josés, de todos os séculos, por exercerem a pureza e a fidelidade ao Senhor. Puros e fiéis para sempre.

c) Vinde, Joãos Batistas, amantes da justiça e do direito divino. Justos serão em toda a eternidade.

d) Vinde, Ester's, rainhas e princesas de Deus, escolhestes o lado mais difícil e perigoso, porque era o correto e decisivo para a obra e o povo de Deus.

e) Vinde, corajosos e líderes - Moisés, Josués, Davis, Whites, Millers, escolhestes serdes maltratados entre o povo de Deus, desprezando os tronos do mundo (vantagens e riquezas).

f) Vinde, ex-perdidos.

a) Ladrões arrependidos e contristados.

b) Vinde, criminosos redimidos pelo Sangue de Cristo.

c) Vinde, doentes curados do corpo e da alma.

d) Vinde, ressuscitados em Cristo.

e) Vinde, mártires de todas as épocas, que resististes o inimigo até a morte.

f) "E cantavam o cântico de Moisés servo de Deus, e o cântico do Cordeiro dizendo: Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus todo poderoso. Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos". Apocalipse 15:3.

1) Esta glória seguirá os que creram e agiram dentro dos princípios da verdade, da caridade e do amor divino.

g) É de se lamentar, no entanto, o fato triste e desastroso. A numerosa multidão que ninguém podia contar, os perdidos eram tantos como areia do mar. Apocalipse 20:8.

1) Ali estarão os impenitentes!

2) Ficarão de fora:

a) Os cães. Jesus usou as expressões cães e porcos para denotar aqueles que, tomando conhecimento das coisas santas, pisam-nas e maltratam os que lhas ministram.

b) Estão fora também os tímidos. São aqueles que temem ser ridicularizados pelo mundo, como baluarte da fé que foram convidados a representar.

c) Irão também para o lago de fogo os feiticeiros. São aqueles que fazem feitiços, os bruxos, inclusive os mágicos. Êxodo 22:18.

d) São réus do fogo, aqueles que amam a prostituição e adotaram atitudes mentirosas e praticam toda espécie de idolatria.

e) Compõem ainda a quilométrica lista dos condenados: os homicidas, os ladrões, os falsários e enganadores.

f) Um bom número de pessoas que seguiram a Cristo, por necessidade, ou por vaidade, ou por interesses à semelhança de Judas, o falso apóstolo, também estarão reunidos no inferno com os perdidos.

g) Muitos de boa intenção, mas sem nenhuma obra de fé, também perecerão. Ali estarão os negligentes, egoístas, caluniadores; os seguidores e admiradores de líderes desqualificados e cegos espiritualmente. Quanto mais influente e poderoso for o falso líder, maior o estrago e mais sérias as tremendas conseqüências, advindas a muitos.

V a) Saibam irmãos e amigos, Jesus é o Cordeiro de Deus que tira o pecado; é o bode expiatório que levou sobre Si as nossas dores. Tudo porém, vai terminar. E bem próximo!

b) "E o templo encheu-se com o fumo da glória de Deus e do Seu poder, e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as sete pragas dos sete anjos". Apocalipse 15:8.

c) Finalmente, tudo terminou! Não há mais pregadores. Não existem mais igrejas ou membros. Não há mais Salvador. Não se sente mais arrependimento. Não há mais conversão de almas.

A humanidade inteira formará apenas dois grandes grupos:

a) Os filhos de Deus (I S. João 3:1), assinalados nas testas com o nome de Deus. Apocalipse 7:3; 22:4.

b) Os servos de Satanás, por ele enganado (Apoc. 13:16-17), são marcados para a grande rebelião da guerra do Armagedom, contra Deus, contra Suas leis e Seu governo.

VI a) Hoje Jesus é o nosso mediador, aliás o único intercessor entre Deus e os homens. Hoje nós podemos chegar com certeza ao trono da graça e sermos ajudados. Hebreus 4:16.

b) Em breve, tudo estará feito, consumada a obra de investigar e perdoar. Jesus será então o Juiz de toda a humanidade. Já tem dia marcado, veja: Atos 17:31: "Portanto tem determinado **UM DIA** para julgar o mundo".

c) Vejam isto:

Quando o juiz norte americano Warren Candler era um jovem advogado, estava começando a sua vida profissional, defendeu brilhantemente um rapaz assassino.

Com muito esforço, usando convincente argumentação, conseguiu convencer os jurados a absolverem aquele jovem assassino.

Quando tudo terminou, o então advogado Warren, que defendeu aquele rapaz, levou-o para o seu escritório e aconselhou-o a viver de forma diferente, dar bom exemplo, obedecer as leis, trabalhar e afastar-se dos maus elementos.

Mais de vinte anos, aquele rapaz procedeu dignamente, mas, infelizmente, voltou a praticar outro crime horrendo. Foi preso e levado diante do juiz para ser julgado.

O ex-advogado dele, o Dr. Warren Candler que o livrara das grades anos atrás, agora era o juiz titular daquele tribunal. Ao ser apresentada a acusação e a defesa, o juiz concluiu que aquele rapaz, infelizmente, havia desprezado os seus conselhos, esquecera da sua brilhante defesa em seu favor e agora só lhe restava uma solução: condená-lo à morte.

Enquanto caminhava pelos corredores da morte, aquele senhor pensava em voz alta: "Por que eu fiz isso? Por que eu não continuei atendendo o conselho do meu defensor? Ele foi meu amigo, ele me ajudou, mas eu esqueci tudo. Agora ele me condenou, aliás com muita justiça à sentença máxima".

E repetiu muitas vezes, até ser morto: Por quê? Por quê? Por quê?

d) Não nos esqueçamos, Jesus Cristo é hoje o nosso defensor - o Advogado amigo que nunca perde nenhuma causa. Trata-nos como irmãos. Pelos Seus méritos, Deus o Pai nos aceita como filhos, herdeiros do Seu Reino.

e) No entanto, preste bastante atenção agora. Daqui a bem pouco tempo tudo será diferente.

f) Hoje você precisa vestir as vestes de justiça que Jesus lhe oferece gratuitamente, é dom de Deus; amanhã tudo será mudado. Hoje você tem em mãos o endereço de Cristo, no Santuário Celeste; amanhã Ele não mais estará ali.

g) Eu vou conversar com Ele (Jesus) agora. Você quer me acompanhar? Venha aqui ao meu lado, vamos conversar com Deus.

15
INVOCA-ME
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Salmo 50:15

I a) O verso que lemos é, certamente, um dos mais belos e confortantes da Bíblia. É o desafio de Deus endereçado aos Seus filhos.

b) Você procurando, clamando, invocando, vai receber resposta, e vai glorificar ao Senhor mantenedor da Terra e dos Céus.

c) Não vou perguntar quantos sabem o que quer dizer a palavra angústia. Porque tenho certeza que, quem não sabe definir este vocábulo, sabe dizer o que é sentimento de angústia e aflição ("sufoco", como dizem os mais humildes), a ardente ansiedade, aquela que atinge o nosso estômago e faz doer a nossa cabeça.

d) Sabem irmãos: Até Jesus Cristo passou por este espinhoso caminho e deixou escrito: "No mundo tereis aflição". João 16:33. Não desanime, Eu venci o mundo, e junto de Mim você também será vitorioso.

II a) Ouçam: Davi foi um homem de grandes momentos envolvidos de aflições e angústias. isso ele mesmo confessa nas palavras do Salmo 34:19: "Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas".

b) Quando jovem, Davi conheceu Golias, o poderoso gigante, que, fortemente armado desafiava a Israel, seu rei e seu Deus. Davi angustiou-se pelo desrespeito daquele homem ímpio, pagão e incircunciso, frente ao povo de Deus.

c) Naquela forte angústia, material-espiritual, o humilde pastorzinho de ovelhas resolve agir em defesa do Deus de Israel, ora humilhado, e livrar o povo de Israel daquele "sufoco" momentâneo.

1) "Você vem a mim Golias", fortemente armado e destemidamente imagina me destruir, com sua espada aguda.

2) Eu, porém, vou a ti "em Nome do Senhor dos exércitos". Estava invocado, naquele momento de angústia, o Senhor - o verdadeiro dono da Terra. A resposta de Deus foi imediata, entregando nas mãos de Davi, a espada de Golias com a qual Davi decepou-lhe a cabeça. I Samuel 17:51.

d) Aquele cruciante momento de grande ansiedade sofrido por Davi, não foi decorrente de circunstâncias provocadas por ele, mas agentes da maldade criaram as aflições daquela hora.

1) Hoje não é diferente: agentes das trevas insultam o seu dia de guarda, anarquizam a sua fé, ofendem o seu sentimento religioso. (Às vezes, os seus próprios familiares). Mas, lembremos, a receita da vitória foi dada por Davi, o jovem pastorzinho: "Você vem a mim com espada, couraça e escudo, eu, no entanto, vou a ti em Nome do Senhor dos exércitos". I Samuel 17:45.

2) "Aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo". Rom. 10:13.

Vejam:

Desinteressa a Deus se você é uma pessoa humilde, só tem um cajado na mão, uma funda e algumas pedras. Essas coisas aparentemente sem poder, juntadas ao "Nome do Senhor" se transformam na mais poderosa arma da Terra. Isso foi verdade com Davi ontem, será verdade com você hoje.

e) "Posso tudo Naquele que me fortalece", disse Paulo. (Talvez o mais sofrido missionário, depois de Cristo. É só ler: I Cor. 8:11; 24-28. No verso 33: "Fui descido dentro de um cesto, por uma janela da muralha; assim escapei das mãos assassinas do governador de Damasco".

1) Com Davi, com Paulo, com Pedro, com João, com Maria, com Augusto, com Antônio, com o empregado, com o professor, com o jovem, com a criança, com o velho, comigo, com você, a solução da aflição, da ansiedade, do "sufoco" está nas mãos de Deus. Nas Suas benditas mãos, só nelas poderá descansar o seu coração atribulado.

III a) Notem isto: Um jovem ambicioso aceitou um emprego em uma grande fábrica. Tudo foi bem na primeira manhã, mas pouco depois do almoço, a máquina com que ele trabalhava, começou a

fazer estranho ruído. Por vários minutos o novo e juvenil empregado fez oficiosamente este e aquele arranjo, apertou um parafuso aqui outro ali, usou generosamente o lubrificante. O estranho ruído, porém, continuava.

Demasiado orgulhoso para reconhecer que era deficiente na habilidade mecânica, o rapaz desligou a máquina. Fez várias tolices com uma chave inglesa, depois ligou a força (chave de luz) novamente esperançoso. A máquina se recusou a trabalhar.

Suando de tensão nervosa, continuou seus esforços na reparação da máquina, mas, sem nenhum resultado. A essa altura, apareceu o mestre. Acanhado, o novo empregado explicou o caso do ruído e tentou defender suas muitas tentativas de arranjar a máquina. Encolhendo os ombros, terminou sua oratória com um: "Afim, fiz o que pude".

"Rapaz", respondeu o experiente mestre, "aqui, fazer o melhor é mandar me chamar. Foi muito arriscado tentar resolver tudo sozinho."

b) Amigos e irmãos: Quantas lágrimas teríamos poupado. De quantas decepções e frustrações teríamos nos livrado. Quanta angústia evitada, se tão-somente, à semelhança de Pedro, tivéssemos clamado: "Senhor, salva-me".

c) "Os que labutam nas absorventes atividades da vida, assoberbados e quase subjugados pelas perplexidades, podem enviar uma petição a Deus, suplicando guia divina. Os que viajam por mar e por terra, quando ameaçados com algum grande perigo, podem-se encomendar à proteção do Céu. Em tempos de súbita dificuldade ou perigo, o coração pode enviar seu grito de socorro a Alguém que Se comprometeu a vir em auxílio de Seus fiéis e crentes, quando quer que chamem por Ele." - *Profetas e Reis*, pp. 631, 632.

d) Jesus diz a todos os cristãos: "Aqui, fazer o melhor é mandar Me chamar".

IV a) Agora vem a nossa pergunta: Como você reage diante das mais angustiantes situações?

b) Vamos mencionar três das principais atitudes tomadas por pessoas distintas em tais apertos.

1. Percebendo a sua grande angústia e sofrendo muita aflição, surgem as seguintes reações:

- a) A pessoa é tomada por uma profunda e mortífera mágoa.
- b) Um doentio ressentimento reveste toda a sua alma.
- c) Finalmente se rebela contra tudo e todos.
- d) Se torna um fugitivo moral, um vagabundo espiritual.

2. O magno exemplo dessa pessoa foi Caim, o primeiro criminoso. Acuado por si mesmo, enfrentou o próprio Deus. "Sou eu guardador do meu irmão? ... O sangue do teu irmão está clamando"... Fugitivo e vagabundo serás na Terra". Gênesis 4:9.

3. Segunda atitude adotada pela maiorias das pessoas, sentindo-se em grande angústia e muita aflição: O individuo começa a lutar sozinho. Batalha por todos os meios e formas, tenta o bem e o mal. Esgotadas as suas forças materiais e morais, se anula para sempre. O exemplo disso, foi Judas.

- a) Entregou a Cristo, imaginando que Ele não Se deixaria prender.
- b) Arrependido, trouxe para devolver as trinta moedas de prata.
- c) Confessou que pecara "traíndo sangue inocente".
- d) Atirou as moedas para o templo.
- e) "Retirou-se e foi-se enforcar". Mateus 27:3-5.

4. Judas procurou resolver sozinho a sua angustiante situação. Apesar de arrependido confesso, não procurou o auxílio divino, necessário e mesmo indispensável para atingir a vitória final.

5. A terceira atitude é a maneira de resolver as mais graves angústias e as mais ferinas aflições. Diante de situações aparentemente desesperadoras e calamitosas:

- a) A pessoa atingida rende-se à vontade divina.
- b) Reveste-se de coragem, determinação.
- c) E resoluta invoca o Nome do Senhor.
- d) E ainda que ferida pela dor e angústia, vence junto a Cristo.

6. Exemplo disso é o patriarca Jó. Vítima de uma discussão entre Deus e Satanás:

- a) Perdeu os filhos.
- b) Satanás queimou todo o seu gado.
- c) E ainda o demônio colocou no corpo daquele fiel patriarca uma terrível enfermidade.

7. Diz a Bíblia: "E Jó, tomando um pedaço de telha para raspar com ela as feridas, assentou-se na cinza". Jó 2:8.

8. Acuado por tudo e por todos, o curtido servo do sofrimento, ainda orava pelos outros. Só restava uma solução: "Deus virou o cativo de Jó", e o milagre aconteceu. Leia Jó: 42:10-17.

a) Deus abençoou Jó mais do que havia feito no seu primeiro estado de rico: tanto em posses materiais como em família. Desde aquele total "sufoco", Jó ainda viveu mais cento e quarenta anos, viu a quarta geração dos seus filhos. (verso 16).

V a) A esta altura, alguém poderá estar se indagando: Por que estamos falando tanto sobre angústia e aflição? Nós respondemos: Porque a aflição que vai cair sobre os habitantes da Terra, aqueles que pisam os preceitos de Deus, é a mais dolorosa desde a existência do mundo.

1. Por outro lado, a angústia que repousará sobre os filhos de Deus é tão aflitiva e constrangedora, semelhante à angústia sofrida por Jacó, no vale do Jaboque.

b) Vamos recordar o que vai acontecer:

1. Hoje, aqui na Terra, trabalha um anjo enviado por Deus para fazer o selamento do povo de Deus. Ele segue as ordens de Cristo nesse trabalho seletivo.

2. Terminada essa tarefa, esse anjo retorna aos Céus, vai até o santuário celeste, onde Jesus está ministrando:

"Anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam 'o selo do Deus vivo'. Apoc. 7:2. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos e com grande voz diz: Está feito". - *O Grande Conflito*, pág. 613.

4. As trevas e a confusão social, moral e espiritual, comandada por Satanás e seus agentes inunda a terra. "Há agora forças preparadas (das trevas), e que aguardam apenas o consentimento divino para espalharem a desolação por toda parte." - *O Grande Conflito*, pág. 614.

a) Hoje, quatro anjos poderosos seguram os ventos dos quatro cantos do mundo para não serem açoitados os habitantes da Terra, antes do tempo.

5. "Os que honram a Lei de Deus, serão acusados de acarretarem juízo sobre o mundo". Serão responsabilizados (porque santificam o sábado), de atraírem enfermidades e desgraças ao mundo. Daí a grande angústia dos filhos de Deus, naqueles dias. Daniel 8:12; Jeremias 30:7-8.

6. Naquela época "as potestades do céu serão abaladas" - *Vida e Ensinos*, pág. 111. Mateus 24:29; Lucas 21:25-27.

7. Diz o Espírito de Profecia:

"As potestades do céu serão abaladas com a voz de Deus. Então o Sol, a Lua e as estrelas se moverão em seus lugares. Não passarão, mas serão abalados pela voz de Deus.

"Nuvens negras e densas subiam e chocavam-se entre si. A atmosfera abriu-se e recuou; pudemos então olhar através do espaço aberto em Órion, donde vinha a voz de Deus. A santa cidade descerá por aquele espaço aberto." - *Vida e Ensinos*, pág. 111.

c) Onde você estará naquele dia de "horror para toda a carne?" Amados irmãos, ou nós estaremos ao lado da verdade, juntamente com os vitoriosos filhos de Deus, ou com os massacrados filhos das trevas.

1. Cada dia que passa nós estamos reunindo graça, sabedoria e força de Deus, ou negligentemente nos desqualificando para a última grande angústia vindoura.

d) O que devemos começar a fazer hoje mesmo? Deus nos responde pela Sua serva:

"Devemos familiarizar-nos agora com Deus, provando as Suas promessas. Os anjos registram toda oração fervorosa e sincera. Devemos de preferência dispensar as satisfações egoístas a negligenciar a comunhão com Deus." - *O Grande Conflito*, pág. 622.

1. "Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo para tentar os que habitam sobre a terra". Apocalipse 3:10.

2. Nossa única segurança, naqueles dias de grande angústia é aguardar a proteção de Deus. O Senhor não abandonará o Seu povo quando entrar em contenda com as nações.

Vejam:

a) Noé, salvo das águas assassinas pela arca construída de madeira.

b) Ló, salvo do fogo devorador das cidades das planícies, pelo próprio Cristo acompanhado dos anjos.

c) Elias, salvo da seca e da fome, alimentado pelos anjos.

d) Daniel, salvo das feras humanas e animais ferozes. O anjo do Senhor apareceu e o livrou.

e) José, salvo da idólatra egípcia, é tornado rei pelo Rei do Universo.

a) "Nas Minhas mãos te tenho gravado". Isaías 49:14-16.

b) Aquele que tocar em vós, toca na menina dos olhos de Deus. Zacarias 2:8.

e) Ouçam isto:

Era o tempo em que as guerras terminavam com tiros de fuzis e golpes de baionetas caladas. Os ingleses estavam comandados pelo destemido General Gordon. A luta com as tropas inimigas estava tão próxima, que desapareceram as linhas distintas entre os dois exércitos. Nesse momento difícil, perigoso, mas decisivo, o General Gordon saiu detrás das trincheiras ali próximo, sem nenhuma arma nas mãos, só com a sua bengala; e apesar de avisado por seus comandados, do grande risco que corria naquela posição, continuou comandando dali mesmo, os seus bravos soldados até o final da batalha, numa esplendorosa vitória.

f) Um dos capitães mais antigos e conhecidos do General disse:

a) Ele é um soldado destemido, desde o dia que resolveu ser militar.

b) É um homem totalmente dedicado ao trabalho que realiza.

c) Gosta de analisar as suas vitórias e os seus fracassos, e procura aperfeiçoar os seus métodos de guerrear.

d) O General gosta da disciplina militar, e aprecia os rigorosos exercícios de campanha.

e) E sobretudo é um cristão praticante, freqüenta a igreja e colabora com os seus trabalhos.

f) Saibam, amados irmãos:

1. Os cristãos que forem convocados para a grande e decisiva batalha do Armagedom (a luta milenar entre o bem e o mal), deverão incorporar as características do nosso Grande General - Jesus Cristo, o vitorioso.

a) Possuir toda a paciência dos santos.

b) Serem os guardiões dos mandamentos de Deus.

c) Serem guiados pelo testemunho de Jesus.

g) Conhecer os tempos e as reações das trevas, profetizados pelos santos homens de Deus e relatadas nas profecias encontradas na Bíblia.

h) ***Precisamos urgentemente:*** Bastante atenção agora, eu vou ler. Pense seriamente nisto:

a) Aprender a oração do Senhor e não a oração do egoísmo.

Senhor, ajuda-me a ser algo, e não a possuir algo mais.

b) Aprender a cantar:

"Olhar com simpatia, os erros de um irmão", e não pedir a Deus que desça fogo dos Céus e consuma os dissidentes.

c) Aprender a viver Cristo e não viver de Cristo.

d) Amar mais a Deus, do que a si mesmo.

e) Aprender a viver da graça de Deus, e não do favor dos homens.

f) Odiar o pecado, sem inimizar-se com o pecador.

g) Subjugar as paixões da carne, sem machucar os frutos do Espírito.

h) Praticar a graça do amor, e não o amor de graça.

i) Preparar-se espiritualmente para receber a Cristo em glória hoje, sem negligenciar a colheita material de amanhã. (As tarefas cotidianas).

j) Viver na cidade celeste, peregrinando nas cidades terrestres.

k) Ajuntar tesouros nos Céus sem defraudar nada na Terra.

l) Por último, ser semelhante a Deus, sem dessemelhar-se dos homens.

i) Eu quero perguntar agora: Você realmente crê? Você realmente está aguardando? Você na verdade ama a Cristo? Você confirma que ama também os seus irmãos? Você crê?

j) Veja lá em Marcos 9:14-29. Está registrado a história de um pobre garoto vítima de uma casta (qualidade) de demônios impertinentes. Os discípulos não conseguiram nada. O pai já descrente disse a Jesus: "Se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos". (verso 22).

A resposta de Jesus é muito importante: "Se tu podes crer, tudo é possível!".

1. Você pode crer, irmão e amigo - se isso for verdade - você vai conseguir (Lucas 9:24). O pai com lágrimas disse: "eu creio". E o milagre aconteceu ali mesmo (v. 29). Aqueles demônios - só "com oração e jejum".

Eu quero orar agora, você quer também? Vamos cantar "Mais perto quero estar, meu Deus de Ti".

16
ESCOLHEU SER MALTRATADO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Hebreus 11:24-26

I a) Eu gostaria de perguntar: Por que o ser humano, amante da glória, cultuador da ambição, perseguidor das riquezas terrenas, sentado num trono de ouro.

b) De repente, esse mesmo cidadão, no auge do poder, senhor de toda a grandeza.

a) Troca um cetro de ouro por uma vara de madeira?

b) Troca um exército, o maior da Terra, por um bando de escravos egípcios, cheios de problemas?

c) Troca as iguarias do Egito, as fontes permanentes de águas encantadoras, pela secura dos desertos e a escassez dos oásis?

d) Troca as glórias do Egito pelo sol causticante do deserto?

e) Deixa de ser servido por milhares, para servir milhões.

f) Troca as glórias do Egito pelas agruras do deserto.

g) Permuta as músicas encantadoras da sua terra de nascimento, pelas mortais lamúrias do deserto.

c) Eu continuo indagando: Por que o Ser divino, dono do Céu, da terra, do mar, Senhor das estrelas do firmamento, de repente:

a) Despede-Se de todas as vestes eternas, assume as roupagens humanas?

b) Aceita comer em nosso prato?

c) Trabalhar em nossa oficina?

d) Dormir num quarto, em camas fabricadas por Ele mesmo?

e) Depender do sono para refazer as Suas forças físicas?

f) Ser passível de perseguição, angústia, traição, prisão, condenação e morte?

d) Nós assistimos um Moisés à frente de um bando de escravos rebelados; um Cristo diante de uma multidão enfurecida.

a) Rostos sofredores, mas firmes e altaneiros.

b) Olhos lacrimejantes, mas puros e profundos.

c) Duras palavras de repreensão, eivadas de promessas de paz e prosperidade.

II a) Quem produz esses heróis da Terra? Quem fortalece esses humanos semi-deuses?

a) Homens vestidos de deus (Êxodo 34:29-30). O rosto de Moisés resplandecia.

b) Deus, vestido de homem ("não tinha parecer nem formosura, olhando nós para Ele, nenhuma beleza víamos, para que O desejássemos). Isaías 53:2-3.

c) "Jesus foi moído pelas nossas transgressões e ferido pelas nossas iniquidades, o castigo que nos traz a paz, estava sobre Ele". Isaías 53:5.

d) Moisés foi levado ao sofrimento, a profunda angústia pelos pecados de Israel. "Risca-me do Teu livro, ou perdoa esses rebeldes". Êxodo 32:32.

e) Saibam irmãos: O tempo e as estações foram poucos para arquivarem tantos sucessos e vitórias desses heróis da eternidade, desses pregoeiros da paz, do amor e da caridade.

f) Diz o Espírito de Profecia:

"Moisés não só pensava em Deus; ele O via. Deus era a constante visão que tinha presente; nunca Lhe perdeu de vista a face. Via a Jesus como seu Salvador, e cria que os méritos do Salvador lhe seriam imputados. Essa fé não era para Moisés simples conjectura; era uma realidade. Esta é a espécie de fé de que carecemos, fé que há de suportar a prova. Oh! quantas vezes cedemos à tentação porque não mantemos os olhos fitos em Jesus!" - *Testemunhos Seletos*, Vol. 2, págs. 268.

III a) Vejam isto, irmãos:

Enquanto Deus está produzindo santos no meio do Seu povo, envolto em sofrimentos:

a) Exemplo: Um Moisés assassino e agressivo: "Era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a Terra". Números 12:3.

b) Um Paulo perseguidor e perverso: "Recebi dos judeus, cinco quarentena de açoites menos uma, três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado. Três naufrágios, uma noite e um dia passei no abismo". II Cor. 11:24-25.

c) Repito irmãos: Enquanto Deus está forjando Seus fiéis, em meio às contendas, perseguições, guerras internas, no meio do Seu povo, polêmico e angustiante, Satanás reveste os seus servos de ira, perversidade, maledicência, conflitos no meio dos prazeres do mundo e das paixões da carne. Exemplos desastrosos:

1. Alexandre o Grande, visitou com seus exércitos, todas as regiões do mundo conhecido, deixando por toda parte um rastro de miséria e ruína, mas satisfez suas ambições de poder.

2. Constantino o Grande, temendo que a crescente popularidade de seu filho Creso fosse uma ameaça à estabilidade do seu trono, não trepidou (hesitou) em maquinar e co-participar do assassinato do seu próprio filho.

c) Outro exemplo calamitoso foi Catarina a grande, esposa do Czar da Rússia, articulou com um soldado da guarda real, o estrangulamento do próprio esposo, obtendo assim o poder perdido pelo marido.

d) Ouçam irmão:

a) Enquanto Deus está formando líderes destemidos, mas cristãos conquistadores sem espadas, valentes com tochas acesas e potes de barro, no meio das angústias e dos maus tratos que envolvem Seu povo.

b) Satanás continua oferecendo: "Tudo isto Te darei, se prostrado me adorares". Mateus 4: 9.

c) Oferta o adversário de Deus aos seus miseráveis seguidores, que se tornam cada vez piores e sanguinolentos terrenos, destruidores dos lares e consumidores das virtudes alheias.

d) Crenças que não se cansam de apresentar um "cristo riquezas", em bens da terra, vias abertas por onde os demônios entram e saem com frequência.

e) Exemplo de uma senhora que testemunhou pela televisão: Há cinco anos atrás passava fome junto do marido, entrou para uma dessas igrejas que repete as propostas de Satanás, "tudo isto te darei". Hoje, apenas cinco anos depois possui quarenta e quatro mansões, vários carros de praça e outros muitos bens.

f) Esse "cristo milagroso" e "pródigo", vai aparecer daqui a bem pouco tempo, em pessoa, dizendo que também as leis de Deus já eram, foram abolidas há dois mil anos. Agora é tudo de graça mesmo. Pode "deitar e rolar" que ele "cristo" garante. A multidão continua aplaudindo o "cristo-Satanás".

IV a) Jesus advertiu aos praticantes do evangelho, quanto ao ouvir as Suas palavras. E apresentou duas reações diferentes:

a) Aquele que toma conhecimento de Cristo e negligencia.

b) Aquele que recebe a verdade e floresce na graça, simplesmente porque fundamentou-se no conhecimento prático do evangelho - homem prudente.

b) Estava o Mestre ensinando que: Casa luxuosa, imponente, grandemente habitada e elogiada, no entanto, carente de fundamento, mais cedo ou mais tarde vai por água abaixo. A areia não resiste ventos fortes e correntes de águas.

c) O ouvinte e praticante da verdade eterna, denominado por Cristo homem sensato, aquele que prudentemente constrói a sua casa espiritual sobre a verdadeira Rocha - "Todos comeram dum mesmo manjar espiritual, e beberam todos duma mesma bebida espiritual - e a pedra era Cristo". I Cor. 10:3-4.

d) Paulo advertia a igreja de Corinto quanto a pertencer ou fazer parte do grupo "todos foram batizados em Moisés na nuvem e no mar" (I Cor. 10:2), apesar de estarem juntos não pertenciam ao povo de Deus. "Mas Deus não Se agradou da maioria deles" (v. 5).

e) Vejam:

- a) O vento que leva o telhado do negligente, move o moinho do prudente.
 - b) As águas que arrancam as represas dos insensatos, movimentam as turbinas dos sensatos.
 - c) Para os prudentes: luz e alimento.
 - d) Para os insensatos: trevas e frio.
- f) Recordemos que Moisés escolheu ser maltratado com o povo de Deus.
- a) Viver o dia a dia com aquela gente misturada, de crença e incredulidade.
 - b) Nas longas jornadas daquele deserto sem fim, contemplando o amanhã da eternidade.
 - c) Nas margens dos mares sem barcos à vista, seguiu caminhando a pé.
 - d) Apareceram poços de águas amargas, fechando as suas veredas.
 - e) Paciente caminha de mãos dadas com crianças inocentes, mulheres humildes e homens indefesos.
 - f) A sombra das negras rochas mudas, acampados sedentos, olham para os Céus.
- g) No entanto:
- a) Assistiu e participou de mares abertos.
 - b) Rochas vertendo águas.
 - c) O sereno da noite transformado em pão.
 - d) As asas do vento trouxeram codornizes.
 - e) À sombra do Onipotente descansava do calor do dia, e a luz da verdade os iluminava nas noites de paz.
- h) Não foi nas alegrias do Egito que Moisés escreveu os seus mais lindos cantos e salmos, mas nas agruras do deserto compôs "O Cântico do Cordeiro".

a) Recebeu das mãos do Criador o maior monumento da fé e da verdade - os Dez mandamentos, escritos pelo próprio dedo de Deus.

i) Sofrer com o povo de Deus, representa muitas vezes encontrar a salvação.

a) Noé passou cento e cinquenta dias com as águas cobrindo a terra. Gênesis 7:24.

b) De toda a carne que havia fôlego de vida, todo animal, gado, réptil, aves entrou um casal, porém, os animais limpos entraram sete casais. Gênesis 7:20.

c) A arca tinha 171 metros de comprimento, a largura 28,50 metros e a altura 17 metros.

d) Era de tábuas de cipreste calafetado com betume por dentro e por fora.

e) A arca só tinha uma janela (Gên. 6:16). Então todos os animais da terra (um casal - imundo; sete casais - limpo), inclusive aves e répteis, estavam ali por cento e cinquenta dias, comendo e defecando. Olha só a quantidade de adubos que já estavam ali dentro, armazenados.

j) O ar que todos respiravam, entrava e saía por aquela única janela. Eram centenas de animais, aves, répteis, Noé, esposa, filhos e noras.

k) No entanto, apesar do espaço exíguo, de um longo período com pouca movimentação física, alimentos escassos (poucas comidas suportam cento e cinquenta dias com claridade diminuída e ventilação reduzida).

1. Aquele era o barco de Deus, a casa de oração e adoração de Noé, ali estavam os únicos filhos de Deus, neste imenso mundo destruído pelas águas.

2. Motivo de toda preocupação dos anjos protetores, que circundavam, guardando a arca salvadora.

l) Vejam irmãos:

a) O aparente constrangimento sofrido com o povo de Deus.

b) Os desacertos de personalidades que precisamos suportar entre os filhos de Deus na Terra.

- c) Os apertos decorrentes da santificação do sábado, colocando em risco nosso emprego.
- d) Os vexames que experimentamos de maus juízos, sobre a nossa vida moral.
- e) Os ataques freqüentes dos inimigos da verdade, que precisamos resistir.
- f) As contendas entre membros mais carentes, tudo isso nos faz sofrer e ser maltratados com o povo de Deus.
- m) Mas nós, à semelhança de Moisés, preferimos caminhar ao lado de um povo ferido por séculos de cativo, e machucado pelos trabalhos forçados dos egípcios.
- n) Saibam:
 - a) Moisés poderia ter se orgulhado na direção da maior nação dos seus dias.
 - b) Hoje, seguramente estaria entre tantas múmias de faraós do Egito no Museu Britânico. Em vez disso como já dissemos: lançou a sua sorte com o espezinhado e sofrido povo de Deus. Morreu sem entrar na Terra Prometida, mas logo depois de ter sido posto a descansar no solitário cume do Pisga, ressurgiu para a vida eterna. Hoje, vive no Céu, para sempre, além do alcance da morte. Que escolha sábia foi a de Moisés.
 - o) Muitos estão buscando as glórias dos diamantes da terra. Exibem com muito aparato, sabedoria e orgulho desmedidos.
 - a) Outros afoitos, cavam a terra em busca do precioso metal, que os tomarão ricos segundo o mundo.
 - b) Outros ainda ostentam a soberba, vivem da arrogância, sufocados com os prazeres ilícitos da carne.
 - c) Uma multidão de fanáticos reverentes, adoram ídolos solitários e mudos das grutas, ou dos altares iluminados por velas fabricadas pelas mãos dos homens.
 - p) Muitos esperançosos, olham as altaneiras torres das igrejas, querem ver a Deus, no somido dos grandes sinos, no soar dos metais; no entanto, destituídos da caridade cristã, tudo cessa e se encerra ao som do vil metal.

q) Outros, caminheiros entre as estrelas, buscam um deus material; isentos da vida cristã, voltam sepultados na matéria.

r) Outros ainda, filhos de Golias, o poderoso gigante, deixam arrogantemente cair de suas testas o capacete protetor, e recebendo a pedrada da vida, ficam sem nenhuma esperança.

s) Infelizmente bom número de cristãos equivocados, imaginam que podem afastar a última salvaguarda contra o pecado e a morte - as leis do Eterno. Conseqüentemente, mourejam num campo perigoso e por fim acontece a morte.

t) Aconteceu no dia 9 de outubro de 1934. Alexandre I, rei da Iugoslávia, chegava em um navio de guerra a Marselha na França, em visita de amizade. Antes de descer do navio, vestiu um colete à prova de bala, e sobre ele o garboso uniforme de Almirante.

Mas, quando viu que a túnica não lhe assentava bem, tirou o colete protetor. Preferiu a boa aparência à segurança. Logo depois de entrar num carro, com o Ministro do Exterior francês, foi alvejado pela bala de um assassino. A mancha vermelha espalhou-se sobre o uniforme do rei e nenhum dos brilhantes galões, dragonas de ouro, botões luzidios, ou condecorações, podiam esconder o fato de o rei ter escolhido a pior decisão - trocara o que tinha valor pelo superficial. Preferiu o belo e bem arrumado uniforme de Almirante, ao seu colete protetor à prova de bala. Sua imprudência e má escolha custou-lhe a vida e o trono.

V a) Conclusão:

1. Quando nós escolhemos ser o povo de Deus, viver as normas do Céu.

2. Incorporar a força do evangelho de Cristo em nosso corpo, alma e espírito.

3. Carregando a nossa cruz diariamente, ao lado do Cristo vivo, ferido e machucado pelos nossos pecados, na estrada estreita e árida que leva ao santuário de Deus.

4. Cientes destas verdades:

a) Somos o palco do Universo.

b) O cenário do mundo.

- c) O testemunho vivo de quem morreu e ressuscitou.
- d) O exemplo permanente entre os fiéis.
- e) Somos o compromisso de Deus.
- f) Os cabos ligados ao santuário celeste, por onde sobrem as nossas súplicas pelos santos, e descem a graça de Jesus.

5. Devemos:

- a) Crescer sem sufocar o nosso próximo.
- b) Viver a vida de fé do Filho de Deus.
- c) Alegrar-nos com as alegrias alheias e chorarmos com os lágrimas da esperança.

6. Procurar ornar os nossos corações e nossos sentimentos, sem a preocupação do corpo.

b) Vejam esta verdade:

Um dos mais célebres artistas da Hungria foi Mihaly Munkacsy. O maior especialista nos quadros da paixão de Cristo. A sua mais famosa obra foi: "Jesus diante de Pilatos". Aquele trabalho só poderia ser produzido por um grande gênio que realmente ele foi.

Esse famoso artista do pincel, morreu em 1.900. Infelizmente, as suas magníficas obras estão ameaçadas a desaparecer. - O motivo: Mihaly usou um tipo de betume, que produz muito efeito na pintura, mas aquele material, infelizmente, não resiste por muitos anos. É deteriorável.

c) Fica aqui a grande pergunta: Estaria Mihaly, o grande gênio, pintor da paixão de Cristo, interessado em perpetuar as imagens de Cristo Salvador da humanidade, nos seus mais dramáticos e emocionantes momentos, ou apenas projetar-se no tempo e no espaço?

d) As tintas que bordaram o cristianismo, são puras, singelas e transparentes. Jesus as preparou com suor, sangue e lágrimas.

e) Nós somos, sem dúvida, os legítimos herdeiros, os únicos refletores aqui na Terra, dos raios da eternidade.

a) Daí a marcante responsabilidade de, ainda que maltratado com o povo de Deus, representar a verdade cristã.

1. *Em grau*: Colocar toda a nossa intensidade de alma. "Amar a Deus sobre todas as coisas".

2. *Em número*: A nossa intenção evangélica deve ser, levar para Cristo, atrair para Deus, sem envolver interesses pessoais. "O meu viver é Cristo".

3. *Em gênero*: Nós devemos nos constituir numa multidão de cristãos com qualidades semelhantes. "De sorte que haja em vós o mesmo sentimento".

f) Por que Moisés conseguiu tornar-se servo, e não senhor?

"Ele olhava para além do magnífico palácio, para além da coroa do rei, para as altas honras que serão conferidas aos santos do Altíssimo, em um reino incontaminado pelo pecado. Viu pela fé uma coroa incorruptível que o Rei do Céu colocaria sobre a fronte do vencedor." - P.P. pág. 251.

g) Tudo foi possível a Moisés, porque ele mesmo - Moisés escolheu a eternidade, o Céu, através dos caminhos do deserto. Ele ainda permitiu que Deus guiasse a Israel através dele mesmo.

h) Ouçam isto: Conta-se que Mendelsson visitando Fribourg, certa vez, foi a Catedral e ouviu a música do famoso órgão. Mais tarde foi a galeria onde estava o órgão e pediu permissão para tocar. O velho organista disse ser impossível, mas o estranho insistiu de tal forma que o velho organista disse: "Toque só um pouco".

À medida que a bela música vibrava através do grande edifício, o velho organista, dominado pelo prazer, pôs as mãos sobre os ombros do compositor, exclamando: "Mas, afinal de contas, quem é você? Qual o seu nome?" "Mendelsson", foi a resposta! "Incrível! Quase que eu recuso ao rei dos mestres e compositores a tocar este velho órgão?!"

i) Sim, amigos e irmãos: Quantas vezes o nosso velho órgão, reproduz músicas quebradas, inspiradas em partituras truncadas. O grande Mestre, pode fazer vibrar a nossa alma solitária, o nosso espírito quebrantado e o nosso corpo doente, se nós permitirmos isso. Eu desejo essa glória cristã! Você pensa assim também? Eu vou orar agora, você quer se unir a mim nessa prece?

17
O PRIMEIRO PECADO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Gênesis 2:16-17; 3:4

I a) Notem irmãos:

Aqui nós estamos diante de duas situações interessantes, ou melhor dizendo: um jogo de vida ou morte.

b) Deus disse: Se participar da desobediência acaba morrendo.

a) A serpente disse: Eu participo e não morro - certamente você não vai morrer!

c) Quem, então, deveria decidir aquela mortal questão? Adão, o rei do Éden, e Eva, a bela rainha do paraíso?

d) Aconteceu, porém:

a) Adão estar envolvido com, o zumbido de um grande enxame de abelhas;

b) Depois estava observando o amor entre os elefantes, logo a seguir assistiu o reboar das garças, a sagacidade do leopardo, e por último escutava o suave canto das aves coloridas.

c) Eva, por sua vez, andava cheirando as flores, colhendo frutos maduros, e comendo alguns tipos de castanhas.

e) De repente ouviu um belo e lindo canto; silente descobriu que vinha lá dos lados da árvore proibida, e curioso, era uma voz nem feminina nem masculina, desconhecida, mas... encantadora.

f) Realmente eu devo voltar lá para a beira do rio Pisom, pensou. Adão deve estar lá olhando a água prateada, ondulando as margens de ouro. Ele gosta de estar ali.

g) Oh! O que ouço? Alguém está falando e não é meu marido! "É assim que Deus disse: não comereis de toda a árvore do jardim". Não! Deus não disse isso! Ele disse que: "Do fruto das árvores do jardim comeremos". Mas, essa árvore que está bem no meio do

jardim, disse Deus: "Não comeremos dela e nem nela tocaremos, para não morrermos".

h) Ah! Ah! Ah! Diz a serpente: "Ninguém vai morrer coisa nenhuma. Eu estou comendo e estou bem viva aqui. Mulher, que é isso? Deus é muito sabido, Ele não quer que você seja inteligente e experimente o bem e também o mal..."

i) Eva, naquele momento de dúvida e angústia, perdeu a sua virgindade religiosa, embarcou com a serpente na canoa da morte.

a) Numa infeliz viagem de sofrimentos, dores, preocupações, grandes angústias e, finalmente Deus cumpriu a Sua palavra. A bela Eva, ficou velhinha, velhinha, enrugando sempre e morreu.

j) Estava criado o primeiro pecado, com todas as suas mais calamitosas conseqüências e infelicidades.

II a) Anos atrás, eu estava conversando com um fiscal da área federal. O assunto era corrupção. À certa altura da conversa ele me disse, com bastante sentimento: "Sabe, Cavalieri, eu vou lhe contar como eu me prostituí na minha profissão. Por vários anos eu trabalhei com dignidade e honestidade. Um dia, disse ele, eu saí para fazer um trabalho com meu chefe. Nós trabalhamos muito aquele dia. À tarde, quando voltamos, ele estava com bastante dinheiro na pasta dele. E me disse:

- Fulano, eu vi que você não está nessa ainda e que procede com honestidade. Acontece que eu comecei cedo nisso e vou até o fim. Agora, eu queria lhe convidar para entrar na nossa, senão vai ser difícil para nós todos. Ainda acrescentou ele, se você "abrir o bico" a coisa vai pegar fogo. Eu vou decidir tudo com você hoje.

- Eu respondi-lhe: Não, chefe, não vou dizer nada e nem quero participar disso. Então ele retrucou:

- Sabe, rapaz, a coisa é a seguinte: "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come" e você, não fazendo parte conosco, será sempre um perigo.

- Então, está bem, eu aceito a coisa. Naquele instante senti um calor no meu corpo, doeu a minha cabeça e eu não consegui jantar direito aquela noite. Mas, pensei, afinal, se outros fazem, eu também posso. Sabe, Cavalieri, dali para cá, eu perdi o respeito comigo e com

os outros. A semana passada roubaram o meu Monza, eu não posso trabalhar sem carro, assim, eu dividi um pouco do prejuízo para cada amigo pagar. Eu sei que você é meu amigo e aqui está a sua cota."

Bem, amigos, vamos ficar por aqui, nessa história. Já faz bastante anos que isso se deu. Hoje, deve ser diferente, não é verdade?

b) Sabem, irmãos e amigos:

O primeiro pecado, geralmente, é quase que colocado "goela abaixo", forçado, imposto às pessoas sinceras, honestas, puras e decentes, mas, entraram pelo caminho de Satanás.

c) Eu já perguntei algumas vezes e volto a fazê-lo: Qual foi o primeiro pecado de Satanás? Jesus revelou esse segredo quando discutia com os hipócritas fariseus dos seus dias. Está escrito, lá em S. João 8:39-44: "Disseram os judeus, nosso pai é Abraão. Jesus respondeu: Se isso fosse verdade vocês fariam as obras de Abraão. Mas agora procuram matar-me (v.44). Vosso pai é o diabo. Ele é criminoso." - Vejam, agora, a revelação do primeiro pecado de Satanás: "não se firmou na verdade". Entrou em dúvida; com a dúvida vem o temor; com o temor, vem a reação própria e nasce o pecado.

d) Quando o ser criado experimenta a dúvida (a pior arma das trevas), reage de duas formas:

1. Confia em si mesmo, e se revolta contra algo superior. Procura crer que a sua incredulidade é o caminho mais seguro e busca discípulos. Exemplo disso:

a) Satanás, colocou em dúvida a misericórdia divina e o amor de Jesus expressos em santos princípios;

b) A obediência a certos princípios sadios, não é sinal de submissão ou escravidão, pelo contrário, é a manifestação da liberdade da alma e do domínio do pensamento negativo e destruidor.

e) Estando caminhando na estrada do bem, "não existem leis". Porque o fim não é a vitória da obediência, mas a vitória do amor, porque assim acontecendo, Deus, o bem, venceu, porque Deus é amor, Deus é o bem.

f) Jesus afirmou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". João 14:6. "Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo".

g) Com Eva não foi diferente. O mesmo mal que atacou a Lúcifer, o poderoso querubim, colocou Eva num campo perigoso, sendo fatal para ela e para nós todos.

a) "O fruto era muito belo, e ela perguntava a si mesma por que seria que Deus os privara do mesmo." - P.P. pág. 54.

Satanás tinha a resposta, como sempre.

b) "Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal".

c) Automaticamente, Eva no seu íntimo se revolta contra esse Deus que parece amor, mas é egoísta.

d) Eva nesse momento, como já afirmamos perdia a sua virgindade religiosa. A pureza, a graça e a singeleza daquela jovem senhora já estava em guerra contra o bem, a verdade e a vida.

e) O primeiro pecado, a dúvida, já havia sido inoculado na sua alma divina.

a) Logo seguiu ousadamente o inimigo; corrompeu-lhe os sentimentos. Elogiada, a pobre vítima entrega as suas "maçãs" nas mãos do mais covarde e cruel ser - "a antiga serpente".

b) Com a mente embriagada, o espírito aviltado, Eva estende a sua mão inocente ao enganador, num gesto de quase desespero, toma a fruta e leva aos seus puros lábios, e participa da infidelidade satânica.

c) Existe um profundo mistério entre a alma sadia, corpo puro, e a queda fatal. Passa-se violentamente de um estado psíquico-religioso, para uma forma psíquico-animalesca: no primeiro momento sente-se uma euforia, mas logo a seguir a alma entra em profunda angústia e dor.

d) "Satanás tenta os homens à desobediência, levando-os a crer que estão a entrar em um maravilhoso campo de saber. Mas tudo isto é um engano." - P.P. pág. 55.

III a) Vejamos:

Moisés esteve à frente de Israel por quarenta longos anos, através de águas, areias, securas, lamúrias, invejas, ciúmes e contendas.

a) Por ordem divina, Arão e seus filhos receberam o ofício sacerdotal, privilégio antigo dos primogênitos.

b) Coré, um levita, invejoso dessa vantagem religiosa, passou a odiar a Arão, e a se opor a Moisés.

c) É de lamentar; existirem ainda hoje adventistas rebelados. Essas almas, vazias de Deus, mas cheias de vaidades, sem ambiente para extravasar o seu mal, se tornam profundamente ressentidos, e começam a alfinetar os seus líderes, discordam de tudo e se opõem drasticamente a todos. São seres insuportáveis.

d) Curtem as dores da inveja, e se alimentam das falhas alheias. São Judas, os chama de:

1. manchas em nossas reuniões;
2. nuvens sem água, levadas pelos ventos de um lado para outro;
3. ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações;
4. estrelas errantes, as quais está reservada a negrura das trevas. Judas 1:11-13.

e) Essas infelizes criaturas andam sempre margeando abismos em busca de sua auto-destruição, cavando as suas sepulturas, construindo seu próprio túmulo.

f) Coré, Datã e Abirão, esse trio da morte, apesar de serem príncipes em Israel, procuraram minar o governo de Moisés. Conseqüentemente se indispuseram com o Guia Divino, que protegia o povo conduzido por Moisés e orientado por Arão.

g) Resultado: Depois de muitos "disse-que-disse", falatórios profanos, julgamentos odiosos por parte do povo, palavras duras de falsas acusações, ataques aos líderes, que ministravam em Nome de Deus - "E a terra abriu a sua boca e os tragou com suas casas e famílias". Números 16:31-32.

h) "Difícilmente poderão os homens cometer maior insulto a Deus do que desprezar e rejeitar os instrumentos que deseja usar para a salvação deles." - P.P. pág. 402.

IV a) Adão e Eva desprezaram as advertências divinas, e sofreram as conseqüências dessa rebeldia por vários séculos.

1. Coré, o levita, Datã e Abirão, três príncipes da Tribo de Rubem, foram juntamente tragados, pela terra, no auge duma calamitosa conspiração.

2. Duzentos e cinqüenta homens que ofereciam incenso em rebelião foram consumidos pelo fogo divino (v. 35).

3. Na mesma época, a praga do deserto matou mais quatorze mil e setecentos rebeldes auxiliares (v. 49) do capítulo 16.

b) As calamidades não foram maiores porque Moisés intercedeu pelo povo, colocando Arão entre a morte e a vida dos rebelados. "Tomando o incensário foi interceder pelos rebeldes. E estava em pé entre os mortos e os vivos e cessou aquela praga " (vv. 47-48).

c) Hoje não é diferente, existe o mesmo espírito de rebeldia contra as coisas de Deus, a irreverência para com o sagrado, e a negligência para com o dever cristão, seguidos do descaso aos conselhos dos servos de Deus.

1. Fossemos nós inteirados dos últimos capítulos da história da vida desses contumazes rebeldes espirituais imorais, ficaríamos constrangidos e mesmo horrorizados pelos trágicos resultados, advindos da teimosia, da resistência sistemática aos avisos de Deus, aos apelos da igreja.

d) "A misericórdia de Deus" ainda "é a causa de não sermos consumidos", e tragados pelas bocas do inferno.

e) Com muita tristeza, Deus está presenciando no meio do Seu povo, fatos os mais alarmantes e perigosos:

a) Evas tresloucadas, com mãos cheias de frutos proibidos a procura dos Adões incautos e imprudentes;

b) Corés ambiciosos, detrás das cortinas sublevando os filhos de Deus.

c) Cains rebelados e fugitivos de Deus, buscando vítimas inocentes.

d) Balaãos, ministros cobiçosos, em busca dos seculares e passageiros dons de Balaque.

d) E mais um sem número de profanos, irreverentes, vendilhões do templo de Deus, trocando sacrifícios por dinheiro.

f) Com a desobediência de Adão e Eva, o mundo poderia ter perdido totalmente a proteção e a graça Divina, mas o Senhor Jeová continuou ao lado do homem nu e miserável, alimentando-o e o vestindo com os méritos divinos.

g) "Deus poderia ter destruído cada botão que desabrochava em flor vicejante, ou poderia ter retirado sua fragrância tão agradável aos sentidos. Na Terra ressequida e arruinada pela maldição, nos cardos, espinhos e joios, podemos ler a lei da condenação; todavia, no delicado colorido e perfume das flores podemos aprender que Deus ainda nos ama, que Sua misericórdia não foi inteiramente retirada da Terra". SDABC, 1085.

h) Com o primeiro pecado, veio também a primeira promessa profética. Ele (o Senhor Jesus) esmagaria finalmente a cabeça da serpente, encerrando a milenar inimizade entre a semente da mulher vestida de Sol, a Sua igreja triunfante, e a funesta semente da mulher (igreja apóstata) vestida de vermelho e embriagada com o vinho da fervente apostasia, em toda a Terra.

i) Ele (o Senhor Jesus) foi Aquele que Se colocou entre os vivos e os mortos. Números 16:48. Entre os perdidos da Terra e as glórias do Céu.

IV a) O apóstolo Paulo deixou muitos conselhos divinos, antes de sua morte, um deles está lá em II Cor. 13:5. "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos se Jesus Cristo está em vós e se não é que já estais reprovados."

b) Satanás sabendo que tem pouco tempo está desesperadamente empenhado em:

a) Cortar as sete tranças da fé cristã, assim como fez com Sansão.

b) Destronar a qualquer rei, moral e espiritualmente, assim como fez com Davi.

c) Cirandar qualquer cristão, como fez a Pedro.

d) "Examine-se, pois, o homem a si mesmo."

c) O famoso evangelista D. Tomás Talmage pregou o evangelho por várias décadas. Finalmente está no seu leito de morte. Muitos dos seus conversos vieram fazer a sua última visita e render a sua última homenagem ao seu amado pastor.

Quando todos se retiraram do quarto, o seu filho mais velho perguntou:

- Em que o senhor crê realmente agora, papai?

- Bem, meu filho, quando eu tinha vinte e cinco anos de idade eu pregava e cria cem por cento nas doutrinas. Dez anos depois eu estava com trinta e cinco anos de idade e continuava a pregar, e me apegava cinqüenta por cento nas doutrinas. Com cinqüenta anos de idade eu me apegava a vinte e cinco por cento das doutrinas. Agora estou com várias décadas de pregação e já estou no final da minha vida e, conseqüentemente, do meu sagrado ministério hoje eu tenho uma só doutrina a pregar e viver, é a seguinte: "Sou um grande pecador mas Jesus Cristo é o maior Salvador".

Um enfermeiro presente, indagou:

- Senhor pastor, o que o senhor quer dizer sobre "Eu sou um grande pecador, e Jesus é grande Salvador?"

- Ouça Antônio o que eu vou lhe dizer agora:

- 1) Tudo o que se sabe sobre o pecado e o pecador;
- 2) tudo o que se ensina sobre Satanás e os seus anjos;
- 3) tudo o que se diz sobre o poder da Bíblia;
- 4) tudo o que se prova acerca da pessoa de Jesus;
- 5) todos os ensinamentos dos Dez Mandamentos;
- 6) toda a verdade pregada sobre o Céu e o inferno;
- 7) toda a eficácia do evangelho;
- 8) toda a bênção que advém ao se santificar o sábado;

9) toda a bênção da devolução dos dízimos e ofertas;

10) toda advertência quanto à união com os infiéis.

Sabe, meu prezado Antônio, essas dez doutrinas eu ensinei com muita fé, e mais noventa outras doutrinas e ensinamentos importantes. No entanto, tudo se resume nessas duas verdades, duas únicas verdades: "Eu sou um grande pecador, mas Jesus Cristo é um grande Salvador."

Antônio, o enfermeiro que por anos ouviu acerca de tantas doutrinas e ensinamentos disse:

- Pastor Tomás, a partir de hoje eu só vou pensar nisso, e viver isso, com todas as veras da minha alma. Eu vou ensinar a todo o mundo que: Eu sou um grande pecador, e que Jesus é um grande Salvador.

Eu quero viver com Jesus, eu quero sofrer com Jesus, eu quero amar com Jesus, e finalmente ser levado com o meu Jesus, porque Ele me salvou dos meus pecados.

d) Vocês desejam também o perdão em Cristo, a salvação em Cristo hoje mesmo, à semelhança de Antônio, do Pastor Tomás e tantos outros?

Venha orar comigo hoje, agora mesmo!

18
BEM-AVENTURADOS (PARTE I)
O CHORO DOS HUMILDES
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Mateus 5:3-4

I a) O presidente de uma grande empresa estava se despedindo. No meio do seu lindo discurso, acrescentou uma frase infeliz, que abalou profundamente a confiança dos seus mais fiéis colaboradores. Disse com ousadia:

- Saibam os senhores que, durante esses doze anos que trabalhei nesta Associação, não perdi uma noite de sono, nem derramei nenhuma lágrima.

Naquele instante, um dos seus grandes auxiliares, olhou a esposa ao lado e disse:

- Isso só foi possível porque os seus amigos perderam muitas noites de sono e verteram muitas lágrimas.

b) Analisemos estas circunstâncias:

a) Aquele "super-homem" da Administração daquele Campo problemático, seguramente não viveu nenhuma situação de misericórdia, nenhuma emoção real e profunda.

b) Contentava-se em apenas resolver os problemas materiais e as necessidades físicas daquela grande comunidade.

c) As obras materiais agasalham o material. Só as obras do espírito conseguem fortificar a alma, alimentar a esperança e exercitar a fé.

c) Os desprendidos colaboradores daquele "chefão" vaidoso, auto-suficiente, no entanto, choraram, sofreram e se emocionaram, porque sentiam as dificuldades próprias, e as insolventes necessidades alheias.

II) a) Jesus não disse bem-aventurados sois vós fariseus e príncipes de Israel, que servis no templo, a troco de altas vantagens e freqüentes elogios.

Não disse bem-aventurados sois vós, governadores de províncias, chefes do império romano ou senadores dos Césares.

b) Jesus disse: feliz é o choro dos humildes, que sentem a necessidade alheias e as suas próprias, que vertem lágrimas de fé, suor de sangue, diante de barreiras difíceis de serem transpostas, mas que clamam por socorro, e choram de alegria pelas conquistas espirituais. Na sua pequenez e humildade atingem o Reino dos Céus.

c) Isaías profetizou acerca destes justos:

"Eu vejo os seus caminhos, e os sararei, também os guiarei, e lhes tornarei a dar consolação aos seus pranteadores. Eu crio os frutos dos lábios. Paz, paz, para os que estão longe, e para os que estão perto, diz O Senhor e Eu os sararei." Isaías 57:18-19.

d) Saibam irmãos:

a) A luz da eternidade atinge o caminho do sofredor, o brilho de cada lágrima vertida e percebida pelo Eterno.

b) Os anjos se comovem ante a dor e os sofrimentos das viúvas e dos órfãos.

c) "Jesus chorou". S. João 11:35.

A Majestade do Céu Se comove diante do leito de um amigo. E sobretudo, pelo descaso de tantos que deveriam estar se firmando no Senhor; negligentes, riam de sua própria sorte, lançada com as trevas.

e) Vejam este fato: Um grupo de turistas ingleses visitava a casa em que o grande compositor Beethoven passou os últimos dias de vida. O guia (que era como que um adorador de heróis), levou-os a um aposento. Ali, ergueu reverentemente, uma coberta, dizendo:

- Este é o piano que pertenceu a Beethoven.

Uma jovem saliente, entre os visitantes, instalou-se de frente do instrumento e começou a tocar uma sonata do grande compositor. O guia permaneceu sério e silencioso. Por fim a jovem girou o tamborete e disse:

- Imagino que muitas pessoas importantes já tocaram nesse piano, quando chegam até aqui?

- Bem, senhorita, no verão passado o grande compositor, conhecido no mundo todo *Padereswsky* esteve aqui. Seus amigos insistiram muito para que ele se assentasse e tocasse no piano de Beethoven, ele se recusou dizendo a seguinte frase:

- Não, não me sinto digno!

Aquela jovem saliente e irreverente se retirou envergonhada, por não ter se portado com humildade e respeito diante da memória de Beethoven.

f) Disse alguém: "Os personagens mais poderosos da história têm sempre sido homens que renunciaram a tronos e não os que deles se apoderaram". O Rei de toda a história é Aquele que deixou Seu trono, que Se vestiu com as vestes da carne humana, a fim de que todos nós pudéssemos ser reis e sacerdotes para Deus, Seu Pai e nosso Pai.

g) Esse Rei Celeste, vestido de carne terrestre, nos convida: "Aprende de Mim que sou manso e humilde". Só assim encontraremos o sossego para nossas almas atribuladas, a paz permanente para as nossas inquietudes materiais. Em Jesus está o lenitivo, o consolo, que suaviza as nossas pisaduras espirituais e morais. Nenhum alucinógeno pode nos amenizar o viver; só em Jesus, nos Seus méritos eternos podemos descansar em paz.

Ouçam irmãos:

h) Quando Cristo entra em nossa vida:

a) saem as trevas dos nossos sentimentos.

b) Fogem os nossos maus pensamentos.

c) Desaparecem o temor e a angústia.

d) Só Cristo tem poder para recriar as nossas células nervosas, destruídas pelos nossos conflitos internos, comprometidas pelas nossas mazelas, aniquiladas pela nossa rebeldia permanente, em seguir no caminho da paz.

III a) Alguém relatou o seguinte fato: Fazia muito frio no interior da caverna Monte Subásio. Naquele úmido e escuro ambiente os morcegos estavam dependurados no teto. Ali, entre as goteiras que pingavam no chão, um homem cristão vinha e se ajoelhava, com bastante reverência e suplicava: "Senhor que desejas que eu faça?"

Francisco Bernardone, filho de um rico cidadão de Assis, Itália. Era a figura estranha que orava naquela desconfortável caverna.

Muitas vezes Bernardone orou ali e suplicou com espírito humilde e contrito, a resposta divina. Numa daquelas tardes, ao repetir a sua prece ouviu uma voz profunda e cavernosa dizer: "Bem-aventurado os pobres porque dos tais é o Reino de Deus". Naquele momento pensou nos pobres, desabrigados, mutilados, cegos e doentes. E se perguntou: Como podem esses pobres infelizes serem bem-aventurados? Será que Deus está querendo que eu me torne um mendigo da vida? Eu estou no caminho da nobreza, praticando atos grandiosos em Seu nome!

"Bem-aventurado os pobres", repete a voz no interior daquela caverna. Desviando-se de tudo aquilo, o jovem resolveu ir até a igreja, talvez ali a voz de Deus se tornasse mais clara. Quando começou a subir as escadarias da grande catedral, dezenas de pedintes estendiam as mãos solicitando auxílio, e novamente a voz de Deus disse: "Bem-aventurado os pobres".

Aquele jovem ficou por alguns instantes cercado por muitos homens e mulheres pobres de braços estendidos solicitando ajuda. Olhando para aquela multidão andrajosa, Francisco Bernardone novamente ouve a voz de Deus dizer: "Bem-aventurados os humildes". Num relance ele olhou para os finos e ricos trajes que usava e contempla as vestes empobrecidas e gastas de um dos seus circunstantes. Segurando o ombro de um mendigo sujo, mais ou menos do seu tamanho, Francisco disse inadvertidamente:

- Vou trocar de vestes com você!
- Você ficou louco?, disse o homem maltrapilho. Você trocaria seu fino traje de veludo e seda por meus trapos imundos?
- É exatamente isto que quero dizer", respondeu Francisco, enquanto tirava seu casaco.

Vestido com as roupas esfarrapadas do mendigo, Francisco pedia esmolas em língua francesa. Lado a lado com os mendigos, sentia que

estava andando com Jesus. Após essa experiência desfez-se de todos os seus bens e passou o resto de sua vida como homem pobre, pregando por onde quer que fosse a mensagem de Deus, de amor e de humildade.

b) Eu acredito que Deus não exige que Francisco da Silva, hoje, dispa-se de tudo para segui-Lo, mas para andarmos ao lado de nosso Mestre, precisamos:

- 1) Despirmo-nos de toda emoção egoísta, que veste nosso espírito desequilibrado.
- 2) Livrarmo-nos de todo o acesso de louca vaidade que enfraqueça com frequência a nossa alma.
- 3) Empobrecermos o nosso espírito arrogante que enferma a nossa mente tateante.
- 4) Desfigurarmos os nossos olhares altivos que habitam os arraiais proibidos.
- 5) Autopsiar a nossa língua doentia, que enferma os ouvidos alheios.
- 6) Transplantarmos um novo e reto coração, e sepultarmos as paixões da carne.

c) Isto posto:

- 1) Despontará a nossa luz evangélica.
- 2) Crescerá, com louvor a Deus e não aos homens, a nossa humildade cristã.
- 3) Atingiremos a plenitude do Espírito, no trato, na palavra e no amor.
- 4) A perfeição em Cristo será nossa única meta.
- 5) O amor de Jesus será a nossa prioridade.
- 6) Aparecerá em nós os frutos do Espírito e não as obras da carne.
- 7) Quando aparecerem as trevas, nós seremos a luz de Jesus.
- 8) Onde predominam o dissabor e a discórdia, nós seremos o sal de Deus.
- 9) Nas lágrimas dos humildes, encontraremos as misericórdias do Altíssimo, com eles choraremos as glórias do porvir.

IV a) Ouçam com atenção agora:

a) De repente alguém, com toda autoridade mandou parar o trem. Aquela imensidão de aço arrastando dezenas de vagões de ferro e madeiras, se detém na estação da vida. Os passageiros que viajavam, agitados buscam os seus comprovantes de passagens!

b) O Grande Mestre vai inquirir a todos, um a um; cada passageiro é solicitado e frente a frente, conversa com o dono da estrada de ferro.

c) De vagão em vagão, passa o Ser eterno, vestido de luz. Tudo vai resplandecendo quando Ele se aproxima e vai examinando a todos, um a um.

1) Jovem: Você se esqueceu das suas indumentárias divinas!? A sua vida nua, se confunde com os entorpecentes do espírito (prazeres e ambições desmedidas).

2) Senhora! Seu olhar desfigurado pelas vaidades dos caminhos da vida (ansiedades dos compromissos egoístas, a escravidão do corpo à vontade doentia), tornaram-na sofredora e descrente. Precisa ser o que deseja a sua alma sadia e leve, e não o que manda o seu corpo doente e escravo.

3) Senhor! Está luxuosamente vestido, mas... esse passe falso que leva no seu bolso de veludo, o colocará fora da composição fatalmente.

4) Chefe! A sua rústica caminhada na condução desse comboio, entornou o alimento dos pequenos, aumentou as dores dos anciãos, quebrou a alegria cristã dos mais jovens. Cuidado, muito cuidado na condução do Meu grande trem (a Igreja Militante).

b) E agora, ouçam todos: Diz aquela voz envolta num manto de misericórdia, mas tão penetrante como a voz de muitas águas.

1) Esta foi a última revisão, daqui a pouco vocês estarão atingindo a última estação.

2) Deixei escritas as últimas advertências, os últimos requisitos para serem observados. Cuidado com as

interpretações humanas "Examinais as Minhas Escrituras". O que Eu deixei escrito é a Verdade.

3) Aguardo-vos na estação final, tenham uma boa viagem, e um feliz desempenho.

c) "A alma que se entregou a Cristo é mais preciosa a Seus olhos do que todo o mundo. O Salvador teria passado pela agonia do Calvário para que uma única alma fosse salva no Seu reino. Jamais abandonará uma pessoa por quem morreu. A menos que Seus seguidores O queiram deixar, Ele os há de segurar firmemente.

"Em meio de todas as nossas provações, temos um infalível Ajudador. Não nos deixa lutar sozinhos com a tentação, combater o mal, e ser afinal esmagados ao peso dos fardos e das dores. Conquanto Se ache agora oculto aos olhos mortais, o ouvido da fé pode-Lhe ouvir a voz, dizendo: Não temas; Eu estou contigo." - D.T.N. pág. 380-383

d) Vejam isto:

A escravidão dos seres humanos sempre foi dolorosa mancha social, em todas as nações que a adotaram. O desrespeito aos mais humildes direitos de pessoas, de todos os sexos e raças, criou espírito de revolta e rebeldia a milhões de criaturas vitimadas por esse egoísmo social. Entre tantos que sofreram esse mal, estava um velho escravo que por mais de meio século, suportou o jugo da escravidão. Nem nome recebera, eles o chamavam de Tony, que era o nome de seu patrão (senhor).

Apesar de ter vivido muitos anos, o horror das senzalas e o atropelo dos trabalhos forçados, sempre manifestou serenidade, obediência, responsabilidade e espírito pacífico. Agora encanecido e trôpego, pelos muitos anos de escravidão, ainda apresentava tranqüilidade e muita alegria. Na conclusão de oitenta anos de idade, dado seu espírito jovial, um grupo de repórteres entrevistou o preto velho - Tony.

"Qual é o segredo da sua vida, apesar de ter passado mais de (meio século de escravidão?" Antes de dar a resposta, fizeram-lhe outra pergunta: "Porque razão se encontra constantemente alegre, satisfeito, sossegado e seguro?"

"Olha, senhores, durante toda a minha vida, eu me deitei, olhei para o teto das senzalas, e conversei com o meu Deus dizendo: 'Senhor, muito grato pela Sua gentil companhia durante todo este

árido dia. Agora vou descansar sob o olhar dos Seus santos anjos. Amanhã quando acordar, humildemente lhe peço, acompanha-me o dia inteiro, e lá onde passarmos e sofrermos, sejamos uma viva esperança. Amém."

"Ainda mais senhores: enquanto adormeço, penso nas chagas e nas feridas de um homem - Deus justo, sofredor e compassivo. Esse, senhores, é o meu segredo de viver".

V) a) Saibam, meus irmãos e amigos:

a) Os humildes choram com os olhos da alma, desejosos de receberem as virtudes do Espírito de Cristo e alcançam bens eternos.

b) Os vaidosos choram com os olhos da face, queixosos de não atingirem bens materiais e vantagens terrenas.

c) Aqueles, são os motivos das bem-aventuranças de Cristo.

d) Estes, o infeliz resultado do pecado com salário de morte.

b) Vejam:

a) Ezequias, o poderoso rei de Judá, foi o mais virtuoso líder daquela nação. Tomado por mortal enfermidade, recebeu a visita do profeta Isaías, que lhe informa: "**Assim diz o Senhor:** ordena a sua casa porque você vai morrer". II Reis 20:1.

b) Ciente da misericórdia de Jeová, seu Deus, o rei ora com humildade e intensa fé, solicitando o beneplácito de Deus. "E chorou Ezequias muitíssimo" (v.3).

c) O profeta ainda estava dentro do palácio, quando Deus novamente lhe ordena:

d) "Volta, e dize a Ezequias, chefe do Meu povo: Assim diz o Senhor do seu pai Davi: Ouvei a sua oração e vi as suas lágrimas" (II Reis 20:5). "Eu lhe sararei". E assim aconteceu.

e) Amém, irmãos! O Senhor seja louvado, engrandecido seja o Seu Nome para sempre.

f) Porque Ele ouve as nossas orações. Porque Ele vê as nossas lágrimas.

c) Meus prezados irmãos e amigos: Não importa se você está deitado numa cama de rei, semelhante a Ezequias, ou repousando a céu aberto com travesseiro de pedra.

a) O Senhor ouve a sua oração e vê as suas lágrimas.

b) E cura o poderoso rei enfermo, e livra o desprotegido, fugitivo e desolado jovem Jacó. Isso é maravilhoso!

d) Quando nós entendermos que Deus sabe tudo acerca da nossa vida. Onde trabalhamos, moramos, o que fazemos.

a) Que Ele, o Senhor não precisa checar, pois é onipresente.

b) Ele pode tudo pois é onipotente. Não depende o Senhor Jeová de informações, Ele é onisciente

c) Aí então confiaremos nesse Ser "TUDO", mas que olha para o NADA, e faz dele o que Lhe apraz.

e) Os fariseus dos tempos de Cristo, confiavam na lei e especialmente nas exigências acrescidas ao quarto mandamento (o sábado). Não aceitaram o amor de Jesus. Peceram.

a) Madalena, humilde de coração, apesar de transgressora das leis veneradas pelos fariseus, aceitou Alguém, maior do que as exigências das leis judaicas - Jesus, o Seu divino amor. Foi salva!

b) Jesus é maior do que a lei, superior ao templo: "Pois Eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo". Mat. 12:1.

f) Rigorosa obediência ao sábado, sem Cristo no coração nada representa.

a) A mais perfeita fidelidade, na devolução do dízimo e oferta, sem obedecer ao Senhor, é metal que soa é sino que retine, para nada aproveita; mas o coração que sofre com Cristo, a alma que espera em Deus, que crê com os anjos do bem, tudo alcança. Porque Cristo nunca falha.

b) Só encontramos salvação e a vida eterna se obedecermos a Cristo e aprendermos com Ele, a maneira correta de observar a Sua santa Lei, e cumprirmos o nosso dever cristão.

c) Na gramática dos eruditos aqui na Terra, são três as pessoas do singular: Eu, Tu, Ele. Na gramática de Jesus, no entanto, a primeira pessoa será Ele. Isto é - o Criador, a

segunda será Tu - o próximo, e a terceira, então, Eu - o pecador. Só assim será bem-aventurado o choro dos humildes, pois só há ligação com Deus quando nós estamos ligados com o próximo. "Nada nos aproxima tanto de Deus como o próximo".

g) Antes de terminarmos, coloque isto dentro do coração:

a) Quando choramos com os mais necessitados, estamos conversando com Deus.

b) Quando provemos alimento e agasalho para os pequeninos, estamos vestindo a Cristo e alimentando a Jesus.

c) Quando visitamos os encarcerados, do corpo e da alma, estamos entrando e saindo na Casa de Deus ("Estive preso e foste ver-Me..." Mat. 25:36).

h) Cada vez que visitar um enfermo encontraremos a Cristo ao lado dele ("Adoeci e visitaste-Me..." Mat. 25:30).

i) Saibam: Estaremos tão distantes dos Céus, o quanto nos distanciarmos de Cristo. Estaremos tão perto de Cristo, o quanto estivermos das necessidades do próximo.

j) Precisamos orar e buscar a Deus para entrarmos na órbita do Paraíso Celeste. Senão seremos apenas mais uma estrela perdida na imensidão do espaço sideral. Eu vou agora orar por mim, você não quer também juntamente comigo buscar o Caminho, a Verdade e a Vida?

19
BEM-AVENTURADOS (PARTE II)
A FOME DOS MANSOS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler S. Mateus 5:5-6; S. Lucas 6:25

I a) É impressionante! O mesmo Ser Divino que bendisse os mansos, condenou a farta injustiça dos fariseus daqueles dias.

b) Enquanto os mansos manifestavam fome de justiça, os prevaletidos fariseus eram os senhores da injustiça:

a) tanto social - eles se aproveitavam financeiramente do povo;

b) tanto religiosa - colocavam tradições humanas, pesadas, mescladas com os ensinamentos salutares do Senhor Jeová.

c) Tudo era tratado em nome do templo, da religião e em nome do próprio Deus de Israel.

c) Esse infeliz desencontro de normas e verdades, causavam fortes conflitos entre o povo mais simples (mansos), e os arrogantes, fariseus e príncipes: "Ai de vós, disse o Mestre." Lucas 6:24.

d) Notadamente, hoje não é diferente. A justiça anda tropeçando pelas ruas;

a) assistimos os mais comoventes cenários de abusos, violências indescritíveis, o covarde constrangimento que os mais humildes sofrem freqüentemente.

Vejam:

e) Num desses campos de concentração, freqüentes na guerra passada, uma das vítimas relatou o doloroso fato: Trezentos colegas receberam ordens de formarem fila num determinado pavilhão. A porta se abria, entrava o primeiro e a porta era fechada. Aquela vítima recebia uma forte pancada na cabeça, era retirada e entrava o segundo, até se completarem o número de trezentos. Todos foram mortos. Certamente se hoje aquele carrasco fosse localizado, e

condenado, receberia trinta anos de prisão para cada preso assassinado, sua pena atingiria nove mil anos.

Sem dúvida, o sangue daqueles trezentos massacrados permanece como memorial de um fato injusto, anti-social, imoral, aguardando a sentença do Justo Juiz. "Ai de vós" opressores, perseguidores, injustos de todos os cantos do mundo!, diria o Divino Mestre.

f) Toda a injustiça será julgada, e receberá castigo "no lago de fogo preparado para o Diabo e seus anjos". Apoc. 20:8-10.

g) Enquanto o injusto sofre a sua própria injustiça, "os mansos herdarão a terra".

II) a) Vamos analisar um pouco as virtudes dos mansos, programados por Deus a serem os legítimos herdeiros da Eternidade.

b) Ouçam:

Um experiente missionário estava instruindo um grupo de jovens numa certa igreja. Querendo prender melhor a atenção dos meninos, fez a seguinte pergunta: O que queria Jesus dizer com "bem-aventurados os mansos?" Depois de alguns momentos de silêncio um deles respondeu: "Missionário, um homem manso é o que dá respostas brandas a perguntas duras. Responde com palavras mansas, as palavras duras e agressivas."

"Muito bem", diz o missionário. acrescentando: "Vocês conhecem alguns homens assim?" Aqueles jovenzinhos se olharam, balançaram a cabeça e disseram: É difícil, professor!

c) Um daqueles garotos, o mais velho disse: "Sabe, professor, onde eu moro tem um lindo jardim cheio de flores. Ele fica bem na frente de nossa casa. Foi a minha mãe quem plantou todos aqueles pés de flores. Ela tem muito trabalho para conservar tudo arrumadinho. Às vezes sou obrigado a carregar bastante água para regar aquele jardim. Outro dia eu perguntei: Mamãe, porque nós temos tantas plantas de flores aqui na frente da nossa casa? Afinal, nós não comemos flores!"

Sim, disse minha mãe, nós não comemos as flores, mas elas embelezam e perfumam a frente de nossa velha casa de madeira. Quem passa por aqui, olha mais para as plantas do que para a nossa

envelhecida moradia. As flores ornamentam e enfeitam a nossa vida cotidiana.

Sabe, professor, eu acho que a mansidão são as flores e o perfume da vida do cristão, manifestado por ele cada vez que passamos defronte da sua casa.

d) Diz a serva do Senhor:

"A mansidão é uma graça preciosa, disposta a sofrer em silêncio, disposta a suportar provações. A mansidão é paciente, e esforça-se para ser feliz sob todas as circunstâncias. A mansidão é sempre agradecida, e entoa os seus próprios cânticos de felicidade, tornando melodioso o coração para com Deus. A mansidão suportará desapontamento e injustiça, e não se vingará. A mansidão não deve ser taciturna nem irritadiça. O gênio irritadiço é o oposto da mansidão; pois só fere e causa desgosto nos outros, e não satisfaz a si próprio." - *Testemunhos Seletos*, Vol. 3, pp. 48-49.

f) Esses pensamentos que acabamos de ler, são de origem divina. Aqui o Senhor, através de Sua serva, nos informa que:

1) Mansidão não é covardia.

2) Mansidão se porta com dignidade e sobriedade diante da provocação e da provação.

3) A mansidão leva o seu cultuador a um estado de felicidade tão elevado que se manifesta em cânticos de louvor e graça.

4) Os mansos desconhecem a vingança, fogem do ódio, amam a justiça.

5) Só a mansidão, segundo Cristo, torna o bem-aventurado, herdeiro da Terra Prometida.

g) A mansidão não leva ninguém a timidez, mas sim, a ações firmes e definidas no desempenho de suas atividades materiais e espirituais. É um dínamo que gera luz, força e calor.

h) A palavra grega traduzida por "manso", refere-se à domesticação de animais selvagens. Manso quer dizer domesticado, o manso segundo a Bíblia é aquele que aprendeu, foi domesticado, por Cristo. "Aprende de Mim, que Sou manso de coração". Mateus 11:29.

i) Disse alguém: "Mansidão não é apatia ou falta de espírito, não é fraqueza nem timidez. É poder combinado com brandura. É a alma

erguida acima do impulso e da irascibilidade. É aquele radiante e elevado estado de espírito em que todas as faculdades funcionam sob a direção do Divino Senhor."

III a) Amados irmãos e amigos:

Vamos nos deter por algum tempo, embaixo de uma árvore frondosa, plantada à beira do caminho da mansidão. Tentemos reconhecer os personagens que vão passando nesta distante e solitária estrada:

1) Ali vem alguém, é Pedro o apóstolo de Jesus. Na caminhada ele derrubou a espada, aceitou um cajado de pastor, e vem alegre em busca das ovelhas perdidas de Deus. Passou sôfrego, alegre, destemido e feliz em sua rota - a Cruz.

2) Moisés se aproxima, despido das vestes reais, não leva na mão o cetro de ouro dos faraós, mas uma varinha humilde colhida no campo entre os arbustos. Sua rota - os Céus.

3) Agora vem andando, a passos firmes, uma mulher. É Madalena, "a pecadora" de outrora. Em cada encruzilhada deixou um homem terrestre; agora vem caminhando ao lado do Homem-Deus, o exemplo dos fiéis, a coroa da mansidão e da humildade.

4) Aproxima-se um estranho e desconhecido. Quem será? Do seu corpo caem cinzas! Enquanto caminha raspa o seu corpo escamado e bichento, com um pedaço de telha. Na sua testa escrito em letras de fogo: "Eu sei que o meu Redentor vive." Eu O verei! Rota de Jó - a eternidade.

5) Muitos estão passando: jovens, crianças e adultos. Aquele ali eu conheço. Pare um pouco aí, prezado irmão Nilton. Por que o senhor está chorando?

- Olha, eu estou chorando de gratidão!

- Mas, gratidão de quê?

- Há pouco, nesse caminho da mansidão, eu fui insultado, injuriado e ameaçado!

- O senhor ficou triste por isso?

- Não! Pelo contrário, eu estou chorando de alegria.

- Mas, chorando de alegria, depois de ser gravemente ofendido?

- Sim, irmão Rodolfo, se fossem alguns meses atrás, aquele homem que me ofendeu, não estaria vivo.

6) Muitos passam por nós! Outros estão vindo, essa pequena multidão do Senhor, revestida com os méritos de Jesus caminha vitoriosa, segura e feliz, na estrada da mansidão e da humildade.

b) Eu queria convidar você também para vir juntar-se ao povo de Deus, na humildade, mansidão, fé, na caridade e na Graça de Deus.

c) Você pergunta: Como pode ser isso? Eu, um caminheiro de Cristo? Um peregrino de Jesus? Um herdeiro do Reino, também!

d) Sim, isso está a disposição de todo o ser humano sincero e desejoso do bem maior - a vida eterna.

e) Vejam irmãos e amigos:

a) A coisa mais próxima do Céu na Terra, é a humildade e mansidão, vivida e exemplificada por Jesus, o Filho do Homem, de Nazaré.

b) A coisa mais próxima do inferno, no Céu, é a exaltação própria e o orgulho mortal, praticados por Lúcifer e seus anjos.

c) Aquela leva à vida; esta leva à morte. Aquela leva ao arrependimento, perdão e salvação. Esta leva à rebelião, vingança e perdição.

f) No âmago da alma humana estão armazenados poderosos arsenais, deixados pelo Criador. Podendo ser usados por todas as pessoas. Alguns direcionam esses poderes na destruição e morte de muitos. Outros aproveitam essa dádiva divina em benefício próprio e a serviço de outros.

g) Ouçam isto:

Uns missionários chegaram a uma aldeia pagã, e começaram a falar sobre Jesus. Diziam eles: "Jesus só falava palavras graciosas. Viveu o tempo inteiro só fazendo o bem, era incansável na visita aos enfermos, e a todas as casas e casebres. Manifestava amor e simpatia pelas criancinhas, era pobre e humilde, sempre manso e cortês."

O chefe da aldeia tomou a palavra e disse: "Escutem, senhores, nós conhecemos esse homem, ele viveu muito tempo por estas regiões, faleceu há alguns anos e está enterrado em nosso cemitério."

- Verdade?, diz o pregador surpreso!

- Sim, eu vou lhes mostrar onde ele está sepultado.

Então aquele velhinho com muita dificuldade levou os obreiros cristãos para fora da aldeia, a um lugar onde se via a sepultura bem cuidada de um antigo missionário e disse: s

- Ele está descansando nesse lugar há vinte e cinco anos. Ele era tudo isso que os senhores disseram. Ele está aí mesmo.

h) Saibam amigos:

Quando o Espírito de Cristo é recebido na vida de alguém, ele reflete os raios celestes. Torna-se fonte de luz e graça para os outros.

i) Abel é o símbolo milenar da obediência. Abraão é o pai da fé. Noé, a imagem do pregoeiro da justiça. Paulo, o exemplo de coragem, dedicação e trabalho de um incansável missionário do além. Jesus é o Autor e Consumador de toda fé. Amado, imitado e seguido por grandes multidões.

j) E você, meu querido irmão? Como está o seu viver? A sua caminhada é no rumo do Céu, ou um desvio para o inferno?

l) - Vejam:

Um fazendeiro vivia com a sua esposa numa fazenda próximo a um pantanal. Uma estrada úmida entrava pelo meio daquele local e atravessava um extenso brejo. Henrique, o seu filho menor de cinco anos, seguiu seu pai sem que este percebesse.

Quando terminou o local úmido, o garoto não podia mais ver os rastros do pai; então deitou-se debaixo de uma sombra e adormeceu. Ao chegar em casa, o pai percebeu que o pequeno Henrique não estava.

Voltaram ao brejo e viram o rastro do garoto por cima do rastro do pai. Do outro lado do local debaixo de uma árvore o pequeno ainda dormia. De leve, o pai tocou a cabeça do garoto, ele acordou

e disse: "Papai, por onde o senhor foi? Eu segui o senhor até terminar o rastro".

m) Lembremo-nos, irmãos e amigos:

a) Olhos meigos nos observam e passam, a nos amar ou odiar.

b) Passos tenros nos perseguem e procuram nos imitar, enquanto deixamos sinais.

c) O nosso exemplo, ainda que latente, disfarçado, dissimulado, quase oculto, será concebido e seguido por muitos espíritos carentes.

d) A nossa boa ou má influência:

a) vai criar ou destruir ideais alheios;

b) vai estimular ou desestimular os deprimidos;

c) vai alfabetizar ou analfabetizar os simples.

n) Paulo, o grande apóstolo, sabedor dessa problemática psíquica, que influencia o comportamento humano, aconselhou ao seu filho na fé, Timóteo, com as seguintes palavras: "Sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza." I Tim. 4:12.

o) Lembremo-nos ainda:

1) Da qualidade das ações que enviamos será a qualidade das reações que recebemos.

2) A luz nunca será maior do que a fonte geradora.

3) Toda semente, boa ou má, produz frutos - aquela para alegria, esta para vergonha.

4) "De que se queixa pois o homem vivente; queixe-se cada um dos seus pecados". Lam. 3:39.

p) Quando Jesus disse: "Aprende de Mim, que Sou manso e humilde de coração" (Mat. 11:29), estava revelando que a mansidão cristã, traz descanso para a alma.

a) Todos os pensamentos mais filosóficos criados pelos homens, não podem tranquilizar a alma do seu autor, e nem de qualquer outro ser humano. Só na mansidão de Cristo está a felicidade verdadeira e duradoura.

b) Nietzsche, filósofo alemão (1844-1900), foi um grande gênio da literatura e defensor do super-homem. Esse cidadão, apesar de possuir grande raciocínio e abundantes conhecimentos

c) Foi na verdade a inversão de todos os valores. Como exemplo citaremos a severa crítica, feita por ele, ao princípio da mansidão cristã - essa virtude ele a considerava própria dos efeminados.

d) Em lugar do homem de espírito manso e pacífico, Nietzsche lhe colocava o seu "super-homem" - amoral, irreligioso, sujeito à vontade do poder, com a supremacia da função biológica e total despreocupação com qualquer norma moral.

e) Essa realidade nós a constatamos no seu mais ardoroso admirador - o desumano Hitler - criador do assassinio nazismo. Quando milhões de pessoas foram levadas, injusta, imoral, anti-social e criminosamente ao holocausto.

Sem considerar os Direitos Humanos, os mais comezinhos: crianças indefesas, jovens sonhadores com o futuro, homens e mulheres ilustres, foram todos colocados barbaramente debaixo dos seus pés, e violentamente sacrificados.

f) Nietzsche, com sua filosofia equivocada e satânica, causou a sua própria ruína - morreu louco - e o mais grave, a destruição de multidões de inocentes criaturas.

g) Jesus pode dizer: "Aprendeis de Mim (a mansidão) e encontrareis descanso"; Nietzsche pode dizer: Segui-me e achareis loucura e destruição.

h) "Em nenhum outro há salvação". Todos os homens são frágeis. Todo os ensinamentos são vulneráveis.

i) Vamos repetir aquele salutar pensamento do Espírito de Profecia:

"À medida que Cristo, o modelo, é sempre mantido diante dos olhos do espírito, formar-se-ão novos hábitos, poderosas tendências hereditárias e cultivadas, serão subjugadas e vencidas; o amor-próprio será lançado ao pó, os velhos hábitos de pensamento serão resistidos, o amor da supremacia será visto em seu caráter real, desprezível e será vencido." M-56. 1892.

j) - Saibam irmãos:

Não são os conselhos de filósofos e qualquer outro líder que devem nos moldar e conduzir, mas sim o exemplo deixado e palmilhado pelo Filho de Deus.

u) Jesus passou por aqui, viveu, sofreu e venceu. "Deixo-vos a Minha paz, a Minha paz vos dou". S. João 14:27.

v) A paz de Jesus não é semelhante a do mundo, passageira, leviana, material. Ela é duradoura, real, verdadeira e eterna.

w) Eu quero ter essa graça hoje, eu quero orar e receber agora essa paz de Jesus em meu coração, em minha vida. Você também quer isso? Venha então orar comigo e receba a paz de Jesus.

20
BEM-AVENTURADOS (PARTE III)
A MISERICÓRDIA DOS PUROS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Mateus 5:7-8

I a) Estamos assistindo hoje, uma movimentação sem paralelo na história das religiões. A Bíblia, o livro guia, era há pouco tempo, sistematicamente ocultada, sentia-se vergonha de carregar nas mãos, o livro de Deus.

b) Hoje, grupos de pessoas de todos as idades atravessam as ruas com as Escrituras Sagradas e outros livros de cultos, visivelmente em suas mãos.

c) Não só isso, mas a Bíblia é lida nas missas, citada nos centros espíritas, venerada nas sociedades secretas, discutida nos cultos evangélicos.

d) O sagrado livro é estudado por milhões de pessoas nos lares, exposto nas pregações das praças públicas e em muitos outros lugares no mundo inteiro.

e) É a força de Deus colocada em páginas de papel.

No entanto, é de se lamentar o mau uso por parte de:

1) Falsos líderes religiosos.

1-1) Há poucos dias, um desses ferrenhos defensores da Bíblia, pregava pela televisão com a Palavra de Deus aberta e dizia:

1-2) "Esse livro é todo inspirado, cada palavra, cada letra, tudo procede de Deus, qualquer outro ensinamento fora da Bíblia seja anátema (maldição)".

1-3) Mas, lá no fundo do salão estavam vendendo outro livro de autoria do mesmo pastor, destruindo, abolindo totalmente os Dez Mandamentos, especialmente o "Sábado do Senhor", e como se não bastasse, talvez com dor de consciência, ataca severamente os observadores do sábado.

1-4) Esse doloroso fato se repete a cada instante em muitos setores religiosos.

2) O mau uso do Santo Livro, se apresenta também no meio de indivíduos desqualificados - aquele ladrão que escondia a sua arma dentro de uma grande Bíblia recortada para esse fim.

f) Nós, porém, damos muitas graças ao bom Deus, porque, apesar da Bíblia ser perseguida, queimada, destruída, mal-interpretada, torcida e mal-usada, continua acima de todos os livros da Terra. Ela é ainda a Palavra de Deus.

II a) Leiamos novamente o livro de S. Mateus 5:7-8: "Bem-aventurado os misericordiosos... Bem-aventurados os mansos".

b) Nós estamos considerando a Misericórdia dos Puros.

c) Era ainda bem cedo, o sol começava a despontar por detrás das verdes matas da fazendinha de dona Benta. Reunidos na sala de jantar, estava a mãe e sete filhos, todos meninos.

A dona da casa leu para os filhos naquela manhã as bem-aventuranças. Quando terminou a leitura, o caçula de sete anos perguntou: "Mamãe, o que quer dizer os misericordiosos alcançarão misericórdia?" Aquela senhora, semi-analfabeta, que aprendeu a ler na Bíblia ficou muda por uns momentos. De repente respondeu: Meu filho, quem faz o bem recebe também o bem. Agora pega esse balde e leva para seu irmão tirar o leite das vacas." Antes de fazer outras perguntas, o garoto foi lá para o curral. Uma vaca com as tetas cheias e grossas estava com as duas pernas traseiras amarradas, e o irmão mais velho do garoto tentava colocar aquelas tetas dentro da boca do bezerro que, abanando com a cauda, tentava mamar naquela vaca, a sua mãe. Depois de ser alimentada até não poder mais, o bezerrinho foi colocado num chiqueirinho de madeira, junto do curral, e Antenor ainda tirou leite para encher o balde, com dez litros de capacidade.

O garoto que presenciava tudo aquilo, e com a pergunta em mente "o que é 'os misericordiosos alcançarão misericórdia'", disse ao irmão:

"Sabe Antenor, a vaca misericórdia (esse era o nome da vaca), alimentou o bezerrinho dela, você tirou mais dez litros de leite. Ela ficou aliviada; aquela quantidade de leite estava pressionando tanto as tetas que o leite já saía sozinho molhando o casco da vaca. Sabe

mano, mamãe tem razão; quem faz bem, recebe o bem. O misericordioso sempre alcança misericórdia".

d) A misericórdia é uma virtude tão pura e benfazeja que geralmente beneficia não só quem recebe, mas também quem pratica a misericórdia.

e) Seres santos geram (criam) misericórdia, seres puros gerem (administram) misericórdia entre as almas necessitadas.

1) Oh! O quanto nós carecemos de receber de Deus a sua sacrossanta misericórdia, e refletir aos nossos semelhantes, em estado de miséria na alma.

Ouçam:

2) "Muitos há para quem a vida é uma penosa luta; sentem suas deficiências, e são infelizes e incrédulos; pensam nada terem por que ser agradecidos. Palavras bondosas, olhares de simpatia, expressões de apreciação, seriam para muitas almas lutadoras e solitárias como um copo de água fria a uma alma sedenta."- *O Maior Discurso de Cristo*, pág. 23.

f) Só conseguimos o verdadeiro amor se amarmos primeiro, só conseguimos perdão se perdoarmos primeiro. Só seremos misericordiosos se usarmos a misericórdia do Senhor.

g) Vejam: Jesus contou uma parábola, onde aparecem o amor e o ódio; o perdão, a vingança, a misericórdia e o egoísmo. Resumindo: O rei perdoou uma grande dívida a um de seus servos, porque este senhor prostrado solicitou compaixão. Saindo da presença do rei, aquele cidadão agora livre e perdoado, encontrou uma humilde criatura que lhe devia uma importância irrisória, sufocando-a, disse: "Paga o que me deve". Aquela pobre alma, prostrada aos pés do seu credor clamou por compaixão, no que não foi atendida, resultando na prisão daquele pobre senhor, por causa de uma pequena dívida.

Quando o rei foi informado desse fato desumano e covarde, chamou aquele servo e disse: "Não devias igualmente ter compaixão do teu companheiro, como também tive misericórdia de ti?" Aborrecido, aquele senhor misericordioso entregou o mau servo para ser atormentado até o fim. Mateus 18:33-34.

h) Ouçam irmãos: A misericórdia não é o perdão; elas são virtudes distintas, ainda que cada uma delas possuam luz celeste. Na verdade, são irmãos gêmeos, porque são filhos do mesmo Pai.

1) Deus amou os homens de tal maneira, com tamanha misericórdia, que foi movido a perdoá-los, enviando a Cristo, o perdão do mundo.

2) Há alegria nos Céus quando um pecador é perdoado, porque se arrependeu do mal, saiu das trevas. Deus Se agrada com a nossa alegria, e Se regozija quando essa alegria é partilhada com os semelhantes.

i) Jesus foi bastante claro quando disse "os misericordiosos alcançarão misericórdia". Os puros verão a Deus.

Só os puros estão habilitados para a prática da misericórdia, destituídos de todo egoísmo, amam ao seu próximo como a si mesmos.

j) Os egoístas são portadores de todos os vírus da impureza; porque o egoísmo cega os olhos do ímpio, não permite enxergar as necessidades dos miseráveis, aleija as pernas dos injustos, na prática da misericórdia universal. O egoísta está morto para com a Graça Divina. Portanto, irremediavelmente perdido.

k) Notem irmãos e amigos:

a) Um rei não pratica nenhuma caridade quando presenteia ou recebe presentes de diamantes de outro rei: apenas trocaram gentilezas.

b) Um cristão não exerceu nenhuma caridade quando saúda outro cristão e freqüenta as suas festas; os ímpios também fazem assim.

c) Quando o patrão salda os seus compromissos com seus empregados, não praticou o amor cristão, simplesmente cumpriu a lei dos homens.

d) Agora, quando um rei desce do seu trono e estende a sua mão a um miserável, ajudando-o a levantar-se e seguir, exerceu o amor, praticou a caridade e transmitiu misericórdia. Isso é quase divino!

Notem isto:

1) Aconteceu na batalha de Crecy. O rei Eduardo cercou Calais por 365 dias exatos. O governador sem condição de resistir e já com falta de víveres em sua capital, resolveu levantar a bandeira branca. Eduardo, o feroz rei, ordenou que se matassem crianças, mulheres e os homens. "Não deixem ninguém vivo", bradou.

Um dos seus mais bravos cavaleiros, disse ao rei para não praticar tremenda crueldade, já que eles se renderam. Então disse o orgulhoso rei: "Quero que eles escolham seis dos seus mais ilustres moradores e nos enviem só de camisas, descalços e com uma corda em cada pescoço dos seis reféns. Eu quero os matar e deixar que os corvos dos céus os devorem, para humilhar os habitantes de Calais.

Eustáquio, o mais rico homem daquela cidade disse: "Eu vou ser um dos seis, para salvarem as nossas casas e famílias". Outros cinco cidadãos ilustres também se apresentaram, para satisfazerem a vingança do orgulhoso rei.

Lá distante, aqueles homens se aproximam, cabisbaixos, e de acordo com o exigido pelo perverso rei. Ajoelhados diante do rei, esperavam ser mortos. "Enforquem-nos", ordenou o rei Eduardo, enquanto aqueles homens trêmulos se arrastavam humildemente no chão.

"Espere!", gritou a rainha Filipa. Olhando para o rei disse: "Se você realmente me ama, seja misericordioso com esses seis homens".

"Eu gostaria que sua majestade estivesse agora em outro lugar e não aqui pedindo por esses miseráveis", disse o rei. "Mas, realmente eu a amo muito, e não posso recusar um pedido seu. Leve estes desgraçados e faça deles o que quiser, estão em suas mãos", disse o rei.

A bela rainha Filipa os levou para a sua própria tenda, mandou vesti-los, alimentou-os, colocou um grande carregamento de alimento e mandou que eles voltassem para sua cidade.

Aquele dia, dizem os historiadores deste fato, que houve grande alegria naquela cidade condenada, e regozijo nas tropas do rei Eduardo, pelo gesto amoroso do rei, mas sobretudo, pela misericórdia da rainha Filipa.

m) Enquanto a nossa misericórdia não superar a nós mesmos, adiantando-se aos nossos preconceitos, consumindo o nosso

egoísmo, escravizando o nosso orgulho, aniquilando todo pensamento vaidoso; não alcançaremos a misericórdia dos puros e o favor divino.

1) A misericórdia é um dom celeste, concedida aos homens de alma pura, tencionados a alcançar espíritos atribulados.

2) "O Espírito do Senhor Jeová está sobre Mim, porque o Senhor Me ungiu para pregar boas novas aos mansos. Enviou-Me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura da prisão aos presos. A apregoar o ano aceitável ... a consolar os tristes." Isaías 61:1-2.

n) A verdadeira misericórdia, procedente de Deus, é reprodutiva. Ela nasce no coração dos puros e se alastra como plantas rasteiras, cobrindo todo o coração arenoso ao seu redor.

III) a) Precisamos nos precaver contra os rótulos falsos, colocados em fontes poluídas, anunciando pureza e misericórdia. Essas águas, ainda que aparentemente apresentem colorido e beleza, estão comprometidas com o inimigo de Deus, e se constituem em laços perigosos da alma.

Ouçam isto:

b) O missionário E. S. Jones, foi visitar Gandhi. Quanto ele estava no pátio aguardando a sua vez, voltava da presença de Gandhi, um *sadhu* (líder) que viajara 1.300 quilômetros para falar com o seu mestre. Aquele cidadão resume tudo em duas perguntas ao seu mestre:

1) Como me posso libertar do pecado?

2) Como posso encontrar a Deus?

Resposta de Gandhi: Ele disse ao *sadhu* que se assentasse em um lugar, e não ficasse vagueando como os outros *sadhus*. Ficasse ali quietinho, até sentir que venceu seus sentimentos e paixões.

Isso possivelmente seria um processo bem longo - levaria muito tempo. Aquele cidadão já quase desesperado perguntou ao missionário como proceder para encontrar a Deus, ser perdoado, tornar-se puro, e praticar a caridade. O missionário respondeu:

- É bastante simples. Se o senhor passar o resto de sua vida assentado, não vai conseguir nada. Porém, se o senhor se entregar

a Cristo, e passar a obedecê-Lo, isso vai acontecer na sua vida agora mesmo.

c) "Cristo, o grande Sumo Sacerdote, pleiteando com Seu sangue diante do Pai, em prol do pecador, traz sobre o coração o nome de toda alma arrependida e crente. Diz o salmista: "Eu sou pobre e necessitado; mas o Senhor cuida de mim." Sal. 40:17." - P. P. Pág. 351.

d) Antes de atingirmos a perfeição de caráter, a pureza de coração; praticarmos atos de misericórdia, e sermos luz, Jesus levou o nosso nome revestido de Seus méritos, a presença do Grande Deus, Criador do Universo, ali junto ao Pai você foi liberto; graças a Deus, o seu nome foi escrito no Livro da Vida.

1) Você verá a Deus, alcançará misericórdia.

e) Esse homem, revestido da Graça de Jesus, fortalecido com a Palavra do Senhor, guiado pelo Espírito Santo, protegido pelos anjos de Deus, se torna membro da família divina.

1) Nada o pode separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. "Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura". Romanos 8: 38-39.

Não existe nada tão forte e calamitoso que possa tirar aquele cidadão da rota do Paraíso.

2) O mal é sistematicamente rejeitado pelos cristãos, repelida toda transgressão, qualquer sujeira, ou cisco é assoprado para fora da consciência religiosa.

f) O velho e guerreiro índio se converteu. No outro dia ele trouxe para a sede da Missão Evangélica dali, uma série de coisas pilhadas (furtadas) dos estrangeiros. E disse: "Senhor missionário, estes objetos eu carreguei aos poucos deste lugar, agora quero devolver, porque", acrescenta o índio, "os dois índios brigaram muito esta noite, e o mais novo venceu a luta. Aqui está de volta o que é de vocês."

g) A Graça de Cristo na alma, expulsa toda escória, afasta toda sujeira, elimina toda revolta, refaz a vontade doente, levanta o corpo abatido, frutifica o espírito estéril e habita a alma solitária.

Assim trabalha Deus.

h) "Precisamos viver uma vida dupla - vida de pensamento e de ação, de oração silenciosa e diligente trabalho. Todos quantos receberam a luz da verdade devem reconhecer como dever seu, espargir raios de luz na senda dos impenitentes. Devem ser testemunhas de Cristo em nossos escritórios, da mesma maneira que na igreja. Deus requer que sejamos cartas vivas, conhecidas e lidas por todos os homens. A alma que, mediante diária e fervorosa oração, se volve a Deus em busca de forças, apoio, poder, terá aspirações nobres, claras percepções da verdade e do dever, elevados desígnios de ação, e constante fome e sede de justiça." - *Testemunhos Seletos*, Vol. 2, págs. 376.

IV a) Atenção, muita atenção agora.

Convido-os neste instante, para chegarmos mais perto da realidade de cada um de nós. Vejam:

b) Pergunto-lhes:

1) Qual é hoje a minha situação perante Deus?

2) Se a Graça encerrasse exato neste momento:

a) Estaria eu pronto para herdar a Terra, porque sou puro?

b) Estou pronto para receber misericórdia porque sou misericordioso?

3) Estaria eu entre os bem-aventurados procurados por Jesus?

4) Durante o dia, por várias vezes, eu alimento o meu corpo material (nutrindo-o com comida e água). Isso é verdade na minha alma também? Ela está refeita pela oração, purificada pelo estudo da Bíblia? ("Escondi a Tua Palavra no meu coração para não pecar contra Ti").

5) Meu corpo saudável, numa alma saudável? Ou eu carrego uma "alma" seca dentro de um corpo doente?

b) Responda, meu irmão, sinceramente, para você mesmo, essas questões de vida e morte!

c) Se você sentir diferença entre o desejado por Deus e o conseguido por você, agora é o momento de nós acertarmos o compasso da música celeste. Agora precisamos aprender o cântico de Moisés, para cantar junto ao Cordeiro Apoc. 15:3.

d) Amados irmãos e amigos! Vocês querem receber esse Dom Divino:

a) Vocês precisam da virtude da pureza de Cristo?

b) Vocês almejam alcançar as misericórdias do Senhor?

1) Eu me sinto em débito com meu Deus, e agora mesmo desejo acertar tudo com Ele; sinto que Ele me está acenando para ir para mais perto dEle.

2) Estaria você amado companheiro de adoração com o desejo de acertar tudo agora? Venha, vamos juntos à Fonte Eterna para sermos fartos? Amém!

21
BEM-AVENTURADOS(PARTE IV)
O PACIFICAR DOS PERSEGUIDOS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Mateus 5:9-12

I a) Curiosamente, nestas duas últimas bem-aventuranças, o Divino Mestre menciona com sabedoria, duas classes de pessoas bem definidas:

a) Os pacificadores - filhos de Deus.

b) Os perseguidores - filhos do Diabo.

b) Os pacificadores são os intermediários do bem, os verdadeiros conselheiros da paz. Aquela paz necessária e indispensável entre homens e homens, e entre homens e Deus.

c) Os perseguidores são os mensageiros do mal, os semeadores do ódio, da vingança, das "guerras-santas". Quando homens perseguem, maltratam e até matam criaturas sinceras e inocentes.

d) As palavras da serpente ditas a Eva, no Paraíso Perdido: "porque Deus sabe que no dia em que comerdes (o fruto da árvore do bem e do mal), se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal". Gên. 3:5. Entre muitas mentiras, Satanás disse uma verdade; os olhos dos homens hoje estão abertos para o bem; e o mal, especialmente.

1) Sofremos diariamente a influência das forças do mal, e sentimos a cada instante a benéfica força do bem.

e) Neste mundo de contradições e conflitos, especialmente entre a luz e as trevas, os homens desempenham o papel divino de mártires do bem, ou de carrascos do mal.

f) Jesus estava preocupado, não só em avisar e solicitar aos homens de boa vontade, coragem e fidelidade, mas também com prioridade reconciliar esse homem mortal com o Deus imortal.

1) Daí o Seu grande esforço em ligar-Se à humanidade, pela Sua natureza humana, e ligar-Se à Divindade, pela Sua natureza Divina

g) Na verdade Jesus estava tentando mostrar os verdadeiros motivos das guerras e perseguições, sediadas na mente e nos corações dos homens. E nem tanto nos campos de batalha.

1) Procurava o Divino Mestre remover da consciência humana os desejos bélicos (de guerra), e também ordenar aos Pedros para guardarem as suas espadas.

2) Posteriormente Tiago apóstolo, denunciou os sentimentos cobiçosos, invejosos, geradores de toda perseguição e guerras. Tiago 4:1-2.

II a) É fora de dúvida que, o primeiro ministro da guerra foi Satanás. Ele desafiou o Verbo, Miguel, para a grande batalha. Perdendo a primeira luta, foi expulso do Céu. Apoc. 12:7.

b) Aqui na Terra, ele continua o "Armagedom" contra os filhos de Deus. Paulo, o apóstolo, denunciou o avanço das trevas, escrevendo: "Nossa luta não é contra os principados, as potestades, mas sim contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestes".

c) Saibam irmãos:

1) Satanás é quem coloca no coração dos homens o egoísmo. "Disse Pedro: Ananias, porque encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?" Atos 5:5.

d) Podemos facilmente verificar que as perseguições e as guerras, estão intimamente ligadas à consciência imoral e aos distúrbios religiosos.

III a) Vejam estes fatos comprovadores:

1) Anás tinha inveja e ciúmes de Jesus, daí entregou o Mestre para ser julgado e morto.

b) Dez imperadores, o pior deles Nero, sacrificaram milhões de criaturas na maioria cristãos, durante trezentos anos, para salvaguardar organizações antigas, praxes venerandas, hábitos arraigados, e sobretudo preservarem a sua vaidade e orgulho em

oposição a humildade e singeleza de almas cristãs, refletoras das idéias e características de Cristo.

c) No entanto: Todos esses desafortunados fatos, toda essa infeliz iniciativa de procurar silenciar as virtudes de Deus, nas criaturas iluminadas, tornaram-se ineficientes e frágeis, diante da força do evangelho escondida dentro das almas de milhares de homens, mulheres e crianças.

d) Aconteceu no século XVI, que um cristão estava sendo cruelmente tratado num dos calabouços inquisitoriais da Itália. Seu irmão foi vê-lo e angustiou-se sobremaneira ao ver os sofrimentos que ele padecia. "Meu irmão", disse o prisioneiro, "se tu és cristão, porque te afliges assim? Não sabes, porventura, que nenhuma folha cairá de uma árvore se não for da vontade de Deus! Conforta-te em Cristo, porque as presentes dificuldades não podem comparar-se com a glória futura".

e) Ouçamos e meditemos no que vamos dizer agora:

1) A coragem e ousadia vividas com os mártires do cristianismo, impressionavam as multidões.

2) A intrepidez audaciosa frente aos seus opressores convertia milhares de outros mártires.

3) A determinação e o destemor manifestados naqueles servos de Deus, comovia e transformava outras vidas.

f) Tudo foi presenciado por Deus, assistido pelos anjos do Senhor, e registrado nos Céus dos Céus.

g) "Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo disserem todo o mal contra vós por Minha causa. Exultai e alegrai-vos porque é grande o vosso galardão nos Céus". Mateus 5:11-12.

Pensem nisto irmãos e amigos:

1) Você crê nestas palavras ditas por Cristo, nosso Líder maior? Estaria disposto a cumpri-la em sua vida terrena? Você estaria disposto:

a) A carregar a cruz de um condenado qualquer, debaixo de zombarias e maldições. Lucas 23:26.

b) Você seria capaz de cantar com o corpo sangrando de açoites, o estômago urrando de fome, os pés presos em um tronco de imunda cadeia? Atos 16:22-26.

c) Você teria tanta coragem, de estar preso em um poste, coberto de piche, esperando a noite descer para junto com outros irmãos iluminar as ruas de Roma, e a vaidade e vingança de Nero?

d) Você curtiria anos de prisão na flor de sua juventude, por não querer quebrar o sétimo mandamento da Lei de Deus? Gên. 39:9, 20.

e) Você aceitaria viver numa ilha solitária, sozinho, por amor da Palavra de Deus e o testemunho de Cristo? Apoc. 1:9.

f) Você concordaria em colocar a sua cabeça sobre um tronco para ser decapitada, porque condenou o pecado dos outros? Marcos 6:24-29.

g) Por último, você deixaria ser pregado, de cabeça para baixo na cruz, por defender a ressurreição de Cristo? Pedro assim o foi!

h) Esses foram os caminhos trilhados pelos bem-aventurados de Cristo.

1) Essa é a estrada "dos que verão a Deus", dos que "herdarão a Terra".

2) Essa é a senda sangrenta que passa pela Cruz de Cristo e ruma para a eternidade.

i) Saibam, amigos e irmãos:

1) Os perseguidores desaparecerão no bojo do mal e das contradições.

2) Os infelizes inquisidores pereceram, consumidos pelo ódio mortal.

3) Os falsos guias morreram carcomidos pela inveja.

4) Os covardes e injustos opositores, de mãos sujas e consciências podres, o vento do remorso os levou, e depositou o pó de cada um deles nas lixeiras da vida incerta e temerosa.

5) Inimigos da verdade, amantes das "posições", em detrimento dos puros e justos, tornaram-se em alimento para os insetos e vermes da terra.

6) Muitos outros, cúmplices das festas perseguidoras, foram levados pela vaidade, traídos pela beleza e sufocados pelas posições sociais e religiosas.

7) Os ímpios líderes, injustos e profanos, amantes mais das coisas terrenas, do que o sagrado ofício, ocupantes dos primeiros lugares no Templo, aguardam em silêncio, nos túmulos, a ressurreição da morte.

8) Os bem-aventurados de Cristo posto que sofredores, desterrados, perseguidos, maltratados, desprezados e mortos - aguardam a ressurreição da vida.

9) O Céu, os anjos e a eternidade sorrirão quando eles acordarem para a vida.

10) O inferno, o diabo, a dor, o medo e a angústia acordarão com os ímpios e os seguirão até o instante derradeiro da última rebelião e morte.

11) Os santos herdarão a Terra, os perdidos herdarão o lago de fogo e enxofre: "mas desceu fogo do Céu e os devorou". Apoc. 20:8-10.

IV a) Preste muita atenção agora:

1) No final do mundo, que aliás está próximo, os seres humanos que nasceram desde o começo da Terra (Adão e Eva), até o final dos tempos, estarão reunidos para a última e decisiva batalha do Armagedom (a luta milenar entre o bem e o mal).

2) Ali existirão apenas dois grandes exércitos.

a) O exército dos bem-aventurados, alistados pelos anjos do bem, tendo como líder o Arcanjo Miguel (Jesus).

b) E o exército dos mal-aventurados, reunidos pelos anjos do mal, tendo como líder Lúcifer (antiga serpente).

3) Agora! O mais importante para todos nós: Eu, você, todos estaremos ali naquele final de tudo, participando da última batalha:

a) Entre a justiça de Deus e a injustiça de Lúcifer.

b) Entre a obediência de Cristo e Seus seguidores e a desobediência de Satanás e os seus admiradores.

c) Tenhamos certeza desta verdade irmãos: "Deus tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo". Atos 17:30-31.

V a) Saibam irmãos:

1) As cenas heróicas e cheias de fé, vividas por crianças indefesas, jovens inocentes, velhos confiantes, na sua mais estremada hora de sofrimentos e martírios, estão religiosamente anotadas e gravadas pelos anjos do Senhor.

2) Tão certo como o Céu e a Terra existem, Deus requererá das mãos de todo perseguidor e inquisidor, o sangue inocente de Seus fiéis de todos os séculos.

3) Cada lágrima derramada de dor, pelos olhos dos filhos do Rei dos Céus, será transformada em gotas de fogo e enxofre aos seus adversários.

4) Cada ferida causada ao Filho do Homem e aos Seus seguidores se transformará em chagas podres aos seus opressores. "Assim diz o Senhor: farei apodrecer a soberba de Judá e Jerusalém". Jer. 13:9.

b) Era uma dessas tardes cinzentas e melancólicas em Roma. A perseguição dos famigerados imperadores, dizimava centenas de inocentes vidas. Uma jovem linda e rica, adepta do cristianismo, estava presa em uma imunda cela, sem condições de amamentar seu bebê de poucos dias. A praça estava lotada de criaturas compromissadas e subservientes aos césaes da época. A jovem cheia da Majestade Divina, é trazida para a sua última prova. Seu já velho, muito rico e considerado pai, estava entre os opressores daquela jovem senhora. Ao vê-la, exclama com muita emoção:

"Oh, minha filha, renuncia o seu Cristo, adora os deuses de nossa Pátria".

A jovem continuou silente! Aquele senhor já desesperado, lança-se aos pés da filha e diz:

"Oh, eu lhe peço, tenha piedade da minha velhice, não me precipite ao túmulo, não desonres meus cabelos brancos. Minha querida filha, tenha pena de seu filhinho já quase morto de fome, que tem nos braços. Seus irmãos, também estão aqui e pedem a você, para ter misericórdia da sua mãe enferma e desesperada que,

juntamente com uma grande multidão, gritam: renuncia, renuncia, renuncia ao seu Cristo.

"Oh, jovem Patrícia, tenha misericórdia de si, do seu filho, seus parentes que choram, desapontados com você e a sua atitude rebelada contra os nossos deuses. Renuncia ao seu Cristo, esse mito irreal".

Aquela jovem senhora, acuada por todos, cercada por verdadeiros cães e furiosos guardas romanos, reúne as suas últimas forças, mantém a sua calma e com firmeza e serenidade levanta o seu braço direito, enquanto com o braço esquerdo segura o seu pequeno Henrique. O silêncio toma conta da furiosa multidão, então ela diz:

"Eu sou cristã, não posso renunciar o meu Cristo, o meu Salvador que deu Sua vida por mim. Eu estou disposta a entregar a minha vida por Ele".

Muitos gritaram desaprovando aquele gesto, mas um bom número dos presentes, cabisbaixos assistiram a sentença final daquela jovem senhora, e também se uniram ao cristianismo, tornando-se outros mártires da fé cristã.

c) A dor concentrada e silenciada no íntimo de cada mártir, guardava no coração as chaves do Céu.

1) Os seus perseguidores os obrigavam a chegar até o seu Cristo, por uma escada de sangue, suor e lágrimas, mas não conseguiam impedir esse acesso ao Deus criador do Universo.

2) O Justo Juiz cobrará através do fogo do inferno vindouro, toda violação da consciência alheia. Toda agressão aos mais humildes sentimentos terão paga justa e galardão definido.

"Deus permite que os ímpios prosperem e revelem inimizade para com Ele, a fim de que, quando encherem a medida de sua iniquidade, todos possam, em sua completa destruição, ver a justiça e misericórdia divinas. Apressa-se o dia de Sua vingança, no qual todos os que transgrediram a lei divina e oprimiram o povo de Deus receberão a justa recompensa de suas ações; em que todo ato de crueldade e injustiça para com os fiéis será punido como se fosse feito ao próprio Cristo." - *O Grande Conflito*, pág. 48.

VI a) Quando Jesus disse: "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus":

1) Estava sem dúvida mostrando a parte positiva da moeda, a "coroa" que será a recompensa dos chamados filhos de Deus.

2) Porém, o outro lado da moeda era a parte tétrica, muito triste, a cara da perseguição, a efígie, a representação dos imperadores perseguidores e maus.

b) Vamos recordar algumas verdades acerca dessa bem-aventurança dada aos pacificadores.

l) São, na verdade, aqueles que pacificam, restituem a paz perdida.

2) Essa sagrada virtude é de procedência divina, disse Tiago 3:17-18: "A sabedoria que do alto vem... produz frutos cheios de misericórdia, semeia-se na paz para os que exercitam a paz".

3) Jesus foi o exemplo máximo da paz, foi denominado o Príncipe da Paz. Isa. 9:6.

4) Os continuadores desse sagrado ministério de Cristo, restabelecerão a paz perdida, serão por conseguinte, chamados filhos de Deus, irmãos de Jesus. Isso não é maravilhoso?

5) Todos queremos - digamos - ter parentes famosos, para sermos famosos. Nós podemos ser filhos do dono das Estrelas e ser famoso em todo o Universo do Seu domínio.

6) Mas isso é possível apenas pelos caminhos da paz.

c) Quase tudo mundo que é entrevistado sobre o que mais desejava, a maioria não diz recursos materiais, mas a primeira coisa que gostariam para si e os outros é justamente a paz.

1) Hoje: no lar, na sociedade, no mundo em geral, entre as nações, a maior necessidade é de encontrar a paz.

2) Faltam hoje pacificadores. Há poucos dias alguém conseguiu evitar que duas nações se combatessem, encontrou, ainda que irrisória, a tão necessária paz. Perturbadores nós os temos aos montes hoje.

3) É fácil fazer guerra, difícil é fazer a paz. A guerra se faz com o ódio e a inveja. A paz se faz com amor e humildade.

4) O esposo chega em casa contrariado por algum problema da rua. Involuntariamente zanga-se com a esposa. Esta por sua vez repreende injustamente o filho, ela está nervosa; o filho sai da presença da mãe e dá um pontapé no cachorro, o cão fica irritado e sai correndo atrás do gato, este entra correndo porta a dentro onde o pai lê o jornal, este fala à esposa e começa tudo de novo. Fica um ciclo de guerra no lar.

5) Bem-aventurados são aqueles que pacificam, restituem a paz, à semelhança de Cristo - o Filho do Homem. Estes serão chamados filhos de Deus.

Ouçam isto com atenção:

d) O Pastor Stewart estava com sua família na ilha Atchin. Era já na parte da tarde de sábado. De repente ouviram um tiro e os tambores dos nativos começaram a soar. Nossos vizinhos vão entrar em guerra, disse o missionário à sua esposa. Eu vou ver se consigo apaziguá-los. Dentro do cercado do chefe ele viu muitos homens pintados para a guerra.

- Vim como amigo, disse o pastor, vamos tentar resolver o problema sem guerrear, sugeriu ao chefe guerreiro.

- O erro é de outra vila, eles roubaram uma mulher nossa.

Na outra vila, o pastor achou outro grupo assentado e preparado para a guerra. Depois de muita conversa ficou marcado para irem até a missão, no dia seguinte.

Um dos chefes acrescentou: as armas devem ficar em casa! Todos de acordo. No entanto os tambores rufando, continuaram a noite inteira marcando guerra.

Depois de bastante oração naquela noite, o pastor conversou na manhã seguinte com todos os líderes das duas aldeias, e fez ver que o melhor seria a devolução da prenda roubada e que eles ficassem em paz, e se respeitassem. Finalmente com ajuda de Deus, isso foi possível.

O guerreiro mais velho tomou a palavra e disse:

- Vamos então seguir o nosso velho costume.

Abriam um buraco no chão, todos os presentes cuspiram naquele buraco e depois plantaram ali uma árvore, e prometeram não mais guerrear.

e) Jesus antes de partir para o Céu, deixou fincada na terra a Sua cruz, regada com o Seu próprio sangue e disse: "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou".

1) Você já está cansado de guerrear na sua casa? No seu trabalho? Na sua igreja? Com você mesmo? Então vamos fazer um acordo aos pés da Cruz de Cristo: reconciliados com Deus, reconciliamos com nossos irmãos e amigos.

Vamos fazer isso agora, eu queria vos convidar para o perdão mútuo, para suplicarmos a misericórdia do Senhor sobre todos nós.

c) Veja: Havia um centro de macumba ao lado de uma de nossas igrejas. Enquanto os irmãos oravam na igreja o dono do centro dizia: "Nesta hora não vai baixar nenhum santo aqui no nosso centro. Esperem eles acabarem de orar!"

É por isso que eu quero orar com os irmãos, para o inimigo não aparecer. Quantos querem hoje orar comigo para que a paz de Deus reine em mim, em você, na sua casa, no seu trabalho, na sua igreja? Levantem as mãos e vamos orar juntos.

TOPO